



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA  
ESCOLA CLASSE 403 DE SAMAMBAIA



# PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO 2024



## SUMÁRIO

1 – Identificação	04
2 – Apresentação	05
3 – Histórico da Unidade Escolar	07
4 – Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar	14
5 – Função Social da Escola	26
6 – Missão da Unidade Escolar	27
7 – Princípios Orientadores da Prática Educativa	27
8 – Metas da Unidade Escolar	31
9 – Objetivos Objetivo Geral /Objetivos Específicos	32
10 – Fundamentos Teóricos-metodológicos que Fundamentam a Prática Educativa	33
11 – Organização Curricular da Unidade Escolar	38
12 – Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar	40
13 – Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na Unidade Escolar	47
14 – Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar /Articulação com os objetivos e as metas do PPP	49
Articulação com o Currículo em Movimento / Articulação com o PDE e ODS 4	50
15 – Apresentação dos Programas e Projetos Desenvolvidos na Unidade Escolar em Parceria com outras Instituições, Órgãos do Governo e/ou com Organização da Sociedade Civil	60
Articulação com os objetivos e as metas do PPP / Articulação com o Currículo em Movimento	61
Articulação com o PDE e ODS 4	62
16 – Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar	63
Avaliação para as aprendizagens /Avaliação em larga escala	63
Avaliação institucional	64
Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens	65
Conselho de Classe	67
17 – Papéis e Atuação	68
Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA)	68

Orientação Educacional (OE)	69
Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)	69
Profissionais de apoio escolar: Monitor, Educador Social Voluntário	70
Biblioteca Escolar	71
Conselho Escolar	71
Coordenação Pedagógica	72
Papel e atuação do Coordenador Pedagógico	72
Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica	73
Valorização e formação continuada dos profissionais da educação	74
18 – Estratégias Específicas	75
Redução do abandono, evasão e reprovação	75
Recomposição das aprendizagens	76
Desenvolvimento da Cultura de Paz	77
Qualificação da transição escolar	77
19 – Processo de Implementação do PPP	79
Gestão de Resultados Educacionais	83
Gestão Participativa	86
Gestão de Pessoas	87
Gestão Financeira	88
Gestão Administrativa	90
20 – Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP	147
Avaliação Coletiva	147
Periodicidade Procedimentos / Instrumentos	147
Registros	147
21 – Referências	148
22 – Anexos	152

## 1- Identificação da Escola

Escola Classe 403 de Samambaia	
Endereço:	QR 403/405 Área Especial
Inep:	53009142
E-mail:	<a href="mailto:ec403.samambaia@edu.se.df.gov.br">ec403.samambaia@edu.se.df.gov.br</a>
Telefones:	3318-2478 / 33182479
Diretora:	Ana Kátia Sousa Andrade
Vice-Diretora:	Eliane Rodrigues Nogueira dos Santos
Supervisoras:	Joelma Pereira da Silva Gadelha Kátia Oliveira Lemos Gonçalves
Secretária Escolar:	Benilci da Silva Vieira de Oliveira

## 2. APRESENTAÇÃO

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) da Escola Classe 403 para o ano de 2024 é resultado de debates e estudos coletivos realizados na semana pedagógica, após avaliação baseada na Proposta Pedagógica do ano anterior.

Por se tratar de um documento que expressa a identidade da escola e de sua comunidade escolar, a construção desse PPP é resultado de reflexões coletivas e participativas de todos os envolvidos: funcionários, pais, estudantes e comunidade em geral. Essa construção foi possível por meio de reuniões e questionários com a comunidade, a partir de questionamentos referentes ao papel da escola em suas vidas, expectativas em relação a escola, apreciação da escola por eles e melhorias significativas desde o desenvolvimento da aprendizagem em sala de aula, até a organização dos espaços da própria escola.

Ainda na Semana pedagógica 2024 e nas primeiras reuniões de coordenação coletiva do corpo docente, os projetos da escola foram revistos e optou-se, coletivamente, pela manutenção dos principais projetos existentes na escola, ajustando-os e adequando-os para o corrente ano, com vista a recomposição das aprendizagens, promovendo ações de profundidade, reforço e consolidação das aprendizagens dos estudantes e atingir os objetivos pedagógicos de cada ano de escolarização e também as ações de transição entre os anos e os blocos do Ensino Fundamental – Anos e agora também para Educação Infantil, tendo em vista que a escola recebeu este ano duas turmas de Educação Infantil.

Os projetos foram mantidos com novas formas de organização do trabalho pedagógico, construindo e preservando, assim, a identidade da instituição, por meio de projetos que já se constituem “a cara da escola”. Os projetos avaliados e mantidos deverão nortear o fazer pedagógico, integrados ao currículo em movimento da SEDF e atendendo, também, aos eixos transversais Educação para a diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a sustentabilidade.

Quanto à organização curricular, levou-se em consideração ainda o Reorganização Curricular para 2022 – SEEDF, propondo a retomada dos objetivos/conteúdos anteriores ao ano letivo vigente considerados fundamentais para a consolidação das aprendizagens do estudante no ano em curso, porém a dinâmica de

trabalho desses objetivos ficará sob responsabilidade da escola, que possui autonomia para buscar estratégias que alinhem os resultados apresentados no diagnóstico inicial e sua realidade escolar, adequando intervenções que melhor se ajustem à progressão das aprendizagens.

O Projeto Político-Pedagógico constitui-se um plano global da instituição, que pode ser compreendido além do referencial teórico, como orientador e de apoio a todo o trabalho pedagógico e que revela, ainda, a função social da escola, norteando e as ações e prática, a partir de uma análise da realidade escolar, desde o resgate de sua história até o seu contexto social atual.

Este PPP é um instrumento que deve possibilitar a ressignificação da ação de todos os agentes da instituição, no entanto, não deve ser entendido como um documento pronto e acabado, deve servir sempre como o norteador e organizador das ações pedagógicas, no entanto, deve permitir sua flexibilidade diante das adversidades e entraves durante sua execução, para que desta forma, seja verdadeiramente, uma proposta orgânica e dinâmica diante da realidade que se apresenta no dia a dia da instituição de ensino.

O PPP visa à busca de rumos, uma direção com compromisso pedagógico e social, por meio de ações definidas e executadas coletivamente, com finalidade de propor uma educação de qualidade e a formação integral dos estudantes. Por isso, o PPP possui também caráter político, por estar intimamente articulado ao compromisso sociopolítico e aos interesses da comunidade a que se destina. Apresenta caráter político no compromisso com a formação do cidadão crítico e atuante socialmente. Na dimensão pedagógica, define ações educativas e na dimensão administrativa promove a organização de todo trabalho institucional. Sendo assim, o político e o pedagógico são indissociáveis.

Ao estruturar organização pedagógica da escola em ciclo para as aprendizagens, faz-se necessário propor a reorganização dos espaços-tempos assegurando o direito de todos os estudantes em aprender. É na ação e reflexão de princípios, concepções, orientações e práticas que o PPP ganha vida no cotidiano da escola e da sala de aula, por meio da relação pedagógica professor e estudante e

estudante/estudante, mediada pelo conhecimento e pela parceria de todos os envolvidos.

Ao propor uma aprendizagem para além dos muros da escola temos como objetivo geral: promover a cidadania, por meio de uma educação formadora de cidadãos críticos, que se apropriem de conhecimentos que sirvam de referência para transformar as práticas da vida.

O presente PPP é um referencial flexível, limitado apenas no tempo e na abrangência de sua significação e as avaliações frequentes pela comunidade escolar validarão a efetividade da mesma. Está embasada na busca e na construção de uma educação plena, com envolvimento de toda comunidade escolar, com finalidade de garantir seu caráter democrático.

Dessa forma, o PPP, deve ser consultado e avaliado sempre que necessário, para orientar as ações e facilitar sua reelaboração, pois sabemos que a sociedade se encontra em constante transformação, por isso, há necessidade na ressignificação do trabalho escolar, cabendo à escola assegurar a qualidade do ensino ofertado aos nossos estudantes.

### **3 – HISTÓRICO**

Situada na cidade de Samambaia a Escola Classe 403 foi construída e entregue à comunidade em março de 1990 pelo Exmo. Senhor Governador do Distrito Federal, Wanderley Vallin da Silva, com a finalidade atender estudantes das quadras 403, 405, 603 e 605. Passou a funcionar, efetivamente no mesmo período, vinculada à Divisão Regional de Ensino de Taguatinga, passando mais tarde a pertencer a Regional de Ensino de Samambaia.

*Em 1990 não havia nenhuma estrutura física no local, tinha somente uma pedra fundamental indicando que naquele local seria construída uma escola, e enquanto era construída fomos acomodadas na escola provisória de madeira da 603, que foi a primeira escola de assentamento do DF. Quando se iniciou o processo de derrubada do cafezal que tinha no local para fazer a terraplanagem e deu-se início a tão sonhada construção fazendo a fundação e montando toda estrutura de ferro para a montagem dos pré-moldados. Toda escola era de pré-moldado e tinha quatro blocos. Um bloco funcionava todo administrativo, no outro*

*funcionava cantina e banheiros de alunos e nos outros dois eram sala de aula, o muro era feito com arame que passava perto das paredes dos blocos, era apenas um pequeno pátio para os alunos e era cheia de rampas e escadinhas. Depois de três anos foi feito o muro que nos ofereceu um pouco mais de segurança e espaço, foi quando se pode fazer plantio de algumas árvores e hortas. Algum tempo depois, entre cinco e seis anos, foi construído mais um bloco com quatro salas e um pequeno pátio de cinco por sete metros. Assim durou até janeiro de 2009 quando foi derrubada para reconstrução desta beleza que temos hoje". (Depoimento servidora Joana Guimarães-2014).*



Área interna bebedouros e sala de aula

A escola foi reconstruída entre os anos de 2009 a 2010, sendo reinaugurada no dia 02 de agosto de 2010, e entregue à comunidade pelo então Exmo. Senhor Governador do Distrito Federal Rogério Schumann Rosso.



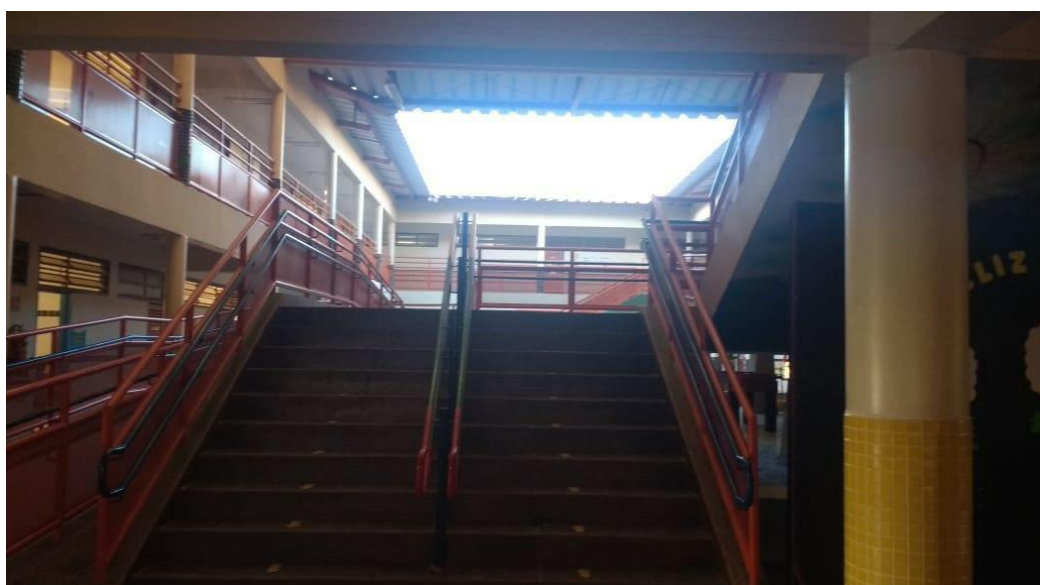
Reconstrução escola



Hoje, a instituição possui boa estrutura física e mobiliário adequado à idade dos estudantes. Possui ainda rampas de acesso, boa ventilação e grande área de circulação, proporcionando um ambiente favorável e confortável aos seus estudantes. Destaca-se que, após sua reconstrução, a escola passou a receber cada vez mais estudantes com necessidades especiais por sua capacidade de proporcionar maior mobilidade e acessibilidade a esses estudantes.



Pátio interno da escola atual



Escada e primeiro pavimento.

As fotos abaixo retratam as principais obras realizadas no 2020 à 2022 para melhoria da escola: ampliação do estacionamento interno da escola e construção/instalação de lavatório de mãos na entrada da escola (como medida de prevenção à COVID 19) no retorno às aulas presenciais.



Estacionamento interno da escola foi ampliado



Instalação de lavatório na entrada da escola (uma das medidas sanitárias de combate à COVID19).

No período de 2022/2023 foram realizadas, a cobertura da quadra de esportes, revitalização do parquinho, construção de mais uma rampa de acesso ao parque, instalação de lousas de vidro em todas as salas de aula e instalação de aparelhos de televisão (smartTV) em todas as salas de aula.



Obras de cobertura da quadra em 2022



Obra de cobertura da quadra finalizada e entregue em 2022.



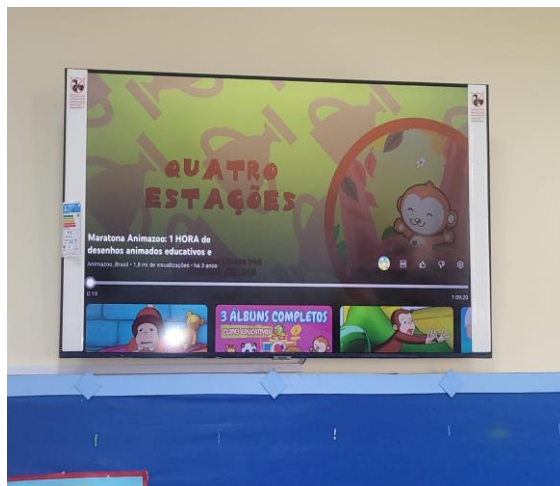
Revitalização do parquinho em 2022



Construção de nova rampa de acesso ao parque em 2022.



Instalação de lousas de vidro em todas as salas e aula em 2023.



Instalação de aparelhos de televisão (SMARTV's) de 50 polegadas em todas as salas de aula e na sala dos professores em 2023.

#### 4 – DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

Essa Unidade Escolar atende da Educação Infantil ao 5º ano do Ensino Fundamental I – Anos Iniciais – 1º ciclo (Educação Infantil) e 2º ciclo da Organização em Ciclos, que é dividido em 2 blocos:

- ✓ bloco I - Inicial de Alfabetização do 1º ao 3º ano,
- ✓ bloco II - 4º e 5º ano,

No turno diurno, nos seguintes períodos: matutino e vespertino.

Neste ano de 2023, a escola está com o **total de 757** estudantes matriculados, composta por 34 turmas, assim distribuídas:

1º Período da Educação Infantil – 04 turmas (02 classes comuns e 02 de integração inversa )

2º Período da Educação Infantil – 02 turmas de integração inversa.

1º ano - 03 turmas (02 de integração inversa e 01 classe comum).

2º ano - 06 turmas (03 de integração inversa e 03 classes comuns),

3º ano - 06 turmas (03 de integração inversa 03 classes comuns)

4º ano - 06 turmas (03 de integração inversa e 02 classes comuns, 1 classe comum inclusiva);

5º ano - 06 turmas (04 de integração inversa, e 01 classes comum inclusiva, 01 classes comuns).

Destaca-se que a escola possui hoje 53 estudantes diagnosticados com necessidades especiais.

Sabe-se que o diagnóstico refere-se à ação e ao efeito de diagnosticar, recolher e analisar dados para avaliar problemas de diversa natureza. É compreendido como um instrumento dinâmico, sujeito a atualizações periódicas, que, ao ser produzido com a participação coletiva, permite o conhecimento e a compreensão da realidade do contexto como um todo; por meio da identificação das necessidades, da detecção dos problemas prioritários e respectivas causalidades, bem como dos recursos e potencialidades

Para conhecer e diagnosticar o ambiente escolar, foram realizados questionários em 2023, disponibilizados a comunidade por meio de QRCODE, com o objetivo de proporcionar melhor atendimento pedagógico e administrativo aos estudantes e toda comunidade escolar.

Avaliar o contexto socioeconômico em que os estudantes e a comunidade escolar como um todo está inserida, favorece a criação de projetos socioculturais significativos e o melhor aproveitamento das possibilidades educativas. Por meio dos questionários serão analisados dados referentes ao estado civil, à formação religiosa, à escolaridade e profissões dos responsáveis, à renda familiar, à moradia, aos meios de transportes e aos beneficiados pelos programas governamentais.

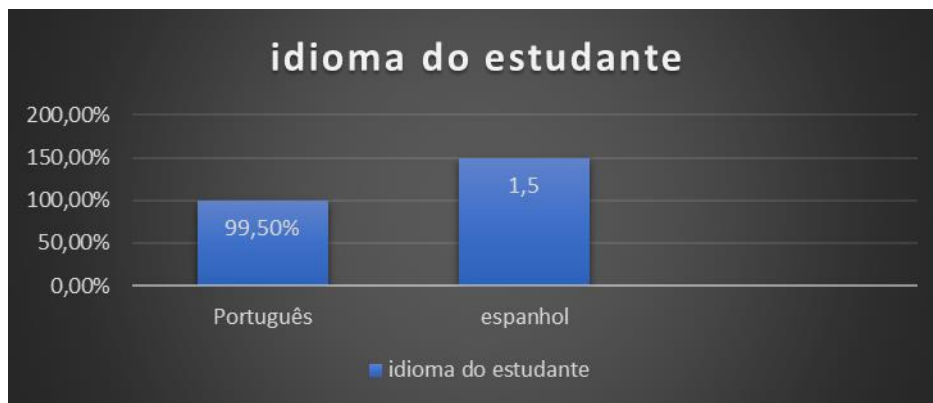
De uma amostra de 189 questionários respondidos pelos pais e responsáveis pelos estudantes, obtiveram-se os seguintes resultados:

## Questionário Socioeconômico 2023.

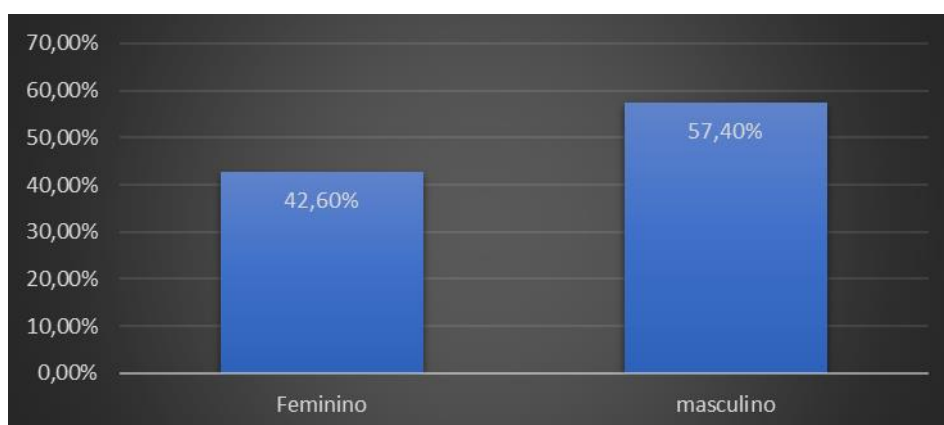
1) Qual a nacionalidade do estudante conforme as respostas do questionário:



2) O idioma do estudante conforme o questionário:

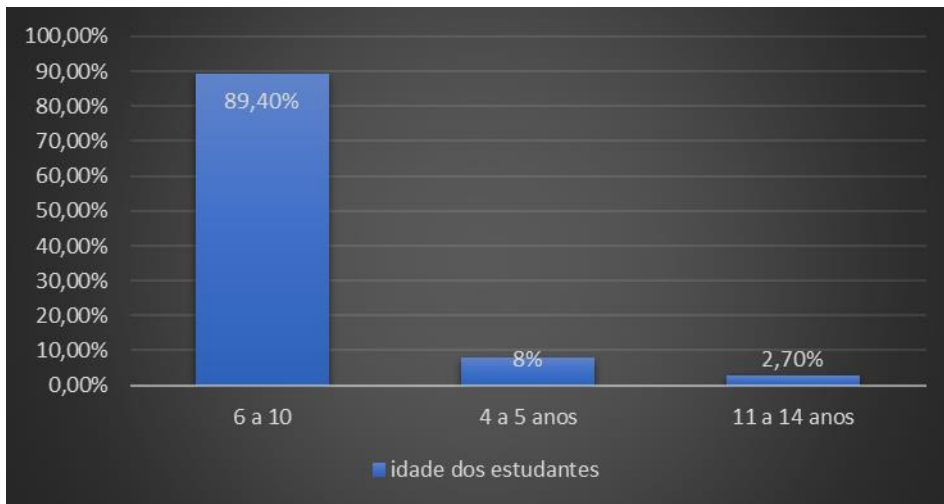


3) Qual o sexo do estudante conforme as respostas do questionário:

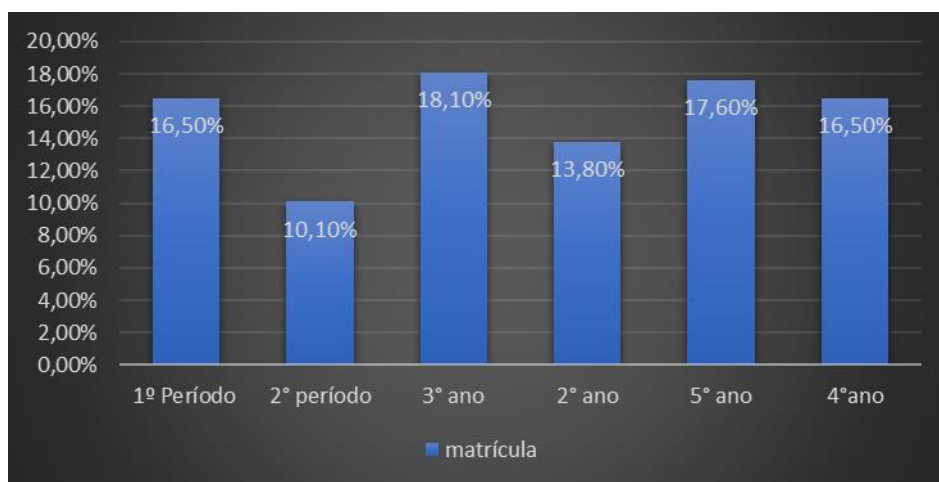


4) Qual a idade do estudante segundo o questionário:

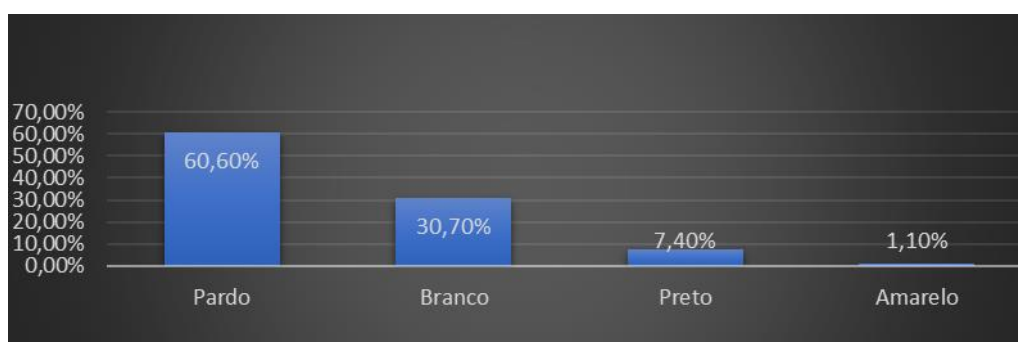




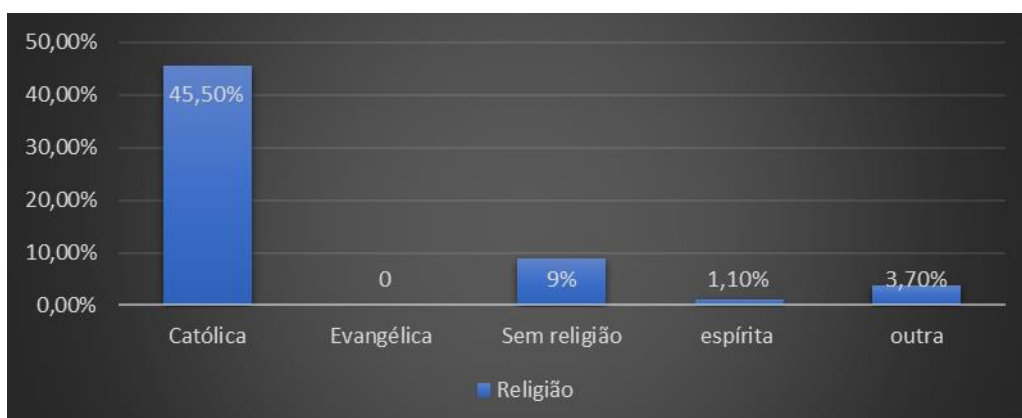
5) Em que período/ano/série o(a) estudante está matriculado(a):



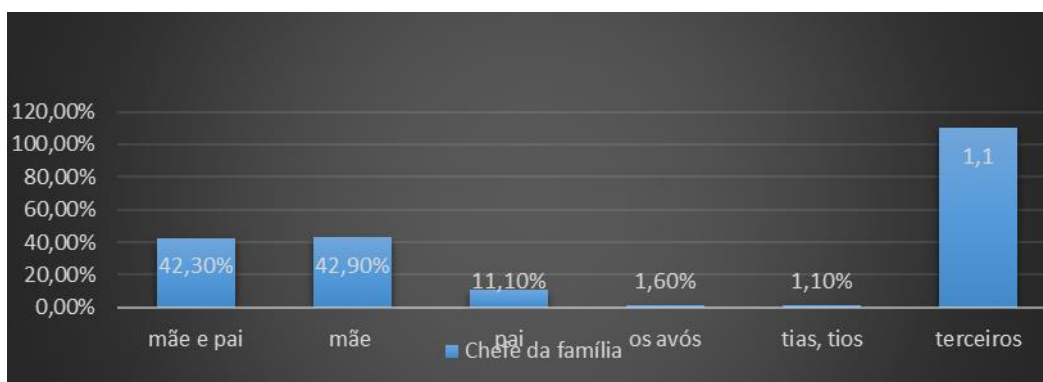
6) Com referência aos critérios de classificação racial do IBGE, como o(a) estudante se considera:



7) Qual é a religião do(a) estudante?

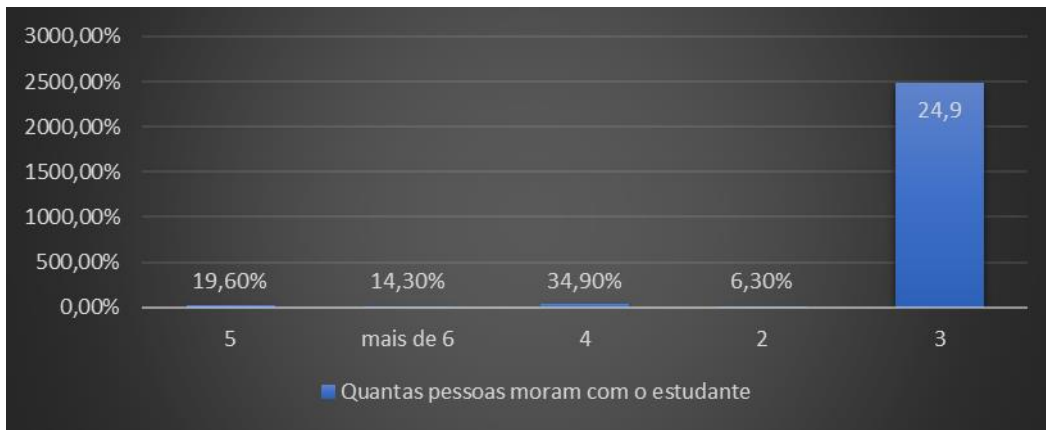


8) Quem é a chefe e/ou o (s) chefe(s) de família do(a) estudante ?

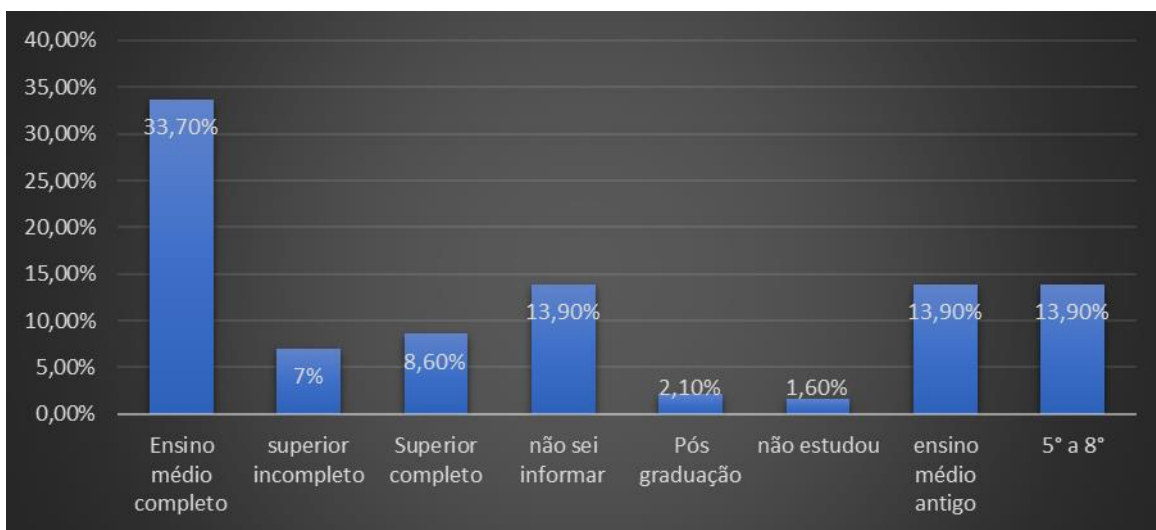


09) Contando com o (a) estudante, quantas pessoas moram em sua casa?

(Contando com pais, irmãos ou outras pessoas que moram em uma mesma casa).



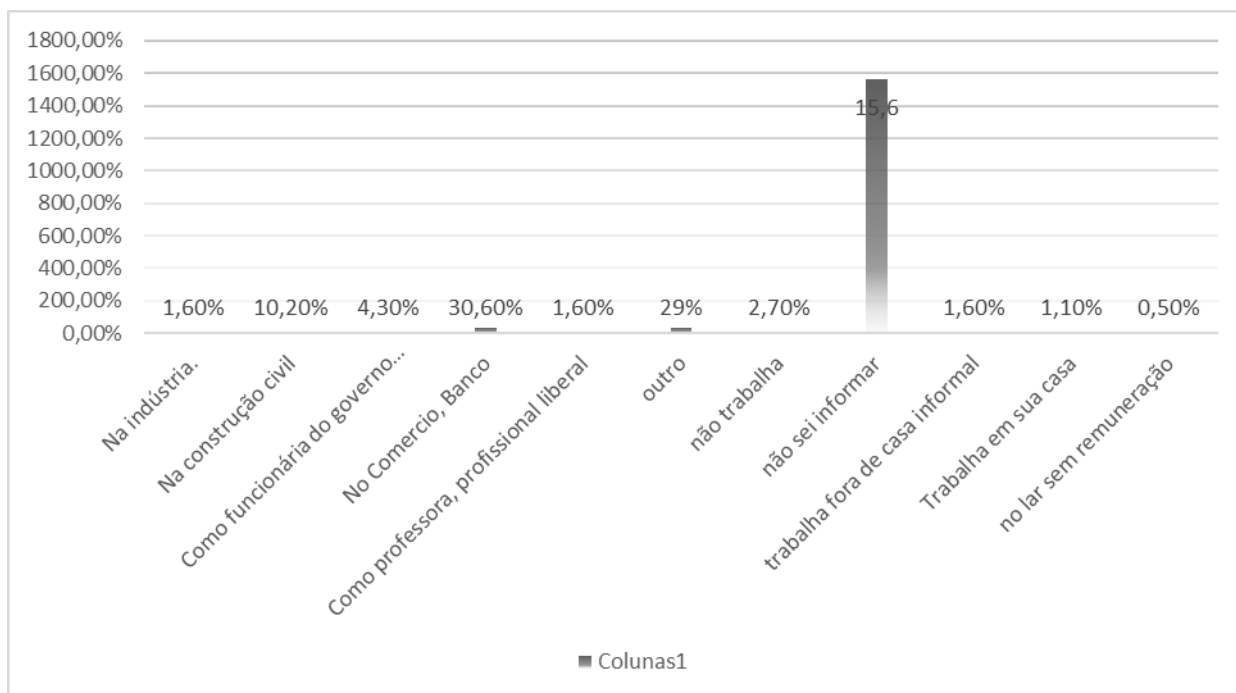
10) Até que série/ano seu pai estudou? Obs: (pai do estudante).



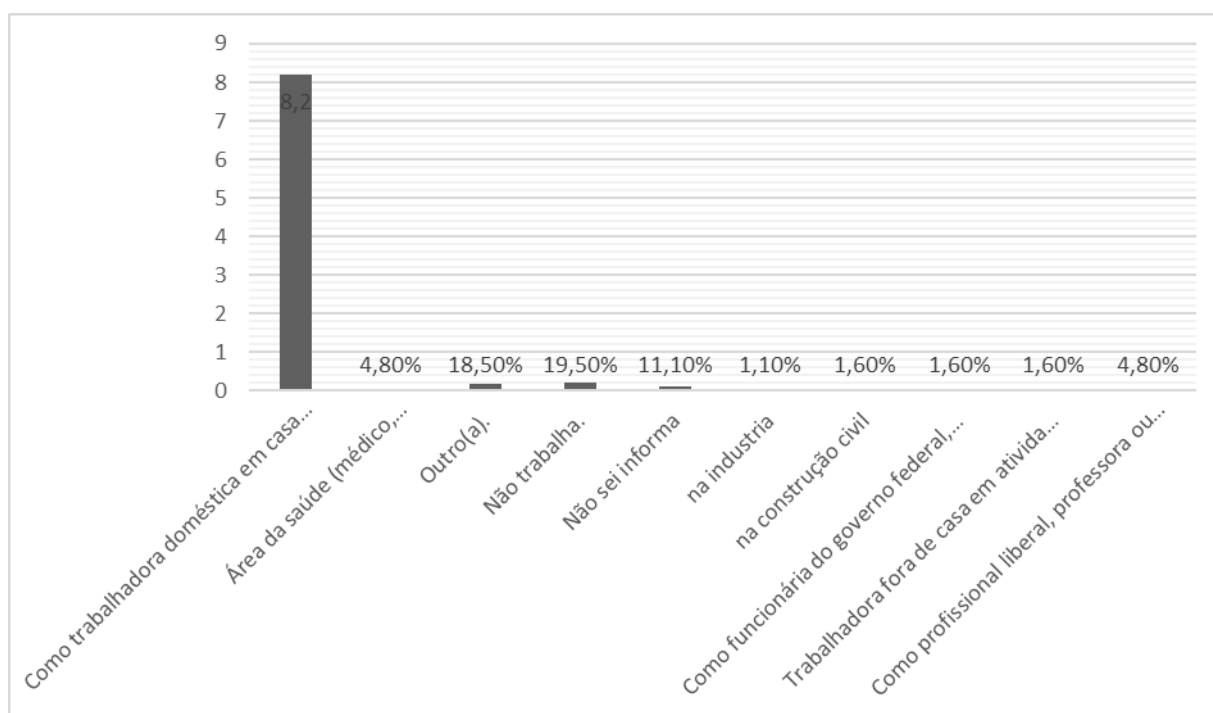
11) Até que série/ano sua mãe estudou? Obs: (mãe do estudante).



12) Em que seu pai trabalha ou trabalhou, na maior parte da vida? (pai do estudante):



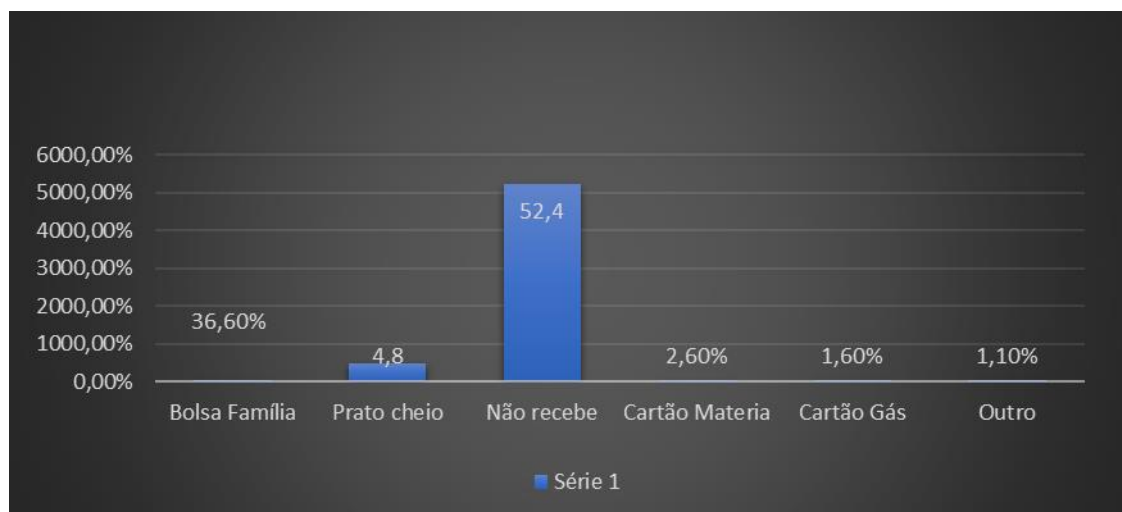
13) Em que sua mãe trabalha ou trabalhou, na maior parte da vida? (mãe do estudante):



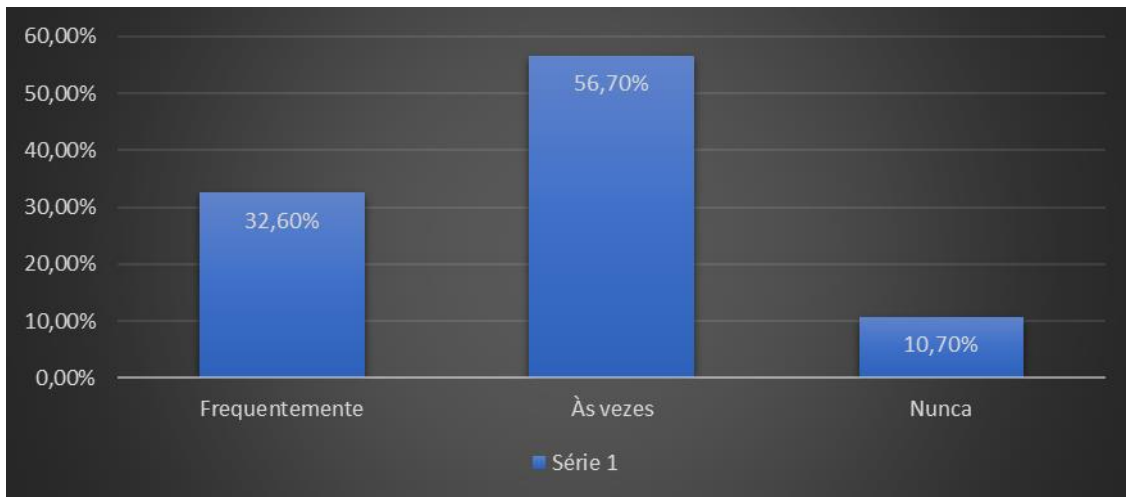
14) Somando a renda das pessoas que moram com o(a) estudante, quanto é, aproximadamente, a renda familiar? (Considere como renda a soma do salário de todos que moram na sua casa.)



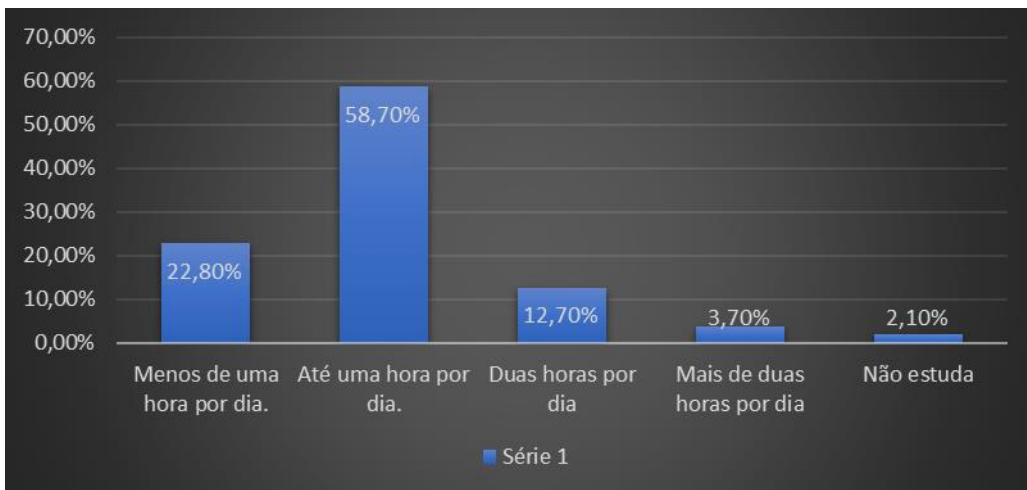
15) Recebe algum auxílio de programas sociais do Governo Federal/Distrital?



16) Com qual frequência o estudante lê conteúdos culturais e educativos?



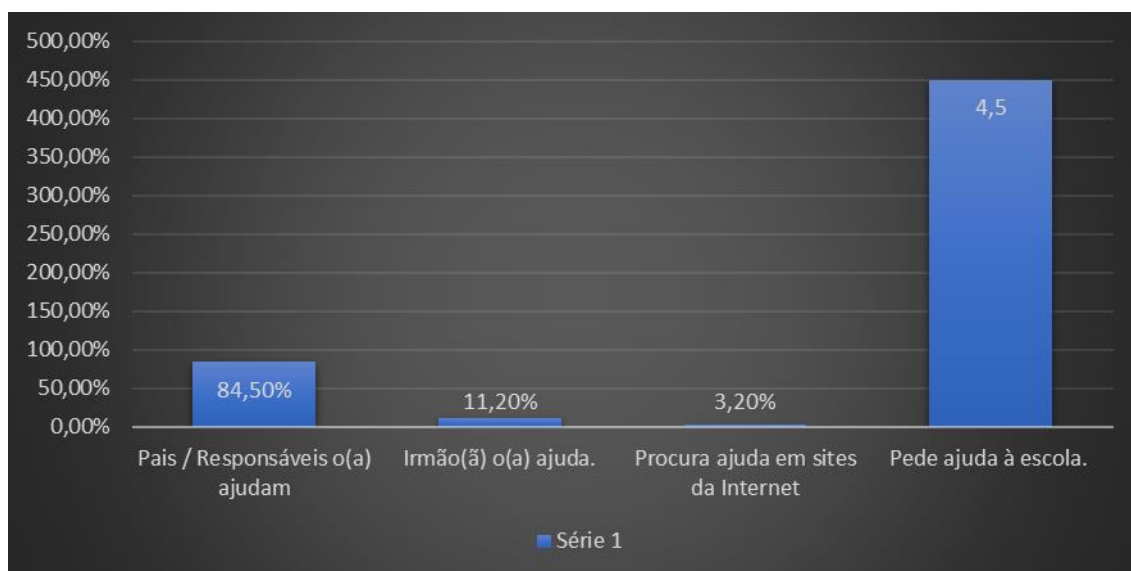
17) Qual é o tempo de estudo do(a) estudante em casa?



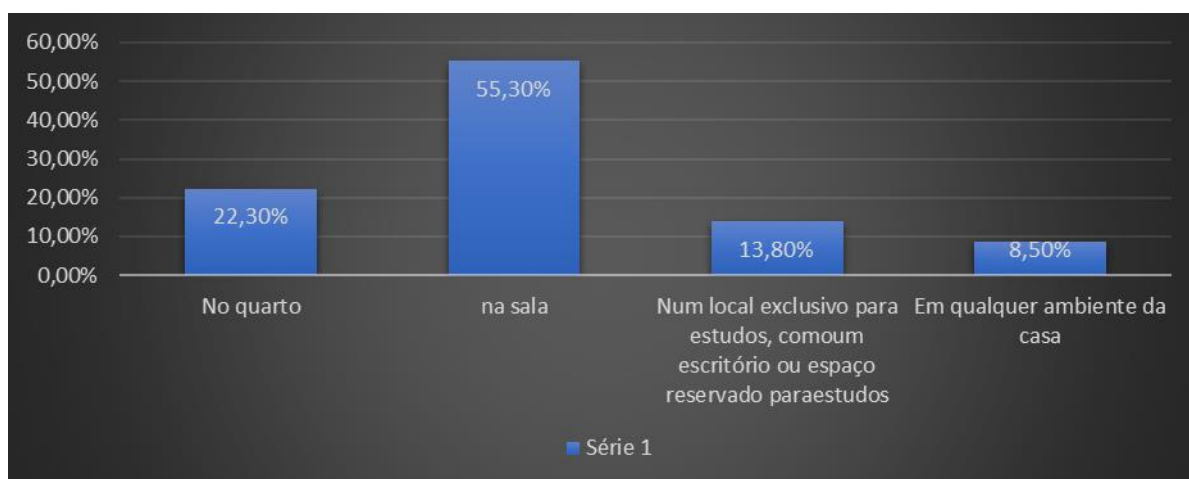
18) Quem acompanha o (a) estudante em seus estudos?



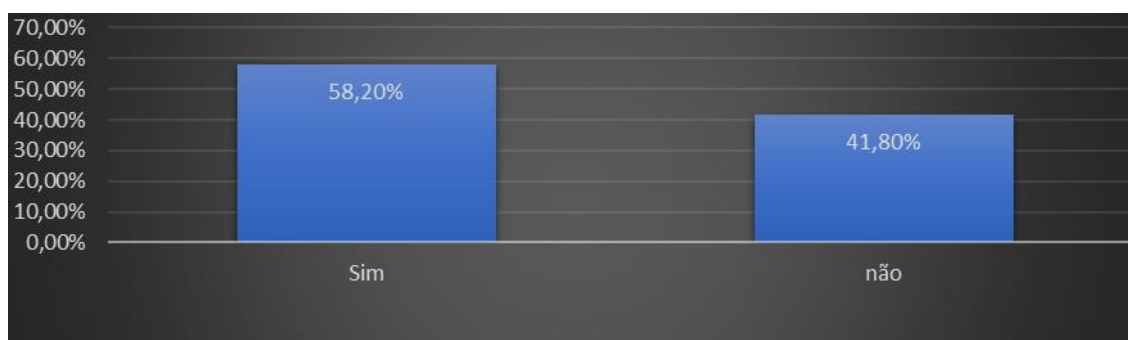
19) Que estratégia o (a) estudante utiliza quando não consegue resolver a atividade passada para casa?



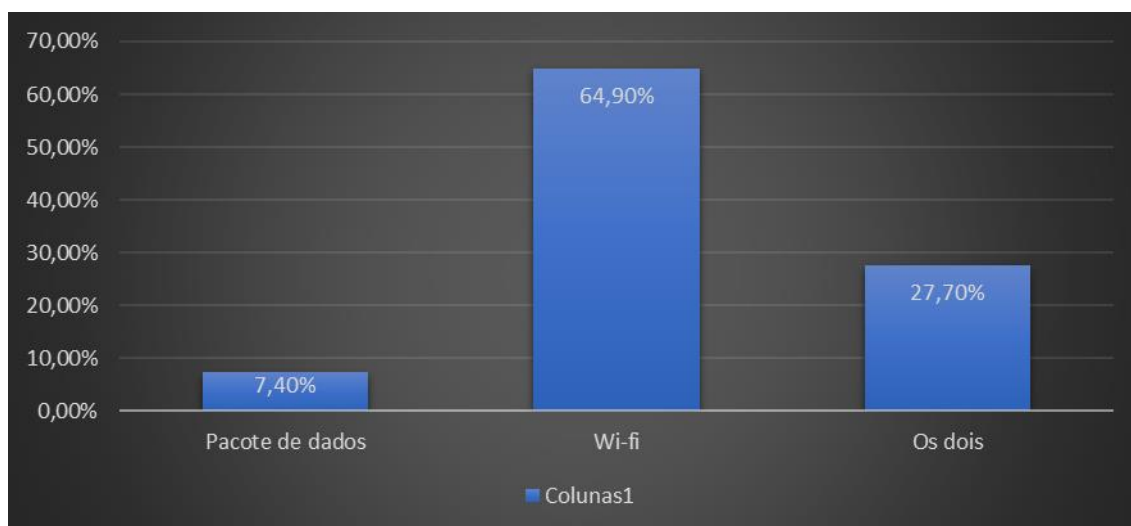
20) Em que ambiente o (a) estudante realiza seus estudos e faz suas atividades da escola?



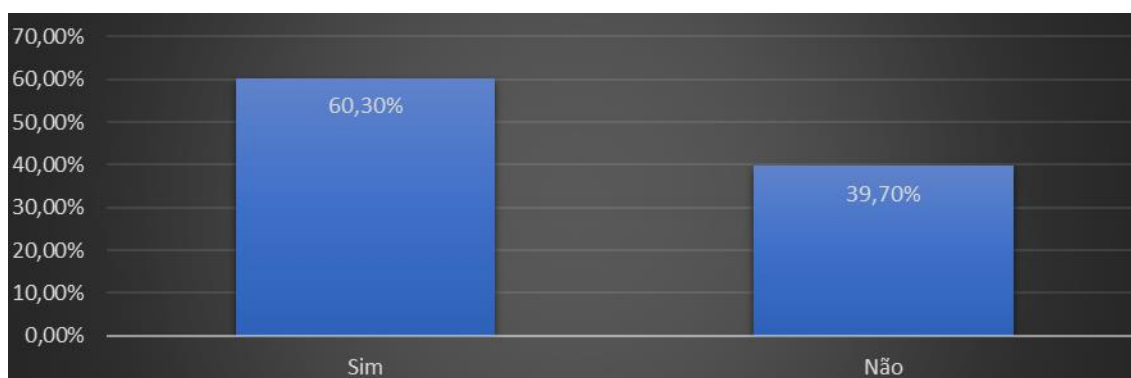
21) Alguém da família teve Dengue?



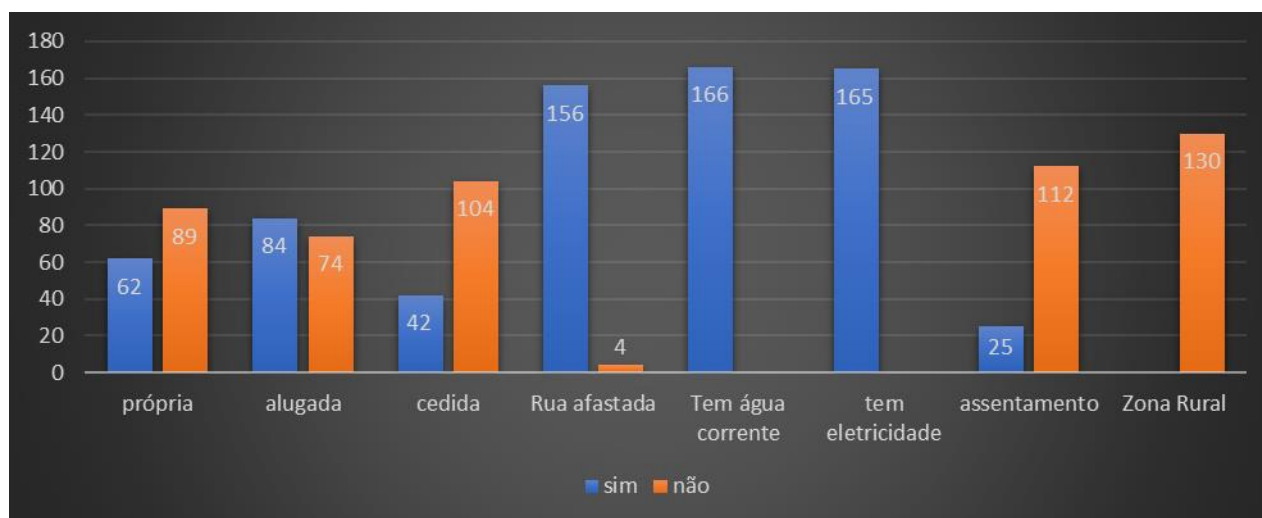
22) Caso possua acesso à internet, como costuma acessar?



23) Alguém da família teve Covid?



24) Como e onde é a casa do(a) estudante?

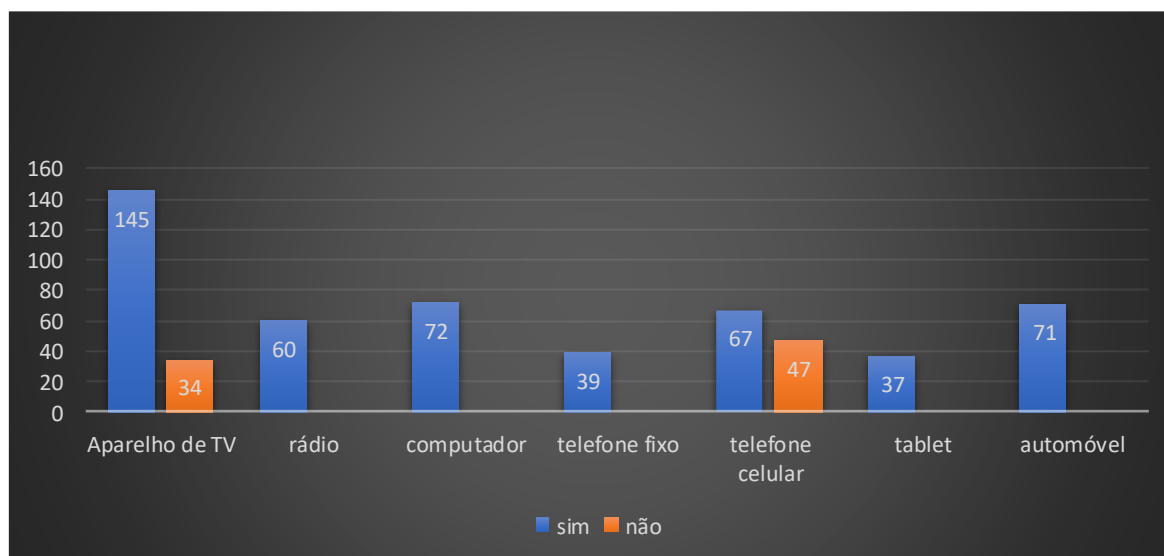




25) Quantos (as) irmãos (ãs) o estudante tem?



26) Quais e quantos dos itens abaixo há em sua casa?



O

levantamento de

dados é de suma importância para o conhecimento da realidade escolar, pois por meio deste recurso, é possível definir objetivos, metas, princípios, teorias e práticas, potencialidades e fragilidades, com o intuito de promover a qualidade nas práticas educacionais na unidade escolar.

Diante do contexto socioeconômico da nossa comunidade escolar e da participação relativamente positiva na vida escolar de seus filhos essa instituição busca

juntamente com seus profissionais e as famílias promover uma educação formadora e transformadora, de cidadãos críticos, que se apropriem de conhecimentos que sirvam de referência para as práticas da vida. Propomos uma educação voltada para uma relação harmoniosa entre o conhecimento e o mundo. Um conhecimento significativo que leve o estudante a superar desafios e a buscando soluções para os problemas enfrentados no dia a dia.

## **5 – FUNÇÃO SOCIAL**

A nossa instituição tem o compromisso social na formação de cidadãos críticos, reflexivos, autônomos, conscientes de seus direitos e deveres, capazes de compreender e atuar na realidade em que vivem, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa: por meio da aprendizagem não só de conteúdos, mas de habilidades, procedimentos, atitudes e valores que possam contribuir para transformação de suas práticas sociais.

Nossas ações visam ao trabalho colaborativo que estimule a problematização das realidades vivenciadas na escola e na comunidade em que vive, oportunizando debates, reflexões e ações para a melhoria da qualidade de vida, e também da sustentabilidade humana. Outro aspecto importante a ser considerado é a formação de valores, atitudes e compromissos relacionados a cidadania, indispensáveis à vivência numa sociedade democrática e inclusiva, tais como solidariedade, cooperação, empatia, responsabilidade, respeito às diferenças culturais, sociais, éticas e de gênero.

Exercendo sua função social, a escola tem realizado seu papel sistemático na busca ativa de estudantes, que devido, ainda, aos impactos da pandemia estão faltando ou com dificuldades de aprendizagem, diante desse contexto, a escola vem atuando e a equipe de Orientação Educacional tem buscado trabalhar pontualmente acerca dessa realidade que este ano de 2022 nos apresenta.

## **6 – MISSÃO**

A missão da Escola classe 403 de Samambaia, é promover por meio de uma educação de qualidade, a formação e o desenvolvimento humano integral de seus estudantes, para que sejam capazes de construir uma sociedade mais justa, ética, democrática, responsável, inclusiva, sustentável e solidária.

## **7 – PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA**

Os desafios enfrentados pelas escolas nos dias atuais no contexto educacional são, na sua maioria, o de garantir direitos a aprendizagem, ao exercício da plena cidadania, igualdade social e do respeito à democracia. E, para garantir a qualidade do ensino no interior da instituição, há a necessidade constante de reavaliação das práticas pedagógicas e de repensar a estrutura organizacional. É preciso que a escola esteja preparada para proporcionar um ensino de qualidade, levando em consideração todos os entraves que permeiam o contexto educacional, porém sem fazer deles motivos para deixar de ofertar o melhor dentro de suas potencialidades. Trata-se de propostas contemporâneas de transformação na escola que busquem torná-la um espaço para a formação de indivíduos conscientes, protagonistas de suas ações, capazes de elaborar e realizar seus projetos de vida e que possam contribuir de maneira positiva na comunidade/sociedade em que vivem. Partindo de princípios democráticos, pois, de acordo com Carlos Mota “a gestão democrática oferece a voz e a vez aos diferentes atores da sociedade”.

Sabemos que a gestão democrática está associada a mecanismos institucionais, à organização de ações, à formulação de políticas educacionais, ao planejamento e tomada de decisões, à definição do uso de recursos e necessidades de investimento, à execução das deliberações coletivas e aos momentos de avaliações institucionais. E esta unidade escolar pautada na gestão democrática e na teoria histórico-crítica, busca uma transformação social, analisando o contexto social, as condições de ensino e a realidade de seus estudantes. De acordo com Saviani (1991), para que uma teoria histórico-crítica da educação possa se constituir em pedagogia histórico-crítica, ela precisa assumir um posicionamento sobre o que é educação e o que significa educar seres humanos.

## **Princípios Orientadores**

E, ao educar para a vida, é necessário levar para a prática princípios relevantes para a transformação social no ato pedagógico. Essa instituição tem como princípios orientadores da prática educativa os princípios políticos, éticos e de igualdade social.

**Princípios políticos:** Articulação das normas e regulamentações do sistema educacional com o contexto escolar visando a uma formação participativa, crítica e consciente de sua responsabilidade na construção do pleno exercício da cidadania, capaz de interferir e dialogar com o meio em que vive de forma autônoma e democrática.

**Princípios éticos:** Estímulos a construção de valores, posturas e atitudes pautados pela solidariedade, responsabilidade e justiça, em sua relação com o contexto social.

**Princípios de igualdade social:** Tratamento igualitário e estímulo à construção de atitudes de respeito às diferentes culturas, raças ou etnias. “Trata-se, portanto, de uma proposta que articula dialeticamente igualdade e diferença, pois hoje não podemos mais pensar na afirmação de direitos humanos a partir de uma concepção de igualdade que não incorpore o tema do reconhecimento das diferenças, o que supõe lutar contra todas as formas de preconceito e discriminação”. (Currículo em movimento: pressupostos teóricos, p. 54)

A EC 403 se fundamenta na perspectiva da Educação Integral, com vista à formação do ser humano em sua integralidade, objetivando sua emancipação e ampliação dos espaços, tempos e oportunidades educacionais por meio de um processo formativo que se constrói a partir da integração entre escola e comunidade, dentro de princípios norteadores de Integralidade, Intersetorialidade, Transversalidade, Gestão Democrática – representado no diálogo escola e comunidade, Territorialidade e Trabalho em Rede, garantindo ao educando vivências e experiências democráticas. Tais princípios são peças fundamentais observados por esta Escola Classe em seu planejamento, organização e execução das estratégias e ações pedagógicas diárias.

Dessa forma, a nossa instituição que, além do cumprimento das funções sociais e pedagógicas que lhes são próprias, também tornou-se reprodutora de novas formas de sociabilidade que influenciem no desenvolvimento humanitário e democrático.

**Princípios Epistemológicos: Unicidade entre teoria e prática, Interdisciplinaridade e contextualização, Flexibilização.**

Os princípios que orientam este Projeto Político-Pedagógico foram sistematizados a partir do Currículo em Movimento – Ensino Fundamental – 2ª edição e das Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º Ciclo.

Tais princípios visam a um Projeto Político-Pedagógico integrado onde os conteúdos devem ser trabalhados de maneira interdisciplinar e em consonância com as propostas da escola.

Os conteúdos serão desenvolvidos a partir de ideias ou temas selecionados pela equipe docente observando os eixos transversais: Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Diversidade, Educação para a Sustentabilidade, além dos eixos integradores indicados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para cada etapa/modalidade/ciclo.

O Projeto Político-Pedagógico não é algo estanque e estático. Pelo contrário, ele é construído com base nos objetivos educacionais, que integram diferentes áreas do conhecimento e visam compreender a realidade de forma crítica e reflexiva, dessa forma, precisa ser dinâmico e desenvolvido de maneira contextualizada e para tanto deve observar os seguintes princípios: Princípio da unicidade entre teoria e prática. Na prática, significa que as áreas de conhecimento/ componente e são integradas, as metodologias mais dinâmicas, mutáveis e articuladas aos conhecimentos. São privilegiadas estratégias de integração que promovam reflexão crítica, análise, síntese aplicação de conceitos voltados para a construção do conhecimento. Desta forma trabalha-se o raciocínio, a problematização, o questionamento, a dúvida e a reflexão sobre as ações desenvolvidas, estudo e análise da realidade para a qual se pensam as atividades. O professor está sempre repensando suas atividades tentando responder às perguntas: Para que ensinar? O que ensinar? Como ensinar/ O que e como avaliar?

No princípio da interdisciplinaridade e da contextualização, tem-se que a interdisciplinaridade favorece a abordagem de um mesmo tema em diferentes disciplinas/componentes curriculares e, a partir da compreensão das partes que ligam as diferentes áreas do conhecimento/componentes curriculares, ultrapassa a fragmentação do conhecimento e do pensamento. A contextualização dá sentido social e político a conceitos próprios dos conhecimentos e procedimentos didáticos- pedagógicos, propiciando relação entre dimensões do processo (ensinar, aprender, pesquisar e avaliar). A organização do processo de ensino aprendizagem em uma situação próxima daquela na qual o conhecimento será utilizado, facilita a compreensão e favorece as aprendizagens dos estudantes. A determinação de uma temática, interdisciplinar ou integradora, deverá ser resultante de uma discussão de base curricular.

O Princípio da Flexibilização tem base no currículo, o qual possui uma base comum que permite a flexibilidade, uma vez que a partir do PPP e das especificidades locais e regionais, ele pode ser enriquecido com outros conhecimentos relevantes para a formação intelectual dos estudantes. Esta flexibilização permite à escola atualização e diversificação de formas de produção dos conhecimentos e para o desenvolvimento intelectual do estudante. A flexibilização do currículo deve considerar conhecimentos prévios dos estudantes e estar articulada ao Projeto Político-Pedagógico da escola.

## 8. METAS DA UNIDADE ESCOLAR

- Reduzir em 50% os índices de reprovação dos estudantes do 3º ano com relação ao ano anterior;
- Reduzir em 50% os índices de reprovação dos estudantes do 5º ano com relação ao ano anterior;
- Reduzir em 60% o número de estudantes com aprendizagem abaixo do nível esperado para o ano;
- Promover a recomposição das aprendizagens dos estudantes repetentes e com distorção série/ano/idade por meio de atendimentos interventivos 1 vez por semana no contraturno da criança.
- Promover reuniões bimestrais com as famílias dos estudantes;
- Adequar o atendimento da Educação infantil com relação aos espaços físicos e aquisição de brinquedos pedagógicos para tornar a aprendizagem ainda mais lúdica;
- Estabelecer parcerias com espaços culturais próximos a escola;
- Garantir a manutenção dos espaços físicos da escola por meio de manutenções preventivas feita semestralmente;
- Promover encontros de formação continuada para os professores 1 vez por semana;
- Promover a inclusão e atendimento adequado dos estudantes com deficiências, Transtorno do Espectro autista e outros transtornos, por meio de acolhimento as famílias realizando encontros semestrais com as mesmas, visando orientá-los quanto suas necessidades em uma perspectiva inclusiva, social e pedagógica;
- Aumentar para 90% o número de estudantes alfabetizados ao final do 2º ano.
- Gerar uma Cultura de paz na escola, por meio de momentos de reflexão com todos os estudantes 1 vez por semana no pátio da escola.
- Garantir o contato dos estudantes com a terra e a natureza por meio de visitas de manutenção quinzenal a horta da escola.

- Atender, por meio do Programa SuperAção, 100% dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano, da escola;
- Aumentar a proficiência de leitura dos estudantes para 90% ao final do 5º ano.
- Aumentar a proficiência de Língua Portuguesa do nível 4 para 5, de acordo com indicadores do SAEB 2023, até 2025.
- Aumentar a proficiência de Matemática do nível 4 para 5, de acordo com indicadores do SAEB 2023, até 2025.
- Promover uma educação ambiental sustentável por meio do contato/cultivo semanal dos estudantes com a horta escolar;
- Estimular uma alimentação saudável por meio dos alimentos cultivados na horta da escola e ofertados aos estudantes periodicamente aos estudantes (de acordo com o plantio e colheita).

## **9 – OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS**

### **Objetivo Geral da Educação:**

- ☐ Promover uma educação formadora de cidadãos com capacidade crítica, que se apropriem de conhecimentos que sirvam de referência para as práticas da vida, por meio de alfabetização efetiva, letramento e leitura de mundo, de modo que os os mesmos possam se desenvolver de forma integral e intervir e transformar a meio onde vivem respeitando a diversidade.

### **Objetivos Específicos da Educação:**

- Realizar intervenções didático-pedagógicas (reagrupamentos, projetos interventivos, atividades em pares, vivência etc.), intervindo de acordo com as necessidades apresentadas pelos estudantes, de modo que venha garantir às aprendizagens de todos os estudantes.
- Proporcionar uma formação educacional de qualidade que contemple os aspectos cognitivos, sociais e afetivos, por meio de uma aprendizagem significativa.



- Refletir sobre as atitudes de respeito, considerando a pluralidade cultural e a diversidade social como elementos fundamentais para construção de um ambiente agradável.
- Integrar a família, os estudantes, os educadores e demais servidores da instituição ao processo de ensino aprendizagem e como espaço de trocas sociais e convivência.
- Usar a sustentabilidade nas relações sociais e na interação com a natureza, para formar cidadãos críticos e atuantes na sociedade.
- Proporcionar uma formação inclusiva buscando recursos adequados e atendimento as necessidades de cada estudante.
  - Promover aprendizagens significativas, que visem o protagonismo estudantil.
  - Promover parcerias com instituições próximas da escola;
  - Atender aos alunos em suas necessidades educacionais especiais: físicas, emocionais e cognitivas, visando seu desenvolvimento pedagógico inclusivo;
  - Atender aos alunos em suas necessidades educacionais especiais: físicas, emocionais e cognitivas, visando seu desenvolvimento pedagógico inclusivo.
  - Promover momentos de estudos relacionados ao aprimoramento das estratégias pedagógicas utilizadas pelos professores;
  - Promover a participação de todos os membros da comunidade escolar no desenvolver da proposta pedagógica;

## **10– FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS**

Observamos que a complementaridade das ideias de alguns autores e estudiosos enriquece os projetos e nos fornece o suporte necessário para nossas ações e avaliações. Em consonância com a proposta curricular do DF – Currículo em Movimento da Educação Básica e em observância a aspectos referentes à territorialidade e ao público alvo de nossa Unidade de Ensino, temos como referências teóricas a pedagogia Histórico-Crítica (Demerval Saviani, Brasil 1943), a Psicologia Histórico-Cultural (Vygotsky, Rússia 1896-1934) e os estudos e trabalhos de Paulo Freire (Brasil 1921-1997) como influenciadores da Pedagogia Crítica e de David

Ausubel ( EUA 1918- 2008) e o conceito proposto por ele sobre Aprendizagens Significativas.

A relação entre os trabalhos, estudos e pesquisas destes estudiosos como norteadores do nosso Projeto Político-Pedagógico ocorre por acreditarmos que o processo de aprendizagem se desenvolve com base em conhecimentos e informações que cada indivíduo cultural e histórico possui e servem como âncora para novas informações tornando-as significativas e gerando novos conhecimentos. Este é um processo dialógico entre o indivíduo, sua historicidade, seu meio e a cultura a qual pertence. Paulo Freire destaca o uso do diálogo como instrumento de trabalho, partindo da realidade para transformação desta realidade, o reconhecimento do homem como indivíduo e ser pensante processo educacional.

Em Freire (1987, 1993, 1996), compreendemos que o ponto de partida do processo educacional está vinculado à vivência dos sujeitos, seus contextos, seus problemas, suas angústias e, acima de tudo, às contradições presentes no “mundo vivido”. Considerando a educação como um ato político, no sentido de estar engajada em ações transformadoras, a qual consiste na construção/elaboração do conhecimento de forma crítica pelos excluídos, este educador enfatiza como fundamental levar em conta o “saber de experiência feito” como ponto de partida.

Freire propôs uma educação que estimulasse a colaboração, a decisão, a participação, a responsabilidade social e política e, acima de tudo, a constituição de um sujeito autônomo. Falava em educação como um ato de transformação, da necessidade tanto do estudante conhecer os problemas sociais que o afligiam quanto de se estimular o povo a engajar-se na vida pública.

Segundo Freire e Macedo (1990), a alfabetização é vista como uma forma de política cultural, uma vez que esta não se concretiza pelo simples ato de juntar letras e palavras. Para estes autores, é preciso ir além dessa compreensão.

Neste sentido e em acordo com os Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento da Educação Básica do DF, p. 33:

... a Pedagogia Histórico-Crítica esclarece sobre a importância dos sujeitos na construção da história. Sujeitos que são formados nas relações sociais e na interação com a natureza para a produção e reprodução de sua vida e de sua realidade, estabelecendo relações entre os seres humanos e a natureza. Conseqüentemente, “[...] o trabalho educativo é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens” (SAVIANI, 2003, p. 07) exigindo que seja uma prática intencional e planejada...o estudo dos conteúdos curriculares tomará a prática social dos (as) estudantes como elemento para problematização diária na escola e sala de aula e se sustentará na mediação necessária entre os sujeitos, por meio da linguagem que revela os signos e sentidos culturais.

A problematização é de grande eficácia, pois provoca a capacidade crítica e avaliativa do próprio indivíduo em um processo de análise de sua realidade e do que lhe é proposto ou apresentado, de seleção de dados do que foi analisado e de aplicações futuras destes dados em situações semelhantes (análise, síntese e generalizações). Embora este processo se inicie com base nos conhecimentos do indivíduo, seu objetivo é extrapolar estes conhecimentos, avançar, transformar a atual realidade.

O pesquisador norte-americano David Paul Ausubel (1918-2008) dizia que, quanto mais sabemos, mais aprendemos. Famoso por ter proposto o conceito de aprendizagem significativa ele é contundente na abertura do livro *Psicologia Educacional*: "O fator isolado mais importante que influencia o aprendizado é aquilo que o aprendiz já conhece". Para ele, aprender significativamente é ampliar e reconfigurar ideias já existentes na estrutura mental e com isso ser capaz de relacionar e acessar novos conteúdos. "Quanto maior o número de links feitos, mais consolidado estará o conhecimento".

A aprendizagem significativa somente é possível quando um novo conhecimento se relaciona de forma substantiva e não arbitrária a outro já existente. Para que essa relação ocorra, é preciso que exista uma predisposição para aprender. Ao mesmo tempo, é necessária uma situação de ensino potencialmente significativa, planejada pelo professor, que leve em conta o contexto no qual o estudante está inserido e o uso social do objeto a ser estudado. É por meio da problematização, da provocação, do estímulo ao se fazer pensar, que se avança neste caminho do aprender e se desenvolver, tornando o simples indivíduo em sujeito que atua em sua própria realidade e no seu contexto sócio-histórico cultural.

A escola e sua comunidade têm a possibilidade de favorecer esse processo, proporcionando um ambiente acolhedor, motivador desta relação e principalmente provocador. Que proporcione sim, informações, mas que estas sejam utilizadas para a reflexão, a comparação, a associação enfim, para alavancar novas possibilidades de aprendizagens significativas e auxiliem no desenvolvimento do estudante e de sua realidade.

Nossa instituição desenvolverá o trabalho pedagógico, interligando o Currículo em consonância com a Psicologia Histórico-Cultural e a Pedagogia Histórica- Crítica na perspectiva de encontrar elementos objetivos e coerentes na compreensão da

realidade social e educacional do sujeito, tendo no professor e todos os atores da escola, o mediadores entre o sujeito e o objeto de conhecimento, ou seja entre o educando, o conteúdo de ensino e a prática social, contextualizando e problematizando esta prática em um processo dialógico, entre aprendizagem, desenvolvimento e transformação do sujeito e sua realidade.

Consideramos que, ao articular ações por meio do planejamento coletivo, estabelecendo relações de confiança entre os membros da comunidade escolar e estreitando as relações entre os sujeitos do processo ensino aprendizagem, desenvolveremos um trabalho pedagógico em que a prática social será instrumento significativo de elaboração do conhecimento científico em um ambiente favorável ao processo dialógico e que garantirá, por meio de intervenções teóricas, práticas e culturais, nos diversos espaços e tempos de nossa Unidade Escolar, a percepção e estímulos necessários aos nossos estudantes para que utilizem os conhecimentos que são produzidos na escola em sua prática social, adotando ações voltadas para a consolidação da democracia, ética e igualdade social.

E, ao pensar nestas ações, surge no primeiro momento, a preocupação com o tipo de atendimento que deve ser ofertado aos estudantes com deficiência. O respeito aos estudantes em suas diversidades e a valorização da diferença exigem da escola a responsabilidade de criação de espaços inclusivos (Declaração de Salamanca). Nesse sentido, o atendimento aos estudantes com deficiência em turmas inclusivas, tem sido oferecido por essa unidade de ensino com o objetivo de **promover uma inclusão efetiva e que contemple as necessidades específicas desses estudantes.**

A inclusão pressupõe mudança de paradigma na proposta curricular, por isso é preciso que o professor, junto com a equipe de apoio, planeje atividades lúdicas e significativas, favorecendo a participação dos estudantes, aceitando as diferenças e respeitando as limitações. Além disso, a unidade escolar conta com o trabalho do Atendimento Educacional Especializado (sala de recursos) que realiza, conforme a especificidade de cada criança, um acompanhamento semanal para complementar o ensino oferecido em sala de aula e auxiliar o trabalho do professor regente. Temos um monitor e atualmente contamos com o apoio dos Educadores Sociais Voluntários que desempenham com excelência seu papel de monitores auxiliando os professores regentes com os estudantes especiais.

A consolidação da inclusão ganha força a cada ano na instituição com ações e melhorias físicas e pedagógicas efetivas, realizadas com base em estudos e vivências anteriores na própria escola. É notório que o sucesso de uma turma inclusiva perpassa pelo apoio oferecido ao professor regente durante todo o ano, pois a realidade nas turmas deve ser observada pela equipe gestora e acompanhada por toda a equipe pedagógica da unidade de ensino.

**A educação inclusiva veio propor uma nova maneira de atuação das escolas, conforme Carvalho (2000) *uma escola diferente e melhor do que a que temos hoje***, para cumprir a lei que garante educação de qualidade para todos. Com base nesta afirmação, espera-se a cada ano o desenvolvimento habilidades necessárias à convivência em uma sociedade inclusiva, que respeita as diferenças e acolhe todos, pois, "não precisamos lembrar as dificuldades dos deficientes, porque a sociedade já faz isso todo dia (Bianor Domingues, 2013).

A instituição inclusiva tem avançado em relação aos comportamentos de discriminação e preconceito, priorizando o planejamento e revendo as atitudes diariamente (inclusive por meio do projeto Valores). Dessa forma, os estudantes percebem que é possível conviver com a diversidade e respeitar o outro. Para Cassoli (2006), a criança que se educar e crescer em um ambiente inclusivo terá uma representação transformada da deficiência, pois ao conviver com a diversidade humana compreenderá a heterogeneidade. Essa é a proposta de ensino oferecida pela escola visando à formação de uma sociedade mais justa e igualitária.

O ambiente no qual a criança sente-se respeitada, ensina a respeitar o outro e dessa maneira o ensino é reforçado com o exemplo de cada profissional que atua no contexto escolar, independente de qual seja sua tarefa, o dever principal se resume em tratar o próximo com dignidade e considerar os direitos de todo ser humano.

Educar para a cidadania requer dos nossos profissionais de educação não apenas o compromisso diário com a prática, como também o interesse de conhecer cada vez mais sobre a inclusão, pesquisando, trocando experiências e buscando recursos para servir de tecnologias assistivas durante o fazer pedagógico.

Conforme Mantoan (2006), a inclusão propõe uma desigualdade de tratamento, uma aula diversificada, como uma forma de restituir uma igualdade na educação que

não ocorria nas formas de ensino regular e especial. Todavia, a oportunidade ao estudante precisa ser igual para toda a comunidade escolar, considerando o direito ao acesso e permanência na escola que é assegurado a criança de acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente.

De acordo com Serra (2006), na educação inclusiva as pessoas têm oportunidade de se preparar para a vida em comunidade, a partir da convivência com a diversidade. Nesse sentido, percebe-se o quanto a interação das crianças do ensino regular com estudantes da inclusão traz uma riqueza ao desenvolvimento de ambos, tanto social, afetivo como cognitivo, considerando a oportunidade de poder observar as diferenças, aceitar e até contribuir com os colegas durante o processo de ensino aprendizagem.

Um dos princípios das Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica contidos no parecer 17/2001 considera que:

A inclusão não significa matricular todos os educandos com necessidades educacionais especiais na classe comum, ignorando suas necessidades específicas, mas significa dar ao professor e a escola o suporte necessário à sua ação pedagógica. (p.40)

Este é o desafio da unidade escolar: oferecer atenção diferenciada ao professor para que ele tenha condições de acolher os estudantes, ministrar aulas diferenciadas e respeitar as limitações individuais, garantindo o direito de todos e promovendo o desenvolvimento de acordo com a particularidade de cada criança.

## **11– ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA ESCOLA**

De acordo com o Currículo em Movimento do Ensino Fundamental – 2ª edição da SEEDF, currículo é o conjunto de todas as ações desenvolvidas na e pela escola ou por meio dela e que formam o indivíduo, organizam seus conhecimentos, suas aprendizagens e interferem na constituição do seu ser como pessoa, pautados nessa lógica e na busca por favorecer a interdisciplinaridade, a prática da contextualização e do que é significativo, é possível ir ao encontro do processo e da construção de novas aprendizagens. No decorrer das atividades pedagógicas estaremos destacando a prática social como o conjunto de saberes, experiências e percepções construídas pelo estudante em sua trajetória pessoal e acadêmica e com a mediação do professor estas

serão transpostas para o estudo dos conhecimentos científicos. Considerar a prática social como ponto de partida para a construção do conhecimento significa trabalhar os conhecimentos acadêmicos a partir da articulação dialética de saberes do senso comum, escolares, culturais, científicos, assumindo a igualdade entre todos.

Na semana pedagógica 2024, foi revisto pelo grupo o plano de ensino curricular dos anos iniciais elaborado coletivamente tendo como referência o Currículo em Movimento do Ensino Fundamental – 2ª edição da SEEDF, que já foi atualizado conforme a Base Nacional Curricular Comum – BNCC. Os conteúdos estão organizados a partir de diferentes áreas do conhecimento, divididos bimestralmente, porém articulam-se em uma perspectiva de unidade ligados diretamente à função social: “Considerando a importância da articulação de componentes curriculares de forma interdisciplinar e contextualizada, o currículo propõe ainda eixos integradores: alfabetização, somente para o Bloco Inicial de Alfabetização (BIA), letramento e ludicidade para todo o Ensino Fundamental”.

Neste caso, o Bloco I do Ensino Fundamental, conhecido como Bloco Inicial de Alfabetização-BIA, constitui elementos imprescindíveis ao sucesso do bloco e deverão ser observados por todos os envolvidos nesse processo de construção (formação continuada os professores, trabalho coletivo com reagrupamento, trabalho com projeto interventivo, as práticas de alfabetização e a avaliação formativa no processo de ensino e aprendizagem).

Os 4º e 5º anos do Ensino Fundamental de 09 anos, que formam o Bloco II, prosseguem pautados nos princípios teórico-metodológicos propostos para o Bloco I: ao letramento; à ludicidade; à formação continuada dos professores; à avaliação formativa dos alunos, a partir da qual podem ser realizados reagrupamentos e elaborados projetos interventivos; bem como ao desenvolvimento das quatro práticas de alfabetização (leitura e interpretação, análise linguística, sistematização para o domínio do código e prática de produção de textos).

Pautada nessas documentações, a organização curricular da Escola Classe 403 de Samambaia respeita as necessidades e a realidade em que a unidade de ensino está inserida.

As atividades são planejadas quinzenalmente, utilizando-se o espaço da coordenação pedagógica, com vistas à formação multidimensional de nossos

educandos, buscando fortalecer o comprometimento com a Educação para a Diversidade, Cidadania, Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade, dentro de uma perspectiva de Educação Integral.

Os eixos dos temas transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania, Direitos Humanos e Sustentabilidade são fundamentais para que estudantes cresçam em conhecimento, desenvolvam-se e posicionem-se criticamente sobre seus direitos e deveres frente à sociedade.

No que se refere aos conteúdos referentes à História e à Cultura Afro-Brasileira e Indígena, Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008, eles devem ser ministrados no contexto de todo currículo escolar, o conteúdo que trata dos direitos das crianças e dos adolescentes, preconizados pela Lei nº 11.525, de setembro de 2007 que acrescenta o 5º ao art. 32 da Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 2006; os conteúdos de direito e cidadania, previstos pela Lei Distrital nº 3.940, de 02 de janeiro de 2007; semana de conscientização do uso sustentável da água nas unidades de ensino Lei Distrital nº 5.243/2013; semana de educação para a vida Lei Federal nº 11.998/2009; dia nacional da Educação Ambiental Lei Federal 12.633/2012; dia nacional de luta das pessoas com deficiência Lei Federal nº 11.133/2005; dia nacional da consciência negra Lei Federal nº 10.639/2003; dentre outros temas serão desenvolvidos transversalmente por todos os componentes curriculares. O Ensino Religioso, regulamentado pela Lei nº 9.475, de 22 de julho de 1997, que dá nova redação ao art. 33 da LDB e, no Distrito Federal, pela Lei nº 2.230, de 31 de dezembro de 1998, compõe a Parte Diversificada do Currículo.

## **12 – ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO**

Esta unidade escolar, em seu fazer pedagógico, busca o equilíbrio entre processo reflexão e ação, ou seja, tomada de decisão sobre a ação com intuito de planejar uma educação que vise realmente o desenvolvimento do indivíduo como um ser em constante transformação e com possibilidades de conscientizar-se de como ele é importante no processo de evolução social.

A organização do trabalho pedagógico é desenvolvida em consonância com as teorias críticas e pós-críticas propostos no currículo em movimento da SEEDF que



propõem a mediação numa dialética que envolve o saber ser, o saber fazer de alunos e professores de forma dinâmica e recíproca em que a prática social, a mediação, a instrumentalização teórica deve estar sempre presente visando a transformações na vida real dos estudantes.

A instituição atende de Educação Infantil ao Ensino Fundamental – 2º ciclo, que é composto por dois blocos: I bloco Inicial de Alfabetização do 1º ao 3º ano e o II bloco, 4º e 5º anos; atendendo no turno diurno: no período matutino, o início é às 07h30 e término às 12h30; no turno vespertino, início às 13h e término às 18h, garantindo cinco horas diárias, distribuídas por 200 dias letivos. A escola compõe-se de 32 turmas.

A equipe de atuação é composta por:

- 01 professor para cada turma como mediador no processo ensino-aprendizagem;
- 01 professor na sala de recursos que atende Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais-ENEES e propicia aos professores sugestões de materiais que podem ser confeccionados com produtos recicláveis e que auxiliam no desenvolvimento e habilidades importantes aos estudantes e orientações diferenciadas a cada criança, tendo em vista que o desempenho se dará conforme a condição para aprendizagem, ou seja, as limitações devem ser observadas;
- 01 pedagoga que acompanha e orienta o professor regente nas elaborações e execuções de atividades a estudantes inclusos e propõe o uso de materiais diferenciados, respeitando as limitações do aluno no momento, de forma que ele não perca a qualidade em conteúdo e que lhe permita melhor aproveitamento na aprendizagem e auxilia no encaminhamentos para diagnóstico e inclusão à crianças com dificuldades de aprendizagens. Para compor a Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem-EEAA, há carência aberta para 01 psicóloga;
- 02 Orientadores Educacionais que acompanham todo o trabalho, junto ao aluno seja no âmbito institucional, docente, discente, familiar e em rede;
- 03 coordenadoras pedagógicas que dinamizam o espaço-tempo da coordenação pedagógica para melhorar a qualidade do trabalho pedagógico junto ao professor;

- 02 supervisoras pedagógicas que acompanham e articulam intervenções junto aos coordenadores e professores quanto ao desenvolvimento dos estudantes e a organização do trabalho pedagógico;
- 01 diretor e 01 vice-diretora que direcionam e supervisionam todo trabalho pedagógico e administrativo da escola.
- 02 professores readaptados que atuam com estudantes no projeto interventivo, projeto horta e na biblioteca.
- 01 secretária escolar que acompanha o lançamento dos diários de classe, recebe e arquiva, os relatórios dos estudantes, bem como toda escrituração e documentação da vida escolar dos mesmos.
- 02 apoios à Secretaria Escolar, que acompanham o lançamento dos diários de classe, recebem e arquivam, os relatórios dos estudantes, bem como toda escrituração e documentação da vida escolar dos mesmos.
- 03 monitores de carreira
- 09 Educadores Sociais Voluntários, que auxiliam os estudantes especiais em suas necessidades.

O espaço reservado à coordenação pedagógica assume um importante papel nesse processo de ensino-aprendizagem, tornando-se um espaço aberto ao pensamento e reflexão das teorias e práticas adotadas aqui como norteadoras do processo educacional. É o espaço no qual os profissionais têm a oportunidade de se encontrarem para estudos, troca de experiências, formações coletivas e planejamento de ações coletivas a serem realizadas durante o ano letivo.

No que se refere aos conteúdos, estão organizados a partir de diferentes áreas do conhecimento, porém articulam-se em uma perspectiva de unidade e progressividade, levando-se em consideração especificidades de cada área, no sentido de promover a aprendizagem e trabalho interdisciplinar, contextualizado e articulado com os eixos transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade, propostos no currículo em movimento 2018.

As atividades são elaboradas de forma diversificadas com o intuito de atender o ritmo de aprendizagem de cada estudante. Os ciclos de aprendizagens dão oportunidades para a criança que necessita de tempo maior para aprender. É necessário que a escola ofereça tempo e espaço para que o estudante se sinta desafiado a construir o seu saber e o educador prazer em ensinar.

Concomitante à organização pedagógica por ciclos de aprendizagem, outras ações são realizadas como:

- Observar o ritmo e tempo de cada estudante;
- Considerar que as diferenças presentes na sala de aula contribuem com o professor e não ao contrário;
- Buscar alternativas no grupo para maior atenção aos estudantes que apresentarem dificuldades;
- Formação continuada dos professores;
- Avaliação do processo de aprendizagem individual e na totalidade da sala de aula,
- Utilização de materiais pedagógicos diversificados,
- A organização de reagrupamentos intraclasse e interclasse;
- Reforço escolar em horário contrário da aula;
- Projeto interventivo desenvolvido pela coordenação e professores.
- **Reagrupamento intraclasse e interclasse**

Os reagrupamentos intraclasse e interclasse, do ano letivo 2024, estão programado para o período de 18 a 27 de março de 2024 (1º semestre) e de 12 a 23 de agosto (2º semestre). O projeto visa atender os estudantes, oportunizando uma aprendizagem ainda mais significativa nesse período, pois os estudantes serão reagrupados de acordo com seus níveis de conhecimento e atendidos com atividades diversificadas para seus grupos, oportunizando assim, que esses estudantes sejam atendidos de maneira ainda mais direcionadas e individualizadas de acordo com suas necessidades e de acordo com as dificuldades apresentadas a cada turma/estudante, ora organizado como intraclasse ora interclasse.

A execução de ações de intervenções para auxiliar os estudantes nas dificuldades no processo aprendizagem é de extrema relevância, pois “embora o aprendizado esteja diretamente relacionado ao curso do desenvolvimento da criança,

os dois nunca são realizados em igual medida ou em paralelo”. (VIGOTSKY, 2007, p.104).



Além de oferecer tempo e espaço para aprendizagens a instituição oferece outros ambientes e espaços com horários definidos, uma vez por semana ministradas pelo professor da turma, os estudantes participam de aulas de recreação, informática, leitura e laboratório de ciências e artes. Destacando o intervalo como primordial na construção de laços de amizades, respeito e convivência.

O intervalo é constituído de um momento de 15min diários, em dois espaços diferenciados para grupos de estudantes específicos. O pátio interno da escola é destinado aos estudantes do 1º ao 3º ano e os estudantes do 4º e 5º anos ficam nos espaços externos, nas áreas verdes (quadra, parque, gramados). Neste momento,

outros profissionais que não atuam nas salas de aulas participam articulando jogos e brincadeiras, também supervisionando as brincadeiras e interações de modo a diminuir e/ou mediar situações de bullying e conflitos. Nos momentos de interação dos estudantes como no horário de recreio, busca-se reforçar o Projeto valores que visa trabalhar temas relacionados as questões socioemocionais e de cultura de paz com rodas de conversa e intervenções diretas nos momentos de conflitos. Abaixo registros dos momentos de interação dos estudantes no momento do intervalo:



### **Outras ações pedagógicas da escola para 2024:**

- Participação na Plenarinha 2024;
- Participação na 3º edição da OBMEP MIRIM 2024;

- Semana de Educação inclusiva
- Semana de Educação para a vida (Lei nº 11.998/2009). De 03 à 07/05/21;
- Dia Nacional de Combate ao Abuso e a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes (Lei Federal nº9.970/2021);
- Na semana dedicada ao meio ambiente, o tema será amplamente trabalhado na escola por meio de atividades e reflexões acerca da temática;
- Festa junina como forma de resgatar a cultura popular brasileira;
- Semana de prevenção ao uso de drogas no DF (lei distrital nº: 1.433/1997);
- Na semana que compõe o Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência Lei Nº 11.133, DE 14 DE JULHO DE 2005, momento de reflexões sobre a luta diária das pessoas portadoras de deficiências, e também como forma de divulgar as lutas por inclusão social.
- Na semana do Dia Nacional da Consciência Negra Lei 10.639/2003, promovendo momentos de reflexões e atividades sobre a cultura do povo africano e o impacto que tiveram na evolução da cultura brasileira;
- Semana Maria da Penha (Lei Distrital nº 6325/2019) com ações a atividades que ajudem no combate a violência contra mulher;
- Cerimônia da Caneta (ação do Projeto de Transição escolar);
- Semana da criança;
- Culminância do Projeto de leitura;
- Formatura dos estudantes do 5º ano.

Serão propostas ainda ações para estreitar os laços com as famílias, por meio de encontros presenciais e por meio das redes sociais sociais da escola, com a finalidade que as famílias conheçam as ações e projetos da escolas, A parceria com família busca ainda a promover a compreensão do papel desempenhado pela família

no que se refere à participação efetiva dos pais na vida escolar dos filhos, analisando como esta parceria pode contribuir para a formação plena do estudante.

### **13– APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR.**

A EC 403 participa atualmente de dois importantes programas propostos pela SEEDF e são desenvolvidos na escola em consonância com o Projeto Político-Pedagógico da escola, seguindo as orientações propostas pela Secretaria de Educação:

- Programa SuperAção;
- Programa Alfabizando;
- Programa Educação com Movimento;

#### **Programa SuperAção:**

O **Programa SuperAção** tem como objetivo reconstruir as trajetórias escolares dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano matriculados no ensino fundamental da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, levando-os ao fluxo escolar com sucesso.

Os estudantes mapeados com distorção idade/ano serão atendidos com pelos professores regentes e sala e receberão ainda atendimento semanal pelas coordenadoras, com duração de uma hora e meia com intervenções pontuais, considerando a realidade dos estudantes de cada unidade escolar, serão observadas as necessidades do estudante haverá, uma (re)organização e (re)adaptação das atividades de acordo com intencionalidade pedagógica, prevendo o alcance dos objetivos de aprendizagens essenciais previstos na situação de incompatibilidade idade/ano. A Organização Curricular para o SuperAção prevê componentes curriculares que se articulam em objetivos de aprendizagem e intervenções pedagógicas integradas, contextualizadas e interdisciplinares que visam promover as aprendizagens para os estudantes, de acordo com as suas realidades e interesses. Os estudantes do Programa SuperAção em 2024 contam com atividades de reagrupamento por nível planejadas pela UNIEB Samambaia, e repassadas a Unidade de Ensino por meio de

encontros formativos com as coordenadoras pedagógicas da escola. Os reagrupamentos do programa SuperAção serão realizados semanalmente para os professores.

### **Programa Alfaletando:**

O Programa Alfaletando é um programa de Alfabetização e letramento do Distrito Federal, foi instituído por meio do Decreto nº 45.495/2024, que tem como eixo norteador garantir o direito à alfabetização de crianças até os sete anos de idade, como forma de colaborar para a construção de trajetórias escolares bem-sucedidas. O Programa alfaletando tem como objetivo garantir que 100% das crianças matriculadas na rede pública de ensino estejam alfabetizadas ao final do 2º ano do Ensino Fundamental e recompor as aprendizagens, com foco na alfabetização, de 100% das crianças matriculadas nos 3º, 4º e 5º anos da rede pública de ensino, em vista do impacto da pandemia de Covid-19 para esse público.

Os professores de 1º e 2º ano da escola estão participando de um curso de formação continuada semanal, onde receberão orientações e suporte pedagógico para atuação junto aos estudantes que em fase de alfabetização. O programa conta ainda com caderno de atividades para 1º e 2º ano, que serão usados ao longo do ano de 2024 pelos estudantes.

### **Programa Educação com Movimento:**

O Programa Educação com Movimento tem como finalidade precípua a ampliação das experiências corporais dos estudantes da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, mediante a intervenção pedagógica integrada e interdisciplinar entre o Professor de Atividades e o Professor de Educação Física, na perspectiva da Educação Integral, conforme preconizado no Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal.

O Programa visa explorar os conteúdos da cultura corporal presentes na Educação Física, tais como: o jogo, a brincadeira, o esporte, a luta, a ginástica, a dança e conhecimentos sobre o corpo, integrando-os aos objetivos, linguagens e conteúdos da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Em consonância com a Proposta Pedagógica (PP) da unidade escolar e com o Currículo em Movimento da Educação Básica o projeto busca fortalecer o vínculo do estudante com a unidade escolar, considerando as necessidades da criança de brincar, jogar e movimentar-se, utilizando as estratégias didático-metodológicas da Educação Física na organização do



trabalho pedagógico da unidade escolar, Contribuindo para a formação integral dos estudantes, por meio de intervenções corporais pedagógicas exploratórias e reflexivas, com base em valores, tais como: respeito às diferenças, companheirismo, fraternidade, justiça, sustentabilidade, perseverança, responsabilidade, tolerância, dentre outros.



Imagens do Programa Educação com Movimento na quadra da escola em maio/24

## **14 – APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR.**

### **Articulação com os objetivos e metas do PPP**

Atualmente a escola desenvolve cinco projetos específicos: **Projeto interventivo, Projeto de Leitura “Ler, viajar e sonhar”;** **Projeto “Resgatando Valores para uma Cultura de Paz”;** **Projeto Nossa Horta “Recanto Verde”** e **Projeto de Transição Escolar.**

Os projetos específicos propostos pela EC 403 atualmente articulam-se com metas e objetivos propostos neste PPP e serão efetivados em consonância com o mesmo. Todos os projetos são planejados e executados buscando articulação entre si, e de modo a atender os objetivos e metas do PPP.

O projeto interventivo visa atender a meta de deste PPP em reduzir os índices de reprovação dos 3º e 5º anos, bem como a meta de reduzir o número de estudantes repetentes e com distorção idade/ano. Além de promover a recomposição das aprendizagens dos estudantes.

O Projeto de leitura está em consonância com a meta de aumentar a proficiência de leitura do estudantes ao final do 5º ano, além de contribuir para o aumento de estudantes alfabetizados ao final do 2ºano, uma vez que os processos de leitura e escrita estão interligados.

O Projeto “Resgatando Valores para uma Cultura de Paz” atende meta de gerar uma Cultura de Paz, por meio do resgate de valores humanos, indispensáveis para a vida em sociedade.

O Projeto Nossa Horta “Recanto Verde” esta em consonância com a meta de estimular uma alimentação saudável por meio dos alimentos cultivados na horta da escola e ofertados aos estudantes periodicamente aos estudantes

### **Articulação com o Currículo em Movimento.**

Todos os projetos da escola articulam-se com o Currículo em Movimento da SEEDF garantindo a unidade curricular, respeitando os eixos transversais apresentados no Currículo que são: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.

Os projetos trazem aos estudantes momentos de reflexão sobre a importância do respeito a diversidade , o exercício da cidadania e reconhecimento de seus direitos. Além da necessidade de uma boa relação do homem com a natureza, capazes de compreender a sustentabilidade como a capacidade de uso consciente dos recursos naturais sem comprometer o bem-estar das gerações futuras. Seu objetivo principal é encontrar o equilíbrio entre o desenvolvimento econômico e a preservação ambiental.

### **Articulação com o PDE:**

Os Projetos específicos da escola, articulam-se com as seguintes metas e estratégias do PDE:

**Meta 2:** Garantir o acesso universal, assegurando a permanência e a aprendizagem dos estudantes a partir dos 6 anos de idade, ao ensino fundamental de 9

anos, assegurando, também, a conclusão dessa etapa até os 14 anos de idade até o último ano de vigência deste Plano.

**Estratégias:**

2.2 – Implementar políticas públicas para a correção da distorção idade-série nos anos iniciais e finais do ensino fundamental e ampliar o atendimento a todos os estudantes em defasagem idade-série-ano nos projetos e programas de correção de fluxo escolar.

2.12 – Criar mecanismos para o acompanhamento individualizado dos alunos do ensino fundamental, atentando para as especificidades do estudante de forma a garantir a qualidade do atendimento.

2.22 – Fomentar políticas de promoção de cultura de direitos humanos no ensino fundamental, pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar.

2.24 – Promover, até o final da vigência deste Plano, a implementação e o acompanhamento das diretrizes do Programa Escola Sustentável do Ministério da Educação em todas as unidades escolares do ensino fundamental da rede pública de ensino, fundamentadas nos eixos horta escolar e gastronomia, consumo consciente, prevenção e controle da dengue e bioma cerrado.

2.35 – Fomentar ações pedagógicas que promovam a transição entre as etapas da educação básica e as fases do ensino fundamental e que gerem debates e avaliações entre os profissionais da educação sobre a organização escolar em ciclos e a organização do trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação.

**Meta 7:** Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as médias do IDEB para o Distrito Federal, em todas os anos de vigência deste Plano, dando uniformidade aos processos de avaliação das escolas.

**Estratégias:** 7.17 – Promover, com especial ênfase, em consonância com as diretrizes do Plano Nacional do Livro e da Leitura, a formação de leitores e a capacitação de professores, bibliotecários e agentes da comunidade para atuar como mediadores da leitura, de acordo com a especificidade das diferentes etapas do desenvolvimento e da aprendizagem.

Os Projetos específicos da escola, **articulam-se também com as diretrizes do PDE** em seu Art. 2º:

IV – superação das desigualdades educacionais, com ênfase na promoção da cidadania e na erradicação de todas as formas de discriminação;

V – melhoria da qualidade da educação, com foco no educando;

XI – promoção dos princípios do respeito aos direitos humanos e à sustentabilidade socioambiental, respeitando as convicções morais dos estudantes e de seus pais ou responsáveis;

XII – promoção da jornada integral de educação que incorpore novos conhecimentos, saberes e tecnologias e valorize a inclusão social, cultural e ambiental, o conhecimento colaborativo e o fazer conectado com a vida cotidiana;

Os projetos presentes neste PPP estão ainda, em consonância com a Metas do **ODS 4 (Objetivos de desenvolvimento sustentável)** propostos pela ONU que visam: Garantir Educação de qualidade e Garantir que todos os meninos e meninas completem o ensino primário e secundário, que deve ser gratuito, equitativo e de qualidade. Garantir que todos os jovens e uma proporção considerável dos adultos estejam alfabetizados e adquiram conhecimentos básicos de matemática.

## **Apresentação dos projetos específicos da escola**

### **- Projeto interventivo:**

O Projeto Interventivo, neste ano, foi planejado pelas coordenadoras pedagógicas, e visa atender prioritariamente os estudantes retidos nos terceiros e quintos anos no ano anterior. Dessa forma, foram mapeados 12 estudantes retidos no terceiro ano e 04 estudantes retidos no quinto ano.

O Projeto Interventivo será executado pela coordenação da escola durante o primeiro semestre e será reavaliado durante o segundo semestre. Os estudantes atendidos serão separados por níveis, de acordo com o teste da Psicogênese da língua escrita e serão atendidos presencialmente, 1 vez por semana pelas coordenadoras. Os encontros e as interações são realizados todas as quintas-feiras no contraturno, com encontros com duração de 1h e 30m.

O Projeto Interventivo é desenvolvido em outro ambiente físico, a Sala de Interventivo, um espaço que a escola conseguiu preservar e equipar para que seja totalmente voltada para o atendimento dessa estratégia tão importante para a

recomposição das aprendizagens. É também o suporte diferenciado aos estudantes reprovados no 3º ano, com finalidade de garantir a oferta de ações diferenciadas e individualizadas a esses estudantes cujo rendimento já está comprovadamente comprometido.



Imagens do Projeto Interventivo em maio/2024

#### **- Programa Educação com Movimento:**

O Programa Educação com Movimento tem como finalidade precípua a ampliação das experiências corporais dos estudantes da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, mediante a intervenção pedagógica integrada e interdisciplinar entre o Professor de Atividades e o Professor de Educação Física, na perspectiva da Educação Integral, conforme preconizado no Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal.

O Programa visa explorar os conteúdos da cultura corporal presentes na Educação Física, tais como: o jogo, a brincadeira, o esporte, a luta, a ginástica, a dança e conhecimentos sobre o corpo, integrando-os aos objetivos, linguagens e conteúdos da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Em consonância com a Proposta Pedagógica (PP) da unidade escolar e com o Currículo em Movimento da Educação Básica o projeto busca fortalecer o vínculo do estudante com a unidade escolar, considerando as necessidades da criança de brincar, jogar e movimentar-se, utilizando as estratégias didático-metodológicas da Educação Física na organização do trabalho pedagógico da unidade escolar, Contribuindo para a formação integral dos estudantes, por meio de intervenções corporais pedagógicas exploratórias e reflexivas,

com base em valores, tais como: respeito às diferenças, companheirismo, fraternidade, justiça, sustentabilidade, perseverança, responsabilidade, tolerância, dentre outros.



Imagens do Programa Educação com Movimento na quadra da escola em maio/24

### **Projeto de leitura: LER, VIAJAR E SONHAR:**

Para o ano de 2024, optou-se por dar continuidade ao Projeto de leitura e após votação por meio de enquete interativa em 2023 entre o profissionais da escola, optou-se por mudar o nome do projeto para Projeto de leitura: LER, VIAJAR E SONHAR, com o objetivo de que o nome do projeto estivesse de acordo com a proposta atual de incentivar os estudantes ao hábito da leitura e a perceberem a diversidade de empregabilidade dos diversos gêneros textuais da língua escrita e seu uso meio formal, bem como que os estudantes percebam que é possível “viajar e sonhar” por meio da leitura.

O projeto visa à formação de leitores críticos, e é articulado por meio de ações como leitura ou dramatização de livros no pátio da escola quinzenalmente (articulado ao projeto valores), e a continuidade e efetividade desse trabalho se dará em sala de aula por meio do envio semanal de livros aos estudantes (no retorno presencial das aulas) que se dará da seguinte forma: por meio de empréstimo os estudantes de todos os ano deverão levar para casa semanalmente um livro em uma sacola a ser confeccionada pela escola. No retorno do livro, deverão ser apresentados debates coletivos e rodas e

conversa entre os estudantes a fim de promover a curiosidade a respeito dos títulos lidos pelos colegas, além de estimular a oralidade e o interesse pela leitura. De maneira paralela e sistematizada os professores farão registros desses momentos de leitura do estudante, por meio de ficha literária, desenhos, reconto, diário de bordo ou portfólio, para que os trabalhos e registros dos estudantes possam ser avaliados e apresentados na Culminância do projeto no final do ano. Desta forma ao longo do ano letivo vários gêneros literários serão abordados por meio de ações da supervisão e coordenação pedagógica e cada ano/série poderá criar e recriar seus temas de acordo com os propostos no bimestre.

A Sala de Leitura é parceira de grande relevância para o desenvolvimento do Projeto de leitura. Os estudantes têm a oportunidade de ouvirem histórias que abordam os temas trabalhados, contadas pela servidora que atua no setor. Uma vez por semana todas as turmas têm horários reservados na Sala de leitura, que fazem parte da grade horária das aulas semanais.

Outra perspectiva do projeto é a participação das famílias em momentos de leitura com as crianças, uma vez que além das leituras na escola, serão enviados os livros nas sacolas, onde a família deverá participar do momento da leitura e registro.

Logo abaixo, o registro da Abertura do Projeto de leitura 2024, com contação de história feita pela autora de livro infantil Débora Biança.



Imagem da abertura do Projeto de Leitura em abril/ 2024

## Projeto Valores – RESGATANDO VALORES PARA UMA CULTURA DE PAZ

Com o objetivo de desenvolver atitudes que favoreçam convivência saudável e harmoniosa entre os estudantes, a escola desenvolve o **Projeto Valores – Resgatando Valores para uma Cultura de Paz**, que tem por objetivo principal, o resgate de valores humanos primordiais para uma boa convivência no ambiente escolar e em sociedade. Por meio de momentos de reflexão sobre valores como respeito, cooperação, união, solidariedade, equidade, empatia, pretende-se promover uma **Cultura de Paz** na escola por meio de diálogos e encontros no pátio da escola.

O Projeto está previsto para ocorrer durante todo o ano letivo, com cronograma semanal (as quartas-feiras) com cerca de 25 minutos cada sessão. O Projeto será desenvolvido por meio de estratégias como: encenações teatrais, contações de histórias, dinâmicas envolvendo os estudantes e vídeos no pátio da escola. As ações do projetos serão planejados pela supervisão pedagógica com momentos articulados com a Orientação Educacional da escola.

Visando dar ludicidade ao projeto, em 2024, adotou-se a simbologia de um “Grande coração” no pátio da escola, onde os estudantes devem colocar palavras-chaves ao longo do ano, as palavras representam somente valores positivos que os estudantes devem levar para o coração simbólico. Após o momento lúdico no pátio os professores se encarregam de trabalhar e dar continuidade em sala sobre o tema debatido durante a semana com os estudantes por meio de atividades pertinentes ao tema.

Abaixo, imagens dos estudantes no pátio da escola participando do Projeto ” **Resgatando Valores para uma Cultura de Paz**”.



Imagens dos estudantes no Projeto em abril/2024



### - Projeto Nossa Horta “Recanto Verde”:

O projeto horta, tem como objetivo incentivar a alimentação saudável entre os estudantes e seus familiares, bem como, o trabalho com a sustentabilidade e o meio ambiente. Na horta os estudantes tem contato direto com a terra e recebem informações sobre cultivo e colheita, sendo oportunizados e incentivados a fazer plantações e cuidados com os alimentos plantados. Os estudantes também levam os alimentos para casa em época de colheita. Hoje horta escolar conta com a participação ativa da comunidade da quadra 403, tendo como seus principais cuidadores duas pessoas da comunidade escolar e também de 1 professor readaptado. O projeto conta com parceria da **EMATER** que faz visitas técnicas com orientações sobre os cuidados com o cultivo e também parceria na doação de ferramentas e algumas sementes para horta. Ainda no primeiro semestre será realizado um concurso entre os estudantes para escolher o nome da horta da escola.



Estudantes recebendo orientação sobre cultivo e colheita



## **Projeto de Transição:**

O **Projeto de Transição da EC 403**, desenvolvido pela equipe gestora em parceria com Orientação Educacional, professores e demais equipes da escola, vem construindo uma cultura de acolhimento de modo que as crianças da Educação Infantil e 1º ano, ao chegarem na escola se sintam acolhidos e pertencentes, adaptando-se mais facilmente as novas realidades que lhes são apresentadas. Dessa forma pretende-se promover uma transição mais tranquila, tanto aos estudantes em sua chegada, como também em sua saída (estudantes do 5º ano) em sua passagem para o 6ºano.

No acolhimento dos pequenos estudantes da Educação Infantil em 2024, a escola realizará adaptações em tempos e espaços, com atividades lúdicas que promovam o encantamento pela escola, compreendendo que o acolhimento na Educação Infantil proporciona um ambiente propício para o desenvolvimento emocional saudável das crianças pois, ao se sentirem acolhidas, elas se tornam mais confiantes e seguras de si, favorecendo a expressão de suas emoções de maneira adequada.

Através do acolhimento, as crianças têm a oportunidade de interagir com seus colegas e desenvolver habilidades sociais essenciais, como o respeito, a colaboração e a empatia. Esse convívio estimula o trabalho em equipe e fortalece os laços de amizade. Quando as crianças são acolhidas desde o início de sua jornada na Educação Infantil, elas se sentem motivadas a participar ativamente das atividades propostas e têm maior facilidade em absorver os conteúdos. Isso resulta em um melhor desempenho acadêmico ao longo de sua trajetória escolar.

Para os estudantes do 5º ano, deve-se levar em consideração que a modificação na rotina, as alterações no humor, a separação de determinados grupos de amigos e a rotatividade de professores, entre outros fatores, acabam tornando o processo de transição turbulento e cercado de conflitos, tanto para os estudantes como para os profissionais da educação que acompanham este processo transitório. Por isso, a escola estabelece ações para que este momento de transição aconteça da maneira mais tranquila e acolhedora possível.

Dessa forma o **Projeto de Transição** para os estudantes do 5º ano, conta com rodas de conversa entre os professores e estudantes, com finalidade de sanar dúvidas e orientar os alunos que estão em transição. A escola promoverá também uma visita a escola sequencial para que os estudantes possam conhecer a escola que irão no ano seguinte. E em parceria com o CEF 407 (escola sequencial) será realizada a “Cerimônia da Caneta”, um momento em que escola recebe a visita dos gestores e demais equipes

do CEF 407 de Samambaia, para roda de conversa e caixinha de perguntas (com tiradúvidas) com os estudantes do 5º ano.

A exemplo do ocorrido em 2023, em novembro de 2024 será realizada a **“Cerimônia da Caneta”**, como uma das ações do Projeto de Transição para todos os alunos do 5º ano. A "Cerimônia da Caneta" é considerada para os alunos do 5º ano do Ensino Fundamental como um rito de passagem de uma fase acadêmica para outra. Esta cerimônia é um momento solene que marca a passagem da escrita puramente com lápis, para o início da escrita com caneta. A partir deste momento os alunos serão encorajados a fazerem os seus registros escolares a caneta deixando para trás a escrita à lápis que fizeram uso até então. A escrita com tinta é mais definitiva, difícil de ser corrigida e isto envolverá mais capricho, precisão e responsabilidade dos estudantes. A cerimônia envolverá ainda pais e professores pois, participar desta cerimônia significa parar e observar como as crianças cresceram e estão se tornando mais responsáveis por seus atos e escolhas. A escrita com caneta revela uma nova fase na vida acadêmica e denota que um tempo de maiores responsabilidades para os estudantes.

Abaixo, imagens da visita dos gestores e equipes do CEF407 à EC403 para roda de conversa, esclarecimentos e “cerimônia da caneta” com os estudantes:



Imagens da Cerimônia da Caneta realizada em novembro/2023



Imagens do encontro das equipes da EC403 com CEF 407 na Cerimônia da Caneta em 2023

**15- APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES, ORGÃOS DO GOVERNO E/OU ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL.**

O Projeto “Galpão do Riso” é desenvolvido em parceria com a ONG- Associação Cultural sem fins lucrativos “Galpão do Riso”, situado ao lado da escola o Espaço Galpão do Riso, fundado em 2003, é um centro de pesquisa, ensino e difusão de artes.

A parceria com a escola se estabelece desde 2018, por meio de espetáculos circenses e teatrais. E em 2023 e 2024, a parceria desenvolve oficinas envolvendo atividades artísticas-pedagógicas com os estudantes da Escola Classe 403 de Samambaia. São oficinas de técnicas circenses, canto coral e eco pedagogia que trabalham na criança responsabilidade ambiental, psicomotricidade, criatividade, cognição, inteligência física e emocional. Também são realizadas apresentações de espetáculos que além do entretenimento contribui para reflexão de temas relacionados

ao exercício da cidadania. Todas as atividades oferecidas são gratuitas, geralmente patrocinadas via fomento distrital e federal. Como resultado final das oficinas, os alunos realizam apresentações abertas à comunidade escolar e aos familiares, proporcionando um momento de celebração e integração entre pais, alunos e equipe pedagógica da escola.

### **Articulação com os objetivos e as metas do PPP**

**O Projeto “Galpão do Riso”** articula-se com meta deste PPP que busca estabelecer parcerias com espaços culturais próximos a escola e com o objetivo de promover uma educação formadora de cidadãos com capacidade crítica, que se apropriem de conhecimentos que sirvam de referência para as práticas da vida, por meio de alfabetização efetiva, letramento e leitura de mundo, de modo que os os mesmos possam se desenvolver de forma integral e intervir e transformar a meio onde vivem respeitando a diversidade.

### **Articulação com Currículo em Movimento**

**O Projeto “Galpão do Riso”** articula-se ainda com o “Currículo em Movimento da SEEDF, que sugere em sua concepção de educação integral a ampliação de tempos, espaços e oportunidades. De acordo com o currículo:

“Ao entender que a educação extrapola os muros da sala de aula, sendo realizada na vida vivida, em diversos momentos e múltiplos lugares, é necessária a resignificação do próprio ambiente escolar: a escola deixa de ser o único espaço educativo para se tornar uma articuladora e organizadora de muitas outras oportunidades educacionais no território da comunidade. Segundo Torres (2005), em uma comunidade de aprendizagem todos os espaços são educadores - museus, igrejas, monumentos, ruas e praças, lojas e diferentes locações, cabendo à escola articular projetos comuns para utilizá-los, considerando espaços, tempos, sujeitos e objetos do conhecimento. Desse modo, na Educação Integral é necessária a emergência de outra referência de escola, isto é, de uma ambiência escolar voltada para os saberes comunitários e para uma escuta sensível da complexidade existente entre o que ocorre dentro e fora dos muros escolares. Como observa Gadotti (1995), a escola é o lócus central da educação. Por isso, deve tornar-se o polo irradiador da cultura, não apenas para

reproduzi-la ou executar planos elaborados fora dela, mas para construí-la, seja a cultura geral, seja a popular. Uma verdadeira escola cidadã preocupada com a mudança do contexto social por meio de maior diálogo com a comunidade. A escola não pode ser mais um espaço fechado. (Currículo em Movimento da SEEDF, Pág.26).

Ainda de acordo o princípios de territorialidade, da Educação Integral exposto no Currículo em Movimento, é necessário romper com os muros escolares, entendendo a cidade como um rico laboratório de aprendizagem. Afinal, a educação não se restringe ao ambiente escolar e pode ser realizada em espaços da comunidade como igrejas, salões de festa, centros e quadras comunitárias, estabelecimentos comerciais, associações, posto de saúde, clubes, entre outros, envolvendo múltiplos lugares e atores. Dessa forma torna-se necessário enfrentar o desafio primordial de mapear os potenciais educativos do território em que a escola se encontra, planejando trilhas de aprendizagem e buscando uma estreita parceria local com a comunidade, sociedade civil organizada e poder local, com vistas à criação de projetos socioculturais significativos e ao melhor aproveitamento das possibilidades educativas.

### **Articulação com PDE**

**O Projeto “Galpão do Riso”** também articula-se com as diretrizes do PDE:

Art. 2º

XII – promoção da jornada integral de educação que incorpore novos conhecimentos, saberes e tecnologias e valorize a inclusão social, cultural e ambiental, o conhecimento colaborativo e o fazer conectado com a vida cotidiana.

### **Articulação com ODS4**

O Projeto também articula-se com a meta 4.7, do Objetivos de desenvolvimento sustentável que pretende garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável por meio da educação

## 16. DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR

### AVALIAÇÃO PARA AS APRENDIZAGENS:

**A avaliação de aprendizagem deve ser diagnóstica, processual e formativa.**

Sabemos que a avaliação não é um ato isolado e necessita estar em regime de permanentes trocas, respeitados os protagonistas, de forma que se obtenha legitimidade técnica e política.

Para ser efetivada como um todo, a avaliação deve ser mediada em três níveis especificamente, **na aprendizagem dos estudantes**, tendo-os como protagonistas de suas aprendizagens, mediadas pelo professor e por todos os atores da escola; **na instituição como um todo**, na qual o protagonismo é do estudante, conduzidos pelo coletivo dos profissionais que trabalham na escola, guiados por um Projeto Político-Pedagógico. E, finalmente, há ainda **a avaliação do sistema escolar**, ou do conjunto das escolas de uma rede escolar, visando garantir uma educação pública democrática e emancipatória.

#### . O que é avaliação da aprendizagem de acordo com autores da pedagogia:

- **Luckesi, (1978):** a avaliação é definida como um julgamento de valor sobre manifestações relevantes da realidade, tendo em vista uma tomada de decisão.
- **Sarrabbi, 1971:** a avaliação educativa é um processo complexo, que começa com a formulação de objetivos e requer a elaboração de meios para obter evidência de resultados, interpretação dos resultados para saber em que medida foram os objetivos alcançados e formulação de um juízo de valor.
- **Juracy C. Marques, 1956:** é um processo contínuo, sistemático, compreensivo, comparativo, cumulativo, informativo e global, que permite avaliar o conhecimento do aluno.
- **Bradfield e Moredock, 1963:** a avaliação significa uma dimensão mensurável do comportamento em relação a um padrão de natureza social ou científica.

A partir do exposto verifica-se que os autores consideram a avaliação de aprendizagem como um processo.

## **AVALIAÇÃO EM LARGA ESCALA:**

Além das ferramentas da Avaliação Formativa, a escola também participa dos processos de Avaliações em Larga Escala e de Rede: SAEB, cujo objetivo é diagnosticar nos estudantes o nível de domínio das competências essenciais para a plena formação de indivíduos capazes de participar ativamente da sociedade. Agregado ao trabalho dos professores que estão diariamente em sala de aula, torna-se um instrumento útil para o desenvolvimento de uma educação mais eficiente e que leva em consideração a heterogeneidade intrínseca aos grupos de alunos. Nessa perspectiva, importa que esses três níveis de avaliação – Larga Escala, Rede e Institucional – interajam entre si, contribuindo efetivamente para a melhoria da qualidade de ensino, devendo ser utilizadas de maneira a promover a Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade, garantindo a todos o direito à efetiva aprendizagem.

### **Avaliação institucional**

**Qual modelo de avaliação de aprendizagem deve ser adotado?**

**A avaliação de aprendizagem deve ser diagnóstica, processual e formativa.**

E o que isso significa na prática da avaliação educacional?

Entenda a aplicação dos princípios de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação:

- O princípio de diagnóstico da avaliação de aprendizagem é saber o nível atual de desempenho do aluno;
- O princípio da qualificação da avaliação de aprendizagem é a etapa de reflexão e comparação com aquilo que é necessário ensinar no processo educacional;
- O princípio processual e formativo da avaliação de aprendizagem na prática são as etapas de planejar atividades, sequências didáticas, projetos de ensino e aplicar os instrumentos avaliativos em cada uma destas etapas. E direcionar ações que possibilitem atingir os resultados de ensino-aprendizagem.



No Ensino Fundamental, a avaliação formativa orienta-se para promover intervenções constantes analisando as informações obtidas por meio dos instrumentos e procedimentos avaliativos - atividades orais e escritas, portfólios, pesquisas orientadas, registros reflexivos, autoavaliação etc., que compõem o ato avaliativo. Os instrumentos e procedimentos avaliativos são adaptáveis aos objetivos de aprendizagem que se pretendem avaliar e potencializam as práticas pedagógicas e de avaliação formativa.

Lembramos que a Organização Escolar em Ciclos para as Aprendizagens, exige novas perspectivas sobre a métodos de ensino, construção de saberes, práticas pedagógicas e também sobre a avaliação, o que reverbera na necessidade de reorganização dos tempos e espaços escolares. Para os estudantes dos Anos Iniciais, do Bloco Inicial de Alfabetização - BIA, que estão em processo de Alfabetização, a avaliação deve ser orientada a acompanhar em qual momento se encontra o estudante na aquisição dos diferentes tipos de letramento. Essas etapas sucessivas devem ser avaliadas considerando a trajetória individual do estudante em um processo contínuo até sua conclusão. Dessa forma, a escola vem realizando avaliações diagnósticas ao longo de todo o processo formativo, diagnosticando para intervir sempre.

### **ESTRATÉGIAS QUE IMPLEMENTAM A PERSPECTIVA FORMATIVA DA AVALIAÇÃO PARA AS APRENDIZAGENS:**

De acordo com as Diretrizes de Avaliação Educacional da Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal a função formativa da avaliação é a mais adequada ao projeto de educação pública democrática e emancipatória. Compreende também que a função diagnóstica compõe a avaliação formativa, devendo ser comuns aos demais níveis da avaliação.

E é respaldada na função formativa da avaliação que a nossa instituição avaliará o contexto escolar de nossos estudantes com o intuito de detectar dificuldades suscetíveis durante a aprendizagem, a fim de corrigi-las rapidamente, tendo como auxílio o *feedback* de informações e a mediação docente como fundamental e decisiva, afinal o professor é, ao mesmo tempo, avaliador e pesquisador da sua prática por refletir conjuntamente com os estudantes sobre os avanços e as dificuldades inerentes

ao cotidiano das ações no interior da escola, seja em sala de aula ou no exercício profissional, e por possibilitar que o avaliado se mantenha informado sobre suas aprendizagens. “Consequentemente o julgamento da sua produção e *feedback* que lhe será oferecido levarão em conta o aluno e não apenas os critérios de avaliação”. (Villas Boas 2004, p 121).

Dessa forma a instituição realiza as avaliações de seus estudantes de maneira processual, por meio de portfólios, caderno de atividades, registros, diário de bordo, atividades realizadas em classe e em casa, trabalhos em grupo, em duplas e individuais, teste da psicogênese e avaliações sistematizadas em geral.

Nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, a avaliação baseia-se na observação e no acompanhamento das atividades individuais e coletivas. Diagnóstica e contínua, permite a constatação dos avanços obtidos pelo educando e o (re) planejamento docente considerando as dificuldades enfrentadas no processo e a busca de soluções.

A escola utiliza formulários próprios para o teste da psicogênese (que foram elaborados a partir de estudos coletivos) para cada bloco. Esses instrumentos pedagógicos são utilizados por todos os professores com o intuito de unificar os métodos avaliativos da Unidade Escolar.

A recuperação de objetivos não alcançados, individualmente ou em grupo, ocorre de forma paralela ao desenvolvimento curricular, por meio de atividades diversificadas, reforço, atendimento individual e outros procedimentos oportunos em cada caso.

Para os estudantes do Bloco Inicial de Alfabetização do Ensino Fundamental (BIA), bem como para os 4º e 5º anos, utilizam-se também projetos interventivos e reagrupamentos. Nos 1º e 2º anos do BIA, a avaliação da aprendizagem não tem caráter promocional e a retenção nesses anos de escolarização dar-se-á apenas para os estudantes que não obtiverem 75% de frequência no ano letivo. Fora essa especificidade, a retenção poderá ocorrer apenas no 3º ano do Bloco I e no 5º ano do Bloco II.

A avaliação formativa também servirá de base para avaliar as ações coletivas de nossa escola. As informações que essa avaliação revela permitem o planejamento, o

ajuste, o redirecionamento das práticas pedagógicas. Ou seja, seus resultados servem para apoiar, compreender, reforçar, facilitar, harmonizar as competências e aprendizagens dos alunos.

Quanto ao registro da avaliação escolar de rendimento dos estudantes nos anos iniciais do ensino fundamental, este será realizada por meio de Registro de Avaliação – RAv, Registro do Conselho de Classe, observações, entrevistas, trabalhos em grupos, dramatizações, leituras e discussões coletivas, avaliação por pares, e atividades descritivas com o intuito de promover aprendizagens aos estudantes.

Quanto aos estudantes da Educação Especial a avaliação terá função diagnóstica e processual

que propiciará ao professor uma visão do conhecimento que foi adquirido pelo estudante, com resultados obtidos e instrumentos para que sejam realizados planejamentos necessários, permitindo um olhar sobre as habilidades que estão sendo desenvolvidas.. (Currículo da Educação Especial, p.44).

Em consonância com as Diretrizes de Avaliação Educacional, usaremos o registro diário e a entrevista sistemática com os pais, mães ou responsáveis que convivem com o estudante, como elemento fortalecedor das análises e registros da avaliação do estudante atendido nessa modalidade.

### **CONSELHO DE CLASSE:**

O Conselho de Classe assume um papel importante no campo avaliativo. No Distrito Federal, a Lei nº 4.751/2012, que trata da gestão democrática da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, cuja finalidade é garantir a centralidade da escola no sistema e seu caráter público quanto ao financiamento, à gestão e à destinação, traz como princípio primeiro:

I – participação da comunidade escolar na definição e na implementação de decisões pedagógicas, administrativas e financeiras, por meio de órgãos colegiados, e na eleição de diretor e vice-diretor da unidade escolar.

Dessa forma é reservado ao conselho de classe:

“... o status de colegiado que comporá com os mecanismos de garantia da participação democrática dentro da escola, destinando

a acompanhar e avaliar o processo de educação, de ensino e de aprendizagem.” (Diretrizes de Avaliação Educacional, 2014, p.274).

Sendo assim, o Conselho de Classe realizará reuniões bimestrais durante o ano letivo e nos períodos que forem necessários para condução e avaliação dos estudantes e do processo de ensino, a fim de propiciar momentos para identificar, refletir, analisar e propor elementos e ações para serem articuladas pela e na escola. Sendo ele um órgão colegiado integrante da gestão democrática, a sua composição será pelos membros: docentes de cada turma, equipe gestora, especialista (EEAA, Sala de Recursos, OE), carreira assistência e pais ou responsáveis.

Outro aspecto importante neste processo avaliativo formativo é o envolvimento familiar. Promoveremos espaços nas reuniões bimestrais ou quando se fizer necessário, para dialogar e esclarecer o processo avaliativo da escola, acerca da organização do trabalho pedagógico, dos procedimentos, critérios e instrumentos adotados para avaliar as aprendizagens dos estudantes e sobre os índices de desempenho e exames em larga escala, pretendemos com este envolvimento inserir as famílias no processo educativo avaliativo dos estudantes, estabelecer e aprimorar os canais de comunicação entre escola e mães, pais/responsáveis.

## **PAPÉIS E ATUAÇÃO**

### **Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EEAA)**

Segundo a Orientação Pedagógica do Serviços de Apoio à Aprendizagem, os membros integrantes deste serviço: Pedagogo e Psicólogo escolar, atuam na promoção de ações que viabilizem a reflexão e a conscientização de funções, papéis e responsabilidades dos atores da escola, principalmente, professores e gestores, bem como no apoio à equipe escolar, favorecendo a apropriação de conhecimentos, o desenvolvimento de recursos e habilidades que viabilizem a oxigenação e a renovação das práticas educativas (DISTRITO FEDERAL, 2010, p. 66). Nesse contexto, conforme preconiza o Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 125, são atribuições do EEAA “I - participar, efetivamente, da elaboração e implementação do Projeto Político Pedagógico - PPP da Unidade Escolar; II - elaborar

o Plano de Ação Anual a ser integrado ao Projeto Político Pedagógico - PPP da Unidade Escolar;” (DISTRITO FEDERAL, 2019, p.58).

### **Orientação Educacional (OE)**

Como versa a Orientação Pedagógica dos Orientadores Educacionais, o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante (DISTRITO FEDERAL, 2019, p. 30). Além disso, tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (DISTRITO FEDERAL, 2019, p.59).

### **Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)**

O serviço de Atendimento Educacional Especializado tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos estudantes, considerando suas necessidades específicas. Oferecer orientação e apoio pedagógico aos professores das classes comuns em que os estudantes atendidos estejam regularmente matriculados. De acordo com a Resolução nº 1/2017 CEDF as atividades desenvolvidas no atendimento educacional especializado devem ser diferentes daquelas atividades diárias que constituem o dia a dia escolar em sala de aula, porém, vale lembrar, que elas não substituem essas atividades, apenas complementa e/ou suplementa a formação dos estudantes, buscando que eles possam se desenvolver como pessoas atuantes e participativas no mundo que vivemos. Sendo a Sala de Recursos desta Unidade de Ensino generalista, (SRG), assume caráter de complementaridade à “formação dos estudantes com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento ou demais características congêneres” (BRASIL, 2017). Cabe destacar, que a proposta de atuação desta Sala de Recursos contemplará o

desenvolvimento das aprendizagens de âmbito pedagógico sob o viés das áreas do desenvolvimento: linguagem, desenvolvimento psicomotor, desenvolvimento cognitivo (aprendizagens), aspectos sociais e contexto familiar. Impulsionando a transformação das funções elementares/naturais (de ordem biológica) em funções superiores/culturais (percepção, memória lógica, atenção voluntária, vontade previsor, linguagem com função comunicativa, pensamento por conceito), desenvolvimento de neoformações (imitação, imaginação criadora e domínio da conduta) e apropriação do patrimônio cultural (conhecimento científico), observando a periodização e a situação social e também o desenvolvimento da consciência e da comunicação entre o professor/professora, o estudante e família, dentro de uma visão de totalidade, os vários níveis de conhecimento e expressão, ressignificando os conteúdos escolares e as relações estabelecidas (VIGOTSKI, 1995, 2020, 2016; LEONTEV, 2017).

#### **Profissionais de apoio escolar:**

Monitor, Educador Social Voluntário, entre outros Atualmente, a nossa instituição conta com os seguintes profissionais de apoio escolar - Monitor e Educador Social Voluntário-, os quais tem como atribuição, cuidar e zelar dos educandos, pelos quais eles foram direcionados, auxiliando o professor, tanto em atuação em sala de aula, quanto nas áreas externas da escola, contribuindo para o melhor desenvolvimento desses estudantes que tanto precisam de um apoio para compreenderem e serem compreendidos pelo mundo que o cerca. No ano letivo de 2024, contamos com o suporte de 4 (três) monitores de carreira e 9 (nove) Educadores Sociais Voluntários (ESV). As atividades desempenhadas pelos monitores, segue consoante as atribuições estipuladas nas Portaria Conjunta n.º 28, de 16 de setembro de 2016. No caso dos ESV, as normativas que dispõe sobre sua contratação e atribuições são: Lei 3506/2004; Decreto 37010/2015 e a Portaria nº 196/2024. Cabe ressaltar, que os ESV e os monitores da UE são destinados exclusivamente aos estudantes com deficiência, sobretudo aos que possuem diagnóstico do Transtorno do Espectro Autista (TEA).

## **Biblioteca Escolar**

A instituição possui uma sala de Sala de Leitura, que atende todas as turmas da escola todos os dias da semana. Os estudantes de cada turma fazem visitas semanais a biblioteca com duração de 40 minutos cada turma. Conta com duas servidoras readaptadas no atendimento.

## **Conselho Escolar**

O Conselho Escolar é um importante canal de comunicação para uma gestão democrática e participativa da unidade escolar, considerando que é composto por todos os atores eleitos por todos os membros da comunidade escolar, sendo sua composição diretor membro nato, um representante da carreira magistério, outro da carreira assistência, um representante do segmento de pais, mães ou responsáveis e outro do segmento de estudante consoante a Lei nº 4.751, de 07 de fevereiro de 2012. Além disso, também fortalece a participação dos demais colegiados e representantes de lideranças da comunidade local. Reunir-se, ordinariamente, uma vez por mês e, extraordinariamente, a qualquer tempo, por convocação. Deliberar sobre: a. diretrizes e metas da unidade escolar; b. alternativas de solução para problemas de natureza administrativa e pedagógica; c. projetos de atendimento psicopedagógico e material ao estudante; d. programas especiais visando à integração escola-família-comunidade; e. criação e regulamentação das instituições auxiliares da escola; f. prioridades para aplicação de recursos da escola e das instituições auxiliares; g. a designação ou a dispensa do vice-diretor de escola; Elaborar: I – Elaborar seu regimento interno; II – Analisar, modificar e aprovar o plano administrativo anual elaborado pela direção da unidade escolar sobre a programação e a aplicação dos recursos necessários à manutenção e à conservação da escola; III – Garantir mecanismos de participação efetiva e democrática da comunidade escolar na elaboração do projeto político-pedagógico da unidade escolar; IV – Divulgar, periódica e sistematicamente, informações referentes ao uso dos recursos financeiros, à qualidade dos serviços prestados e aos resultados obtidos; V – Atuar como instância recursal das decisões do Conselho de Classe, nos recursos interpostos por estudantes, pais ou representantes legalmente constituídos e por profissionais da educação; VI – Estabelecer normas de funcionamento da Assembleia Geral e convocá-la nos termos desta Lei; VII – Estruturar o calendário escolar, no que competir à unidade escolar, observada a legislação

vigente; VIII – Fiscalizar a gestão da unidade escolar; IX – Promover, anualmente, a avaliação da unidade escolar nos aspectos técnicos, administrativos e pedagógicos; X – Analisar e avaliar projetos elaborados ou em execução por quaisquer dos segmentos que compõem a comunidade escolar; XI – Intermediar conflitos de natureza administrativa ou pedagógica, esgotadas as possibilidades de solução pela equipe escolar; XII – Propor mecanismos para a efetiva inclusão, no ensino regular, de estudantes com deficiência; XIII – Debater indicadores escolares de rendimento, evasão e repetência e propor estratégias que assegurem aprendizagem significativa para todos.

### **Coordenação Pedagógica**

A Coordenação Pedagógica, na jornada ampliada, conforme previsto no artigo 4º da Portaria nº 445, de 16 de dezembro de 2016, constitui-se Espaço-tempo de possibilidades de planejamento, estudo e reflexão da prática pedagógica para a construção de uma ação coletiva, emancipadora, colaborativa e, tem como por finalidade planejar, orientar e acompanhar as atividades didático-pedagógicas, objetivando subsidiar o Projeto Político Pedagógico – PPP da instituição.

O espaço da Coordenação Pedagógica é organizado de forma coletiva, visando a reflexão e análise do fazer pedagógico, bem como seu aperfeiçoamento por meio da avaliação sistemática da prática pedagógica, bem como a formação continuada, superando, assim, os obstáculos que se apresentam diariamente no ambiente escolar. Organização do espaço da Coordenação Pedagógica: reflexão e análise do fazer pedagógico Fonte: Acervo da escola

### **Papel e atuação do Coordenador Pedagógico**

A atuação do Coordenador Pedagógico está diretamente relacionada ao ato de aprender dos estudantes e ao ato de ensinar dos professores, oportunizando um processo educativo coeso e coletivo dentro da escola. A Gestão Escolar Democrática possibilita o diálogo aberto e a comunicação horizontal entre toda Equipe Pedagógica Escolar, principalmente na tomada de decisões do fazer pedagógico dentro dos espaços da Coordenação Pedagógica e do trabalho Coletivo. A competência em



orientar a organização das coordenações na escola Classe 325 é de responsabilidade da Diretora, juntamente com os Coordenadores, tendo apoio ainda das Equipes de Serviço que conversam entre si e por último recebendo auxílio da Coordenadora Intermediária, que semanalmente participa e orienta nas demandas necessárias. As ações do Coordenador Pedagógico devem contemplar a implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF em vigor. Portanto, cabe ao Coordenador Pedagógico e a Equipe Gestora, dentre outras funções, os objetivos a seguir, para execução e operacionalização do fazer pedagógico: • Orientar, acompanhar e avaliar a elaboração e a execução do planejamento pedagógico desenvolvido pelos professores regentes; • Dar suporte técnico-pedagógico ao planejamento, desenvolvimento e avaliação do Projeto Interventivo, Reagrupamentos e Ações de Resgate as Aprendizagens; • Planejar, orientar e acompanhar a análise do desempenho dos estudantes a partir da avaliação realizada; • Colaborar com os processos de avaliação institucional, articulando os três níveis de avaliação, com vistas à melhoria do processo de ensino e aprendizagem e recuperação dos rendimentos/desempenho escolar; • Participar da elaboração, da implementação, do acompanhamento e da avaliação do Projeto Político Pedagógico - PPP da unidade escolar; • Orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, de execução, de implementação e de avaliação da Organização Curricular; • Articular ações pedagógicas entre os diversos segmentos da unidade escolar e a Coordenação Regional de Ensino, assegurando o fluxo de informações e o exercício da gestão democrática; • Divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela SEEDF; • Estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF, por meio de pesquisas, de estudos individuais e em equipe, e de oficinas pedagógicas locais, assegurando a Coordenação Pedagógica como espaço de formação continuada; • Divulgar, estimular e apoiar o uso de recursos tecnológicos no âmbito • Elaborar, anualmente, Plano de Ação das atividades de Coordenação Pedagógica na unidade escolar.

### **Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica**

O objetivo principal da escola são as aprendizagens de todos os estudantes. Deste modo, as coordenações de acompanhamento do trabalho com os docentes são

concretizadas no ambiente da UE, semanalmente, visando um acompanhamento especial, pois entendemos que tais ações promovem um desenvolvimento contínuo, assim a escola caminha para um sucesso sequencial, permitindo um acompanhamento das etapas e modalidades que constituem a instituição. Neste contexto, as coordenações acontecem na escola semanalmente, em grupos por anos, tendo a quarta-feira designada para coordenação coletiva, com todo o grupo reunido num só momento discutindo situações cotidianas e intervenções necessárias ao bom andamento, bem como questões administrativas pendentes, tudo em prol da melhoria da escola e de aquisição de recursos didático-pedagógicos. Nessas discussões certamente são valorizadas as opiniões do grupo, assim como aceitos questionamentos e dúvidas relacionadas ao cotidiano da escola, sendo ainda incentivados quando necessário as ideias e projetos apresentados pelos professores. As coordenações acontecem por dia de semana: terça, quarta e quinta-feira. Dentro desses dias já separados para os planejamentos foram determinados temas para as quartas-feiras até o final do ano, existindo possibilidades de flexibilização conforme for necessário, as quintas serão observadas de acordo com os grupos que não estiverem em Cursos de aperfeiçoamento e as terças foram direcionadas para coordenação individual. O planejamento é materializado junto aos coordenadores, Vale ressaltar que o espaço da Coordenação Pedagógica, seja ela individual e/ou coletiva, bem como o trabalho Coletivo da Equipe Pedagógica, será de fundamental importância para subsidiar as análises e reflexões necessárias acerca do fazer pedagógico para o Resgate das Aprendizagens e a execução com sucesso das ações propostas.

### **Valorização e formação continuada dos profissionais da educação**

As estratégias e cursos de formação contribuem para a melhoria dos processos de ensinar, aprender e pesquisar. Deve ocorrer ao longo de toda a trajetória profissional, como um repensar permanente da prática pedagógica no contexto do cotidiano escolar à luz dos estudos e pesquisas. Podem ocorrer na própria escola, através da CRE ou SEEDF, ou na EAPE, o prazo depende das horas dos cursos, sendo de curta ou longa duração ao longo do ano letivo. A Coordenação Pedagógica, formação continuada e Tecnologias como metodologias e atualização de conhecimentos tem sido utilizado nas Coletivas Pedagógicas, para enriquecimento do trabalho e melhoria na prática diária dos docentes.

Destaca-se, que frequentemente, são ofertados ao grupo, coletivas formativa, em que realizam oficinas que contribuem para a prática em sala de aula, bem como palestras com profissionais da própria escola e/ou indicados para uma área que atenda e acrescente condições para o professor melhorar sua metodologia e prática educacional. Para isso, a Equipe Gestora juntamente com a Coordenação Pedagógica, buscará parcerias ao longo do ano letivo, a fim de proporcionar momentos de formação continuada, nas Coordenações Coletivas. O alinhamento do trabalho pedagógico desenvolvido na Escola pressupõe um planejamento coeso entre os membros da equipe pedagógica; equipe gestora, coordenação e Serviços de Apoio. Infere-se, que esta ação se inicia, por meio dos aspectos que subsidiam o Projeto Político Pedagógico, bem como as concepções de currículo. Nessa toada, compreende-se que o Currículo é o conjunto sistematizado de práticas culturais no qual se articulam as experiências e saberes de toda a comunidade escolar, além de ser resultado da eleição de conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, científico e tecnológico. Isto posto, esta instituição vem coadunando com os princípios de currículo já mencionados, e as questões que envolvem: respeitar e valorizar a diversidade de histórias, costumes, cultura local e regional, bem como reconhecer a notoriedade da identidade pessoal das crianças, famílias e/ou responsáveis, professores e demais profissionais. Cabe também ressaltar, que está UE ancora-se nos pressupostos da inclusão e respeito a diversidade humana, promovendo continuamente ações que visam orientar toda a cultura escolar.

## **ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS**

### **Redução do abandono, evasão e reprovação**

A escola desenvolve atividades e complementares e lúdicas que visam atrair e manter os estudantes na escola., tais como semana de brincadeiras, jogos interclasse na Educação física, horta, sala de Leitura acolhedora, momentos de interação divertidos entre professores e estudantes As aulas são motivadoras, temos acolhidas no início dos turnos, vídeos, horas cívicas, visitas a locais culturais, Junina e Formatura. Os estudantes que em 2024, se afastarem sem justificativa ou apresentarem muitas faltas se ausentando da escola num todo, são enviadas

orientações, assinatura de Termos de responsabilidade pelo acompanhamento, e-mails, ligações telefônicas, mensagens por WhatsApp, vídeo conferências com os responsáveis, mensagens de texto (SMS) e não acontecendo o contato ou êxito nas comunicações, são enviados relatórios ao CT (Conselho Tutelar de Samambaia )

Ações para prevenir a evasão A escola tem junto com seus docentes e equipes de serviços e equipe gestora, utilizado de todas as ações necessárias na busca ativa constante e ações para evitar a evasão escolar

### **Recomposição das aprendizagens**

A escola estratégias para as necessidades dos estudantes, procurando descobrir como ele aprende e respeitar seu ritmo e potencial. Promover a participação e empenho de todos para que a educação continue a ser desenvolvida e se reorganize, utilizando dessas ferramentas para ter alcance no processo de ensino. Além disso, contamos com o apoio dos professores readaptados, realizando um trabalho colaborativo junto aos professores regentes, por meio da confecção de materiais pedagógicos, inclusive uma delas se propôs a dar reforço e complementar as intervenções materializadas em sala. Além disso a escola conta com um Projeto Interventivo que visa atender estudantes em defasagem de aprendizagem. E contamos ainda com os reagrupamentos intraclasse e interclasse, que visam recompor as aprendizagens dos estudantes

As Metodologias Ativas também são estratégias adotadas pela escola por meio de procedimentos como: debates temáticos; trabalho em pequenos grupos; relato de experiência; exposições dialogadas; oficinas; aprendizagem baseada em projetos; aprendizagem por meio de jogos; métodos de estudo de caso (ou discussão e solução de casos); aprendizagem em equipe; leitura comentada; estratégias de problematização ou resolução de problemas; apresentação de filmes; interpretações musicais; dramatizações; dinâmicas lúdico-pedagógicas; portfólios; saídas a campo; avaliações orais; assim como as atividades complementares aqui existentes que também motivam e estabelecem novos espaços de aprendizagem além da sala de aula.

## **Desenvolvimento da Cultura de Paz**

A escola prima por ações diárias para a construção da cultura de PAZ e consonante a isso, a escola desenvolve o **Projeto Resgatando Valores para uma Cultura de Paz, com ações semanais no pátio da escola.**

Com o objetivo de desenvolver atitudes que favoreçam convivência saudável e harmoniosa entre os estudantes, a escola desenvolve o **Projeto Valores – Resgatando Valores para uma Cultura de Paz**, que tem por objetivo principal, o resgate de valores humanos primordiais para uma boa convivência no ambiente escolar e em sociedade. Por meio de momentos de reflexão sobre valores como respeito, cooperação, união, solidariedade, equidade, empatia, pretende-se promover uma **Cultura de Paz** na escola por meio de diálogos e encontros no pátio da escola.

O Projeto Cultura de Paz acontece ainda com a participação das Equipes do OE (Serviço de Orientação Educacional), onde os orientadores desenvolvem junto à toda Comunidade escolar, reuniões e palestras e questionários e vídeos envolvendo a Linguagem não violenta e buscando inserir sempre a mediação de conflitos entre os pares.

## **Qualificação da transição escolar**

Esta ação ocorre ao longo de todo o ano, proporcionando aos estudantes elementos para superar os obstáculos vivenciados em cada fase de escolarização. A escola conta ainda com um **Projeto de Transição**, desenvolvido pela equipe gestora em parceria com Orientação Educacional, professores e demais equipes da escola, vem construindo uma cultura de acolhimento de modo que as crianças da Educação Infantil e 1º ano, ao chegarem na escola se sintam acolhidos e pertencentes, adaptando-se mais facilmente as novas realidades que lhes são apresentadas. Dessa forma pretende-se promover uma transição mais tranquila, tanto aos estudantes em sua chegada, como também em sua saída (estudantes do 5º ano) em sua passagem para o 6ºano.



## 19 – PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

Objetivos	Ações	Metas	Indicadores	Responsáveis	Prazos	Recursos
<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver ações que promovam a conscientização da comunidade escolar no que refere a importância da discussão e da construção coletiva do PPP com definição de princípios e metas que norteiam o fazer pedagógico da escola.</li> <li>Promover ações que visem construir todos os dias o resgate de valores na qual todos (as) são respeitados (as) em seus direitos e opções.</li> <li>Fomentar discussões pedagógicas de forma interdisciplinar com temas atuais numa</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover estudos e discussões do PPP por segmentos e em reuniões envolvendo a comunidade escolar.</li> <li>Oportunizar reuniões periódicas entre a equipe pedagógica, professores e coordenação para discussão da avaliação como processo, tendo como ponto de partida o PPP e o Regimento escolar.</li> <li>Promover estudos e colocar em pratica o PPP por meio dos planejamento anual dos docentes.</li> <li>Planejar e</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Melhorar na qualidade do ensino ofertado.</li> <li>Superar as metas das avaliações externas conforme índice do IDEB.</li> <li>Alfabetizar todas as crianças até no máximo o terceiro ano do Ensino Fundamental.</li> <li>Identificar os estudantes que apresentam baixo rendimento e promover estudos de reforços e avanço de aprendizagem.</li> <li>Diminuir o índice de abandono e reprovação escolar em 30%.</li> <li>Possibilitar a participação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Índice e metas do IDEB.</li> <li>Taxas de evasão e reprovação.</li> <li>Resultados das avaliações internas e externas (avaliação diagnóstica, SAEB, entre outras).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Equipe Gestora.</li> <li>Coordenação Pedagógica.</li> <li>Professores</li> <li>Equipe de apoio a aprendizagem (EEAA, SR e OE).</li> </ul>	Ano letivo 2022	<ul style="list-style-type: none"> <li>Recursos humanos (equipe gestora, coordenação pedagógica, supervisão, professores, estudantes, pais, comunidade escolar).</li> <li>Material multimídia.</li> <li>Acervo literário.</li> <li>Estrutura física e demais espaços escolares.</li> <li>Instituições parceiras.</li> </ul>

<p>perspectiva inclusiva de todos os estudantes e profissionais da educação com a finalidade de suporte para o enfrentamento de preconceitos por meio da posse de conhecimentos.</p> <p>☐ Oportunizar o desenvolvimento de todas as ações do Projeto Pedagógico.</p>	<p>avaliar bimestralmente por áreas de conhecimentos de acordo com o BNCC.</p> <p>☐ Realizar os Conselhos de Classe bimestralmente.</p>	<p>democrática e o favorecimento do exercício a cidadania de forma crítica e participativa.</p> <p>☐ Organizar e normatizar a Unidade Escolar por meio dos direitos e deveres que cada segmento deve seguir, definindo as atribuições e o seguimento das normas regimentar da SEEDF.</p>				
--	---	--	--	--	--	--



## GESTÃO PEDAGÓGICA

A gestão pedagógica é exercida de forma democrática e participativa, privilegiando o trabalho em equipe e buscando o cumprimento pleno do compromisso coletivo.

Objetivo	Metas	Ações	Avaliações	Responsáveis	Cronograma
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Viabilizar ações de cunho pedagógico que proporcione protagonismo estudantil, visando o desenvolvimento integral dos estudantes com vista a inserção social e a busca do exercício da cidadania.</li> <li>• Auxiliar os estudantes no processo de leitura e escrita por meio de projetos e ações interventivas.</li> <li>• Propor intervenções que auxiliem o estudante a avançar no processo ensino aprendizagem.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fomentar práticas individuais e coletivas no cotidiano escolar que propiciem ações em níveis cognitivo, social, cultural e político.</li> <li>• Desenvolver ações que proporcione saberes relacionados a ação cidadã.</li> <li>• Incentivar o hábito de leitura e elevar o número de leitores proficientes.</li> <li>• Incentivar a construção de saberes por meio de competências e habilidades que</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aplicação de testes diagnósticos no início do bimestre e avaliações formativas durante o processo.</li> <li>• Planejamento de estratégias e ações pedagógicas de intervenção, tendo como norte os resultados dos testes aplicados.</li> <li>• Realização de reagrupamentos inter e intraclasse e projetos interventivos.</li> <li>• Aulas de reforço em horário contrário.</li> <li>• Desenvolvimento de projetos que atendam às necessidades dos estudantes (Projeto interventivo)</li> <li>• Utilização de</li> </ul>	<p>☒ Será aplicada avaliações de caráter formativo, tendo como base norteadora a observação e o acompanhamento das atividades individuais e coletivas.</p>	<p>☒ Professores Direção/Supervisão, coordenação pedagógica, e demais membros da equipe escolar.</p>	<p>☒ No decorrer do ano letivo.</p>

	<p>servirão de suporte para novas aprendizagens.</p> <p>☐ Auxiliar os estudantes no processo de leitura e escrita para que todos sejam alfabetizados.</p>	<p>recursos que auxiliam no processo de desenvolvimento da aprendizagem significativa como jogos, oficinas, teatro, danças entre outros.</p> <p>☐ Leitura de no mínimo um livro por bimestre.</p>			
--	---	---	--	--	--

## GESTÃO DE RESULTADOS

Sendo a escola um espaço democrático em que a qualidade na educação é direito de todos, a instituição escolar propõe metas e ações com intuito atingir o sucesso de resultados educacionais, buscando a reflexão sobre o conceito de qualidade, e as consequências destas no âmbito educacional.

Objetivos	Metas	Ações	Avaliação das ações	Responsáveis	Cronograma
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Assegurar a qualidade de ensino visando elevar o nível de aprendizagem.</li> <li>• Assegurar o sucesso das ações propostas no PPP.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Melhorar os níveis de rendimento escolar e aumentar os índices nas avaliações externas.</li> <li>• Reduzir o número de estudantes infrequentes em 2022.</li> <li>• Efetivar a Avaliação institucional com todos os segmentos escolar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conscientização das famílias sobre o déficit que a falta provoca no rendimento do estudante.</li> <li>• Reuniões com as famílias para solicitar a permanência do estudante na escola.</li> <li>• Estabelecer contato efetivo com os estudantes faltosos.</li> <li>• Encaminhar os casos de estudantes que apresentam dificuldades de aprendizagem e social para as equipes especializadas ( OE, EEAA, SR, Conselho Tutelar, posto de saúde entre outros.)</li> </ul> <p>Incentivar a leitura e pesquisa por meio de projetos pedagógicos, gincanas,</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reuniões bimestrais para analisar os resultados do regimento escolar.</li> <li>• Aplicar questionários avaliativos para a comunidade escolar.</li> <li>• Acompanhar a participação da comunidade escolar e o rendimento dos estudantes no processo de ensino aprendizagem.</li> </ul>	<p>Equipe Gestora, professores, coordenação pedagógica, supervisão, comunidade escolar.</p>	<p>Durante o ano letivo.</p>

		<p>concursos culturais.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Ampliar o acervo de recursos pedagógicos e literários, como jogos e multimídias, disponibilizando aos docentes e discentes.</li><li>• Ampliar os espaços lúdicos que promovam o resgate das brincadeiras infantis.</li><li>• Apoiar e estimular o trabalho e as atividades desenvolvidas pela Sala de Recursos, Apoio a aprendizagem e OE.</li><li>• Estimular a criação de oficinas pedagógicas e recreativas para o atendimento aos estudantes.</li></ul>			
--	--	---	--	--	--

		<p>. pesquisa por meio de projetos pedagógicos, gincanas, concursos culturais.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ampliar o acervo de recursos pedagógicos e literários, como jogos e multimídias, disponibilizando aos docentes e discentes.</li> <li>• Ampliar os espaços lúdicos que promovam o resgate das brincadeiras infantis.</li> <li>• Apoiar e estimular o trabalho e as atividades desenvolvidas pela Sala de Recursos, Apoio a aprendizagem e OE..</li> <li>• Estimular a criação de oficinas pedagógicas e recreativas para o atendimento aos estudantes.</li> </ul>			
--	--	--	--	--	--

## GESTÃO PARTICIPATIVA

Para que as ações propostas na gestão participativa sejam alcançadas é fundamental que a nossa instituição estabeleça uma rede de relações entre os estudantes, professores, servidores de apoio, pais e comunidade do entorno, mediando a construção de uma identidade própria em busca de mudanças e de uma visão interativa e reflexiva, por meio da participação de todos os envolvidos.

Objetivos	Metas	Ações	Avaliação das ações	Responsáveis	Cronograma
<p>☒ Desenvolver a democratização do ambiente escolar e do convívio e bem estar junto à comunidade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Assegurar o cumprimento do Regimento Escolar.</li> <li>• Efetivar a participação da família nas decisões do cotidiano escolar por meio da participação de projetos e programas educacionais.</li> <li>• Assegurar a efetivação do conselho classe.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Abrir a escola para a prática de atividades esportivas e culturais.</li> <li>• Promover encontros temáticos entre a comunidade escolar e os profissionais da escola.</li> <li>• Realizar encontros periódicos com os pais para analisar o desempenho do estudante.</li> </ul>	<p>☒ Por meio da observação da participação da comunidade nos encontros, reuniões e projetos desenvolvidos na escola.</p>	<p>☒ Equipe Gestora, professores, comunidade escolar e conselhos deliberativos.</p>	<p>Na semana pedagógica, em dias letivos temáticos e ao longo do ano letivo.</p>

## GESTÃO DE PESSOAS

A proposta da instituição para uma boa convivência no ambiente de trabalho é o bem-estar de todos os profissionais, pautando-se nos valores de convivência e respeito em que cada um exerce suas atribuições, com eficiência e como atores de um processo social.

Objetivos	Metas	Ações	Avaliação das ações	Responsáveis	Cronograma
<p>Garantir e promover ações que ofertem uma educação de qualidade, dando suporte pedagógico, infraestrutura, recursos humanos adequados para as melhorias das condições de trabalho.</p> <p>Fomentar o bom relacionamento no ambiente de trabalho e o bem estar de todos os profissionais, pautando nos valores de convivência e respeito.</p>	<p>Garantir um bom convívio e o bem estar social no local de trabalho.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Valorizar o profissional de educação como agente de transformação social.</li> </ul>	<p>Oferecer e estimular as condições para participarem de cursos, seminários, encontros, palestras, entre outros visando a qualificação e o aperfeiçoamento.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover atividades, eventos culturais que possam melhorar a convivência, autoestima de todos os segmentos da escola.</li> <li>• Realizar encontros para avaliação do PPP e do trabalho administrativo, pedagógico e financeiro.</li> </ul>	<p>☑ Por meio da observação e participação dos servidores da escola.</p>	<p>☑ Equipe gestora Professores Comunidade escolar</p>	<p>Durante o ano letivo.</p>

## GESTÃO FINANCEIRA

Os recursos financeiros são provenientes do PDAF e PDDE, cujos valores são definidos, proporcionalmente, conforme o número de estudantes. Sua aplicação é deliberada de forma participativa e segundo ata de prioridades da escola.

Programa de Descentralização Administrativa e Financeiro destinado as Instituições Educacionais e Diretorias Regionais de Ensino da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal visa dar autonomia gerencial para a realização do projeto pedagógico, administrativo e financeiro das Instituições Educacionais e das Diretorias Regionais de Ensino, por meio do recebimento de recursos financeiros do Governo do Distrito Federal.

Objetivos	Metas	Ações	Avaliação das ações	Responsáveis	Cronograma
-----------	-------	-------	---------------------	--------------	------------



<p>Valorizar e dar autonomia gerencial para a realização do PPP e administrativo com os recursos financeiros da Unidade Escolar, com o apoio da comunidade escolar e suas entidades colegiadas.</p>	<p>- Transparência no uso PDAF e PDDE na instituição.</p> <p>- Gerenciar e otimizar o uso dos recursos repassados a Unidade Escolar ( PDAF e PDDE) e outros recursos próprios da gestão.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover reuniões coletivas para planejamento estratégico financeiro quadrimestralmente.</li> <li>• Gerenciar e avaliar os gastos com prestações de contas junto a SEEDF e comunidade escolar.</li> </ul>	<p>☑ Por meio de análise, discussões, comprovação documental com toda comunidade escolar.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Equipe gestora</li> <li>• Comunidade Escolar.</li> </ul>	<p>No decorrer do ano letivo.</p>

## GESTÃO ADMINISTRATIVA

Quanto as instalações físicas: **Piso Térreo:** 01 sala de secretaria, 01 sala de reprografia , 01 sala de Direção, 01 sala de apoio, 01 sala de professores, 01 sala OE, 01 sala de coordenação, 01 Sala de Recursos, 01 sala de aula , 01 sala do Projeto Interventivo, 01 laboratório de ciências e artes, 01 sala de leitura, 01 sala de informática, 02 banheiros de estudantes estudantes, 02 banheiros professores, 01 almoxarifado limpeza, 01 sala auxiliares, 01 área de serviço, 01 banheiro PNE, 01 cozinha, 01 almoxarifado para alimentos, 01 pátio coberto,02 escadas ,01 rampa. **Piso superior:** 15 salas de aula, 02 banheiros para estudantes, 01 banheiro PNE, 01 depósito para limpeza, 01 salas de para EAA, 01 sala de recursos, 01 pátio coberto. **Área externa:** 01 quadra de esporte, 01 parque infantil, 01 portaria, 01 estacionamento.

Quanto aos recursos humanos: 01 diretor, 01 vice-diretor, 01 supervisor, 02 Orientadores Educacionais, 03 coordenadores pedagógicos, 01 secretária de carreira assistência, 01 pedagoga, 01 professora na Sala de Recursos, 02 apoios de secretaria, 03 auxiliares da Carreira Assistência no apoio administrativo, 02 apoios (portaria e direção readaptadas), 06 auxiliares para limpeza da Empresa REAL, 09 Educadores Sociais Voluntários, 42 professores (04 readaptados e 01 em processo) , 03 merendeiras terceirizada da Empresa G&E, 05 vigias da Carreira Assistência.

Cabe à gestão administrativa de nossa instituição a incumbência de gerir as atividades relacionadas à administração financeira, orçamentária, patrimonial, de manutenção das instalações, de recursos humanos e de serviços gerais com transparência, de modo a assegurar o bem estar coletivo para que a escola atingir suas metas e objetivos.

Objetivos	Metas	Ações	Avaliação das ações	Responsáveis	Cronograma
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Garantir e promover ações que ofertem uma educação de qualidade, dando suporte pedagógico, infraestrutura, recursos humanos adequados para as melhorias das condições de trabalho.</li> <li>• Fomentar o bom relacionamento no ambiente de trabalho e o bem estar de todos os profissionais, pautando nos valores de convivência e respeito.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Garantir a conservação, limpeza do patrimônio e espaço escolar.</li> <li>• Incentivar o uso dos recursos materiais, pedagógicos e administrativos.</li> <li>• Buscar parcerias públicas e privadas com vistas a atender as demandas da escola.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apoiar e estimular a organização da comunidade escolar para que atuem em ações conjuntas e solidárias e forma cooperativas e comunitárias.</li> <li>• Manter atualizado o serviço de escrituração da escolar (registros, atas, documentação dos estudantes, diário de classe entre outros).</li> <li>• Cumprir com as obrigações administrativas da rede de ensino e sua interface.</li> </ul>	<p>☑ Por meio da participação da comunidade escolar.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Equipe gestora.</li> <li>• Professores</li> <li>• Comunidade Escolar.</li> </ul>	<p>Durante o ano letivo.</p>

## PLANOS DE AÇÃO ESPECÍFICOS

DIRETOR e VICE-DIRETORA

Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Avaliação das ações	Cronograma
<p>- Construir a identidade da escola, por meio de Projetos que promovam um processo de ensino e aprendizagem significativos e em consonância com as legislações educacionais.</p> <p>Aproximar a família da escola, trazendo por meio de conscientização da importância da participação das famílias na vida escolar dos estudantes</p>	<p>- Implementar e acompanhar Projeto Político Pedagógico – PPP.</p> <p>Promover reuniões e ações culturais que aproximem a família da escola bimestralmente.</p>	<p>Construção e revisita do PPP com os profissionais da escola</p> <p>Promover palestras com toda a comunidade escolar, com temas relevantes ao bom convívio escolar.</p>	<p>Diretor</p> <p>Vice Diretora</p>	<p>Nos conselhos de classe, avaliações institucionais internas e nas coordenações coletivas.</p>	<p>Semana pedagógica e durante o ano letivo.</p> <p>Bimestralmente</p>

<p>Realizar busca ativa de estudantes</p> <p>Melhorar os resultados das avaliações internas e externas da escola.</p> <p>.Assegurar um ambiente de trabalho favorável, manter o clima organizacional e assegurar a</p>	<p>Garantir o acesso ao estudante e sua permanência na instituição.</p> <p>Acompanhar resultados das avaliações internas e externas da instituição propondo ações para melhoria no crescimento educacional.</p> <p>Realizar avaliação institucional interna anual</p>	<p>Buscar parceria com a família dos estudantes e parceria com conselho tutelar.</p> <p>Realizar planejamentos e ações pontuais para sanar as dificuldades apontadas nas avaliações.</p> <p>Elaboração e aplicação de questionários de avaliação institucional.</p>			<p>Durante o ano</p>
--	---	---	--	--	----------------------

<p>melhoria dos serviços.</p> <p>Promover um conselho de classe mais efetivo, garantindo o cumprimento das propostas de intervenção pós-conselho.</p> <p>Assegurar o cumprimento do plano de trabalho dos servidores.</p> <p>Zelar pelo bem-estar dos servidores, tornado o ambiente de trabalho</p>	<p>de todos os segmentos da escola.</p> <p>Garantir a efetivação da gestão democrática por meio do conselho de classe.</p> <p>Gerir os recursos humanos otimizando os mesmos.</p>	<p>Realização de intervenções pontuais no Conselho de classe durante os 4 bimestres.</p> <p>Promover semestralmente reuniões com as equipes de trabalho para acompanhamento dos planos de trabalho.</p> <p>Promover semestralmente reuniões e encontros</p>			<p>Durante os 4 bimestres</p> <p>Durante o ano</p> <p>Semestralmente</p>
--	---	---	--	--	--

<p>favorável ao desempenho das atividades.</p> <p>Assegurar que os recursos financeiros sejam bem distribuídos, atendendo as demandas prioritárias da escola. Garantir a transparência na prestação de contas dos recursos repassados a instituição. Assegurar a todos as informações prestadas pela SEDF.</p> <p>Assegurar dos estudantes e servidores da escolar por meio</p>	<p>Gerir os recursos, com foco no bem-estar dos servidores.</p> <p>Gerir os recursos financeiros da escola.</p> <p>Realizar a prestação de contas da escola.</p>	<p>coletivos com foco na saúde mental.</p> <p>Reuniões semestrais para Prestação de contas a comunidade escolar.</p> <p>Realizar a prestação de contas de forma transparente no prazo estabelecido.</p> <p>-Aquisições, pequenos reparos e manutenção do</p>			<p>Durante o ano</p> <p>Diariamente</p>
---	--	--	--	--	---

<p>de reparações preventivas.</p> <p>Assegurar o direito dos estudantes aos 200 dias letivos de aula</p> <p>-Promover uma alimentação nutritiva e equilibrada aos estudantes.</p> <p>-Garantir por meio de conscientização a conservação das instalações e dos bens materiais da escola.</p>	<p>-Garantir a manutenção das instalações físicas da escola.</p> <p>Garantir o cumprimento da carga horária de acordo com as matrizes curriculares da SEDF.</p> <p>Assegurar que cardápio de refeições das crianças seja cumprido de acordo com o planejado pela SEEDF.</p> <p>- Zelar pelo patrimônio público.</p>	<p>ambiente físico como um todo.</p> <p>Fazer cumprir a carga horária dos professores, bem como prover as ausências dos mesmos.</p> <p>- Acompanhamento diário das refeições produzidas na cantina da escola</p> <p>-Promover ações de conscientização dos estudantes e comunidade escolar visando a conservação do patrimônio da escola.</p>			<p>Semestralmente</p>
--	---	---	--	--	-----------------------



--	--	--	--	--	--

## SUPERVISÃO PEDAGÓGICA

Objetivos	Metas	Ações	Responsável	Avaliação das ações	Cronograma
- Implementar e acompanhar Projeto Político Pedagógico – PPP.	- Construir a identidade da escola, por meio de Projetos que promovam um processo de ensino e aprendizagem significativos e em consonância com as legislações educacionais vigentes.	- Construção e revisita do PPP com os profissionais da escola.	Supervisoras pedagógicas	Nos conselhos de classe, avaliações institucionais internas e nas coordenações coletivas.	Semana pedagógica e durante o ano letivo.
-Fomentar a participação da comunidade escolar na Construção do PPP	-Assegurar a participação das famílias na escola de maneira democrática.	-Reuniões periódicas com a comunidade escolar.	Supervisoras pedagógicas e Diretora e vice.	Nos momentos das reuniões e ao final do ano letivo.	Durante o ano letivo.
- Acompanhar as ações pedagógicas das equipes de apoio na escola (SOE, EEAA e Sala de recursos).	Assegurar que todas as equipes estejam em consonância com relação ao trabalho pedagógico.	Articular reuniões Pedagógicas previstas no calendário escolar.	Supervisoras pedagógicas .	No conselho de classe e nas coletivas	Durante o ano letivo
Mapear os estudantes retidos para intervenção pedagógica.	Intervir para evitar a novas retenções,	Promover meios de recuperação dos estudantes por meio dos reagrupamentos e projeto interventivo.	Supervisoras pedagógicas e coordenação pedagógica		
Acompanhar o	Promover o avanço do		Supervisoras	No conselho de classe e	Durante o ano letivo

desenvolvimento e execução dos reagrupamentos intra e interclasse..	nível de todos os estudantes em defasagem.	Orientação de produção de material que atenda ao nível de cada estudante..	pedagógicas e coordenação.	nas coletivas	
Planejar e promover formações coletivas organizadas junto a coordenação pedagógica e ao grupo de professores;	Melhorar a qualidade das formações dos profissionais dentro e fora da escola.	Promover semanalmente coordenações coletivas formativas.	Supervisoras pedagógicas e coordenação	Nas coletivas semanais	Durante o ano letivo
- Propor e acompanhar intervenções pedagógicas junto ao grupo;	Acompanhar e articular intervenções ao estudante com déficit na aprendizagem sempre que necessário, junto ao professor, coordenador e EEAA.	Oferecer meios de intervenções efetivas aos estudantes.			Durante o ano letivo
-Colher dados e pesquisas para melhoria e aprofundamento de questões relativas ao processo ensino aprendizagem	Melhorar o nível de Ensino e Aprendizagem da escola.	Traçar estratégias junto ao grupo para alinhar o trabalho pedagógico com vistas a suprir as deficiências e lacunas pontuadas nas avaliações			
- Acompanhar os índices	-Promover ações que				2º semestre

de avaliações externas e internas, a fim de subsidiar o trabalho pedagógico.	visam melhorar o IDEB da escola.	Apontar intervenções pontuais ao grupo como forma de melhorar os índices.			
--	----------------------------------	---	--	--	--

## COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Avaliação das ações	Cronograma
		<p>.Reuniões quinzenais com o grupo de professores para planejamento coletivo das aulas e atividades pautadas no Currículo em movimento.</p> <p>.Acompanhar semanalmente a produção de material para as aulas.</p> <p>Planejar, acompanhar e tabular o resultado das avaliações diagnósticas iniciais realizadas pelos professores.</p> <p>- Produção e aplicação de atividades de acordo com os níveis dos estudantes.</p> <p>-Produção e aplicação de atividades de intervenção de acordo com nível dos estudantes</p>	<p>Coordenadoras pedagógicas</p> <p>Coordenadoras pedagógicas</p> <p>Coordenadoras pedagógicas.</p> <p>. Professores e coordenadoras pedagógicas.</p> <p>-Coordenadoras pedagógicas</p>	<p>Nos conselhos de classe, avaliações institucionais internas e nas coordenações coletivas.</p> <p>- No conselho de classe</p> <p>- No conselho de classe</p> <p>- Nos conselhos de classe e nas coordenações coletivas.</p>	<p>Durante o ano</p> <p>-1º semestre: De 18 a 27/03/24 - 2º semestre: De 12 a 23/08/24</p> <p>-1 semanal de 1 hora com os estudantes, durante o primeiro semestre.</p>

		<p>- Participar , buscar e promover momentos que visam atender as propostas do PPP.          Buscar formações com temáticas de acordo com necessidades e interesses do grupo.</p> <p>Articular reuniões Pedagógicas previstas no calendário para estudo e reflexões com os temas:          currículo, avaliação e intervenções.</p>	<p>- Coordenadoras pedagógicas e Equipe gestora.</p> <p>-Coordenadoras pedagógicas e Equipe gestora</p> <p>-Coordenadoras pedagógicas e Equipe gestora</p>	<p>-Semana pedagógica e nas coordenações coletivas</p> <p>. Nos conselhos de classe e nas coordenações coletivas.</p> <p>Nas coordenações coletivas</p>	<p>Durante o ano letivo.</p> <p>Durante o ano letivo.</p> <p>Durante o ano letivo.</p>
--	--	---	--	---	--

## ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

### METAS:

- . Reduzir os índices de evasão escolar e despertar nos estudantes o apreço pelo ambiente escolar.
- . Orientar a comunidade escolar sobre o Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente;
- . Trabalhar a autoestima dos alunos por meio de projetos específicos.
- . Desenvolver uma transição de forma amena a adaptação dos alunos entre etapas.
- . Realizar ações integradas com o corpo docente no desenvolvimento de projetos sobre saúde, educação sexual, meio ambiente, ética, cidadania, convivência saudável, cultura de paz e outros de acordo com as prioridades elencadas pelo grupo e com a Proposta Pedagógica da instituição educacional.

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Ed. Cidadania DH	Ed. Diversidade	Ed. Sustent.			
Implementação da Orientação Educacional				Coletiva para apresentação do Plano de Trabalho	Ação junto aos professores	Início do ano letivo

. Acolhimento à comunidade escolar.	X		. Participação nas coordenações coletivas.	Ação junto aos professores;	Durante o ano letivo
			. Atendimento individual na sala da orientação educacional.	Ação junto aos professores;	Durante o ano letivo
			. Roda de conversa nas salas de aulas.	Ação junto aos estudantes e famílias.	2º bimestre
			. reunião com as famílias de forma individual e coletiva para ajudar nas necessidades do educando.	Ação junto aos professores e estudantes	Durante o ano letivo
. Controle de frequência	x		. Realizar ligações ou via mensagem de texto aos responsáveis para conscientizar sobre as faltas.  - Assinatura em reunião específica do termo de compromisso pelos responsáveis.	Ação junto aos estudantes e famílias.	Durante todo o ano letivo
			. Atualização de dados cadastrais dos estudantes junto ao CRAS.	Ação em rede	Durante todo o ano letivo



				. Elaboração de relatório para encaminhamento ao Conselho Tutelar.	Ação em rede	Durante todo o ano letivo
Violência contra mulher e Lei Maria da Penha	x			Palestra ministrada com a Doutoranda em “Ciências e violências contra mulher “ Rúbia Estafânia	Ação junto aos estudantes	12 de março
Projeto Higiene Pessoal	x	x	x	Vídeo, aula e atividade	Ação junto aos estudantes do 2º “A”	Mês de abril
Teatro sobre Meio Ambiente e Combate a Dengue	x			Teatro com a colaboração do Batalhão Ambiental	Ação junto aos estudantes	27 de março
. Projeto “Resgatando Valores para uma cultura de Paz.  * Respeito  * União  * Honestidade  * Justiça	x	x	x	. Elaboração de palestra com vídeos, reflexões e debates sobre a importância de regras e respeito.	Ação junto aos estudantes e famílias.	Datas: 07/3  8 de agosto  5 de setembro  3 de outubro

Palestra sobre Bullying	x			Elaboração de palestra em parceria comunidade escolar e Batalhão Escolar	Ação junto aos estudantes	21 de maio
. Sexualidade e violência sexual. (18 de Maio)	x	x		. Elaboração de roda de conversa, reflexões e disponibilização vídeos relacionados aos temas, bem como pôster impresso.	Ação junto aos estudantes e famílias.	1ºbimestre 23 de maio
. Desenvolvimento de competências socioemocionais		x		. Elaboração de roda de conversas com vídeos relacionados ao tema e estímulo ao debate sobre o assunto na plataforma.	Ação junto aos estudantes e famílias.	3º bimestre
				. Disponibilização de vídeos e atividades impressas e de livros relacionados ao tema e estímulo ao debate sobre o assunto.	Ação junto aos estudantes e famílias.	3º bimestre
	x			Elaboração de palestra e dinâmica com os estudantes	Ação junto aos estudantes	3º bimestre
. Transição escolar	x	x	x	. Apresentar a escola para as famílias e educandos ingressos no próximo ano. . Elaboração de um vídeo de acolhimento	Ação junto aos estudantes e famílias e professores.	4º bimestre

				para as escolas de educação infantil.		
				. Apresentar a ou as escolas nas quais os estudantes egressos irão ser transferidos aos alunos e familiares. (pessoalmente ou através de vídeos).	Ação junto aos estudantes e famílias e professores.	4º bimestre
				. Conversa e debate relacionado ao 6º ano.		
				Cerimônia da caneta		

Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:

- Mensuração através de encaminhamentos dos professores e relatórios nos conselhos de classe.
- Mensuração através de participação e acesso ao tópico Orientação Educacional.
- Mensuração através de participação nas salas virtuais e nas reuniões via Google Meet.
- Mensuração através de formulários virtuais.

## EQUIPE ESPECIALIZADA DE APOIO A APRENDIZAGEM

PLANO DE AÇÃO EQUIPE DE APOIO – 2024						
DIMENSÕES DE ATUAÇÃO	PDE/META	OBJETIVOS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO
1- Mapeamento Institucional;	<ul style="list-style-type: none"> <li>Analisar as características da instituição educacional, tais como: espaços físicos, quadro funcional, modalidade de ensino, turmas e turnos.</li> <li>Identificar nas práticas educativas as tendências educacionais e as concepções sobre educação, ensino, desenvolvimento e aprendizagem.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Proporcionar a participação da comunidade nos diversos espaços escolares.</li> <li>Sensibilizar as famílias para maior participação no processo educacional dos estudantes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Observação dos espaços e das dinâmicas pedagógicas: sala de aula, reuniões de coordenação, de planejamento de ensino e outras possíveis reuniões.</li> <li>Entrevistas individuais com professores para conhecer a atuação, a motivação e o trabalho docente. Por meio da Escuta sensível.</li> <li>Participação das reuniões pedagógicas semanais.</li> </ul>	EEAA	Primeiro bimestre	<ul style="list-style-type: none"> <li>Analisar indicadores p organização ressignificaã um plano atuação do para o co escolar.</li> <li>Por m participação n Conselhos Classe s avaliação trabalho da ET</li> </ul>

			<ul style="list-style-type: none"><li>• Conversas com os pais/le ou responsáveis sobre o desenvolvimento escolar das crianças.</li></ul>		
--	--	--	--	--	--

□

DIMENSÕES DE ATUAÇÃO	PDE/META	OBJETIVOS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO
----------------------	----------	-----------	-------	--------------	------------	-----------

<p>2- Assessoria ao trabalho coletivo</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estar acessível à Gestão Escolar para desenvolver coletivamente estratégias que favoreçam o trabalho em equipe.</li> <li>• Contribuir para planejamento e aplicação do PP.</li> <li>• Criar mecanismos para o acompanhamento individualizado dos estudantes, atentando para as especificidades do estudante de forma a garantir a qualidade do atendimento</li> <li>• Reorganizar, por meio de amplo debate com os profissionais da educação, o trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover reflexão da práxis pedagógica do professor com vistas às aprendizagens;</li> <li>• Estabelecer parcerias com órgãos de proteção aos direitos das crianças e adolescentes.</li> <li>• Mapear, acompanhar e encaminhar para atendimentos externos os estudantes ANNE´s, de acordo com a necessidade de cada um.</li> <li>• Promover reflexão da práxis pedagógica do professor com vistas às aprendizagens;</li> <li>• Identificar, atender e encaminhar estudantes com dificuldades de aprendizagem;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar estudo sobre as concepções do desenvolvimento e aprendizagem, na coordenação coletiva da UE;</li> <li>• Promover a informação e orientação para as famílias dos estudantes em acompanhamento</li> <li>• Mapeamento dos estudantes;</li> <li>• Atendimento individual aos estudantes;</li> <li>• Orientações para os responsáveis;</li> <li>• Encaminhamentos externos para unidades médicas, sociais e esportivas.</li> <li>• Auxiliar a coordenação pedagógica e o professor em oficinas pedagógicas, estudos dirigidos, reuniões com os pais e intervenções com intencionalidade.</li> </ul>	<p>Orientador educacional, EEAA e Equipe Gestora</p>	<p>Durante o ano letivo</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reuniões periódicas com a equipe pedagógica;</li> </ul> <p>Coordenações coletivas;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conselhos de classe;</li> <li>• Reuniões de pais.</li> </ul>
---	--	--	--	--	-----------------------------	---





			<ul style="list-style-type: none"> <li>• Convocar o GRAC quando surgir situações que fujam às atribuições do SEAA, ou que estejam causando desconforto ao bom andamento das atividades escolares.</li> <li>• Realização de coletivas de acordo com a necessidade do corpo docente.</li> <li>• Devolutiva aos professores com o objetivo de esclarecer a queixa inicial, e fornecer subsídios que auxiliem no desenvolvimento do trabalho pedagógico.</li> <li>• Colaboração com o professor na sua prática pedagógica</li> <li>• Sugerir ao educador intervenções pedagógicas, atividades lúdicas e diferentes das usadas em sala de aula</li> <li>• Participação das reuniões de pais e Conselhos de Classe bimestrais.</li> </ul> <input type="checkbox"/>			
--	--	--	--	--	--	--



DIMENSÕES DE ATUAÇÃO	PDE/META	OBJETIVOS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO
----------------------	----------	-----------	-------	--------------	------------	-----------

<p>3- Acompanhamento do Processo de Ensino e Aprendizagem</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Garantir o acesso universal, assegurando a permanência e a aprendizagem dos estudantes a partir dos 6 anos de idade, ao ensino fundamental de 9 anos, assegurando, também, a conclusão dessa etapa até os 14 anos de idade até o último ano de vigência deste Plano.</li> <li>Universalizar o atendimento educacional aos estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação, com transtorno do déficit de atenção e hiperatividade – TDAH, dislexia, discalculia, disortografia, disgrafia, dislalia, transtorno de conduta, distúrbio do processamento</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover reflexões sobre novos focos de análise para o processo de ensino e aprendizagem;</li> <li>Construir juntamente com o professor, alternativas teórico-metodológicas de ensino e de avaliação com o foco no desenvolvimento dos estudantes;</li> <li>Fornecer subsídios para que as ações escolares ocorram tanto em uma dimensão coletiva quanto individual.</li> <li>Intervir junto aos sujeitos e aspectos que possam dificultar o processo de ensino e aprendizagem.</li> <li>Acompanhar o processo de ensino e aprendizagem para assessorar as queixas escolares.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Discussões e reflexões sobre a prática pedagógica, avaliativa e relações interpessoais;</li> <li>- Ressignificação do conselho de classe na perspectiva do sucesso escolar, de forma a estimular o processo de ação-reflexão-ação sobre o trabalho pedagógico;</li> <li>- Planejamento, com o coletivo da escola, das intervenções aos problemas levantados;</li> <li>- Promoção de grupos de estudo, oficinas e palestras na própria escola com professores e coordenação pedagógica;</li> <li>Avaliar de maneira contextual e processual os estudantes para encaminhamentos necessários e/ou</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>EEAA, SAA, AEE e Equipe Gestora, coordenação pedagógica</li> </ul>	<p>Sempre que houver a solicitação de apoio e quando se fizer necessário a partir do 2º bimestre.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Agendamento prévio das observações em sala com o professor.</li> <li>Agendamento prévio das entrevistas com a família.</li> <li>Semanalmente durante a Coordenação Coletiva dos Professores.</li> </ul>	<p>Avaliação processual e contínua.</p>
---	---	---	--	---	--	---



	<p>auditivo central – DPA(C) ou qualquer outro transtorno de aprendizagem, independentemente da idade, garantindo a inclusão na rede regular de ensino ou conveniada e o atendimento complementar ou exclusivo, quando necessário, nas unidades de ensino especializadas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar procedimentos de avaliação e intervenção às queixas escolares.</li> <li>• Refletir acerca das atribuições familiares e as atribuições da instituição educacional.</li> <li>• Realizar orientações psicológicas e pedagógicas que orientem a família.</li> </ul>	<p>previstos na estratégia de matrícula.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Informar aos professores sobre os alunos que já estavam sendo acompanhados pela Equipe.</li> <li>• Organizar novas solicitações de apoio no decorrer dos bimestres.</li> <li>• Elaborar documentos/relatórios apresentando a conclusão de cada caso e indicar as possibilidades de adequação e intervenção pedagógica.</li> <li>• Observação em sala de aula e dos demais contextos educativos.</li> <li>• Acolher a demanda do professor.</li> <li>• Atribuir ao professor as intervenções que se fizerem necessárias ao êxito dos alunos.</li> <li>• Ampliar a problematização dos motivos do encaminhamento.</li> <li>• Observação,</li> </ul>			
--	---	---	---	--	--	--

			atendimentos em grupos e individuais e			
--	--	--	--	--	--	--





			<p>outras formas de avaliação.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Compreender o contexto histórico e social do aluno.</li><li>• Informar a família da demanda da queixa e apresentar as ações já desenvolvidas, caso necessário.</li><li>• Solicitar a colaboração da família no processo de investigação da queixa.</li></ul> <p>□</p>			
--	--	--	--	--	--	--

## SECRETARIA ESCOLAR

Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Avaliação das ações	Cronograma
<p>Planejar, coordenar, controlar supervisionar atividades Secretaria Escolar;</p> <p>Atender comunidade escolar com presteza, urbanidade e eficiência;</p> <p>Atender pedidos de informação sobre</p>	<p>Manter atualizadas as informações no sistema para emissão da documentação escolar</p> <p>Inserir no Cadastro Nacional de Cursos de Educação Profissional</p> <p>Acompanhar o</p>	<p>Auxiliar Direção em serviços técnico-administrativos, especialmente, referentes à vida escolar dos estudantes das instituições escolares;</p> <p>Acompanhar bimestralmente o preenchimento dos diários de classe;</p> <p>Prestar, anualmente, as informações relativas ao</p>	<p>Secretaria Escolar</p>	<p>Nos resultados das ações em consonância com à instituição quanto à <u>aprendizagem dos estudantes</u>, acompanhando os relatórios individuais dos estudantes, <u>na instituição como um todo</u> que é do coletivo da instituição apoiados por um projeto político-pedagógico, e <u>a avaliação do sistema escolar</u>, que são as avaliações externas, demonstrando resultados.</p>	<p>Durante o ano letivo</p>

<p>processos relat Secretaria Escolar e demais documer respeitando sigilo profissional;</p>	<p>cumprimento dos 200 (duzentos) dias letivos e das 1.000 (mil) horas anuais</p>	<p>Censo Escolar, solicitadas pela Secretaria de Estado de Educação nos termos da legislação vigente</p> <p>Formar turmas, de acordo com os critérios estabelecidos na Estratégia de Matrícula</p>			
---	---	--	--	--	--

<p>Planejar, coordenar, controlar supervisionar atividades Secretaria Escolar;</p> <p>Atender comunidade escolar com presteza, urbanidade e eficiência;</p> <p>Atender pedidos de informação sobre processos relat Secretaria Escolar e demais documer respeitando</p>			<p>Secretaria Escolar</p>	<p>Avaliação das ações</p> <p>Nos resultados das ações em consonância com à instituição quanto à <u>aprendizagem dos estudantes</u>, acompanhando os relatórios individuais dos estudantes, <u>na instituição como um todo</u> que é do coletivo da instituição apoiados por um projeto político-pedagógico, e <u>a avaliação do sistema escolar</u>, que são as avaliações externas, demonstrando resultados.</p>	<p>Durante o ano letivo</p>
--	--	--	---------------------------	--	-----------------------------

--	--	--	--	--	--

PROGRAMA EDUCAÇÃO COM MOVIMENTO – PECM

Projeto	Objetivos	Principais ações	Responsáveis	Avaliação do projeto.
---------	-----------	------------------	--------------	-----------------------

<p><b>PECM –</b> Projeto Educação com Movimento</p>	<p><b>GERAL</b> - Implantar e implementar projeto de educação denominado Educação com Movimento na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental da rede pública de ensino do Distrito Federal, ampliando as experiências corporais dos estudantes, mediante a intervenção pedagógica integrada e interdisciplinar entre o professor de Atividades e o professor de Educação Física na perspectiva da Educação Integral.</p> <p><b>ESPECÍFICO –</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Explorar os conteúdos da</li> </ul>	<p>Atividades recreativas, lúdicas e pré-desportivos. Jogos recreativos, jogos e brincadeiras da cultura popular e no contexto regional. Brincadeiras e jogos da cultura popular do Brasil e do mundo.</p> <p>Jogos Cooperativos.</p> <p>Experimentar ações em diferentes ritmos e movimentos, a fim de explorar a diversidade do movimento corporal e sua lateralidade.</p> <p>Experimentar habilidades básicas dos movimentos da Ginástica.</p> <p>Poderá ser desenvolvido</p>	<p>Professores de Educação Física.</p> <p>Equipe Gestora da EC403 de Samambaia, OE e demais profissionais da escola.</p>	<p>Avaliações institucionais e Conselhos de Classe.</p> <p>Poderá elaborar um relatório em formato de portfólio, sistematizando suas experiências desenvolvidas na escola, como objetivo subsidiar as intervenções pedagógicas, fornecendo informações sobre a prática social dos</p>
---	--	--	--	---

	<p>cultura corporal de movimento tais como: o jogo, a brincadeira, o esporte, a luta, a ginástica, a dança e conhecimentos sobre o corpo, integrando-os aos objetivos, linguagens e conteúdos da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estimular a interdisciplinaridade na intervenção pedagógica do professor de Educação Física, por meio do planejamento e atuação integrada ao trabalho do professor de Atividades.</li> </ul>	<p>bimestralmente, o projeto da Semana de Brinquedos e brincadeiras.</p> <p>Poderá ser desenvolvida anualmente, a semana de Jogos Interclasses.</p> <p>Vivências pedagógicas em saídas de campo.</p>		<p>estudantes e suas aprendizagens.</p>
--	---	--	--	---



	<p>Fortalecer o vínculo do estudante com a escola, considerando as necessidades da criança de brincar, jogar e movimentar-se, utilizando as estratégias didático-metodológicas da Educação Física.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Contribuir para a formação integral dos estudantes, por meio de intervenções corporais pedagógicas exploratórias e reflexivas, com base em valores, tais como: respeito às diferenças, companheirismo, fraternidade, justiça, sustentabilidade, perseverança, responsabilidade, tolerância, dentre outros, que constituem alicerces da vida em sociedade e do bem- -estar social.</li> </ul>			
--	--	--	--	--

## PROFESSORES

Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Avaliação das ações	Cronograma
-----------	-------	-------	--------------	---------------------	------------

<p>Participar e propor formação nas coletivas; de formação continuada oferecida pela EAPE e troca de experiências nas coordenações por ano.</p> <p>Propor atividades diversificadas para atender todos os níveis dos estudantes.</p> <p>Interação entre professores, coordenadores, OE, equipe gestora, SEAA, SALA DE RECURSOS e Família.</p>	<p>Participar da elaboração e implementação PPP.</p> <p>Interação/ integração entre família escola</p> <p>Atendimento individual e coletivo aos pais e estudantes</p> <p>Dialogar com o estudante, se necessário encaminhar as equipes de apoio.</p> <p>Comunicar com a família por meio de bilhetes, recados, telefonemas, sempre que necessário.</p>	<p>Reagrupamentos: intraclasse, interclasse e interventivo para aluno com dificuldades de aprendizagens.</p> <p>Participar e propor oficinas pedagógicas alunos e grupo.</p> <p>Atividades diversificadas nas aulas com o estudante.</p> <p>Intervir no processo ensino aprendizagem junto com a equipe de apoio, com as crianças ANEES.</p>	<p>Professores</p>	<p>Na prática docente (ação-reflexão-ação) na observação diária do desenvolvimento do estudante;</p> <p>Avaliação individual e coletiva com os alunos formativa, processual e continua de acordo currículo em movimento;</p> <p>Registros diários e relatórios, diagnosticando os avanços nas aprendizagens do estudante;</p> <p>Acompanhar avaliações</p>	<p>Durante o ano</p>
---	--	--	--------------------	--	----------------------

Participar de encontros extracurriculares.				internas do coletivo e externas, auxiliando nas intervenções;	
--	--	--	--	---	--

AUXILIARES – CARREIRA ASSISTÊNCIA

Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Avaliação das ações	Cronograma
-----------	-------	-------	--------------	---------------------	------------

<p>Aperfeiçoar-se em seu trabalho; por meio de cursos de formação continuada.</p> <p>Ajudar a cuidar de nossos estudantes.</p> <p>Participar dos encontros coletivos e outras atividades desenvolvidas na instituição.</p>	<p>Participar sempre de ações e projetos propostos na instituição.</p> <p>Participar da elaboração e atuação do PPP da instituição.</p> <p>Ajudar a cuidar do patrimônio escolar.</p> <p>Organizar a cuidar da limpeza do ambiente escolar.</p>	<p>Atender nossos estudantes com carinho e atenção.</p> <p>Procurar sempre dialogar com as crianças na mediação de conflitos.</p> <p>Procurar aprender cada vez mais sobre o seu trabalho; por meio de cursos de formação continuada.</p> <p>Participar sempre de ações e projetos propostos na instituição.</p> <p>Participar da elaboração</p>	<p>Auxiliares</p>	<p>Nas avaliações institucionais com ideias e ações visando melhorias em todos os setores de nossa escola.</p>	<p>Durante o ano letivo.</p>
--	---	--	-------------------	--	------------------------------

		e atuação do PPP da instituição.			
--	--	----------------------------------	--	--	--

PORTARIA – CARREIRA ASSISTÊNCIA

Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Avaliação das ações	Cronograma
-----------	-------	-------	--------------	---------------------	------------



<p>Aperfeiçoar-se em seu trabalho; por meio de cursos de formação continuada.</p> <p>Ajudar a cuidar de nossos estudantes.</p> <p>Participar dos encontros coletivos e outras atividades desenvolvidas na instituição.</p>	<p>Conversar e orientar os pais sobre a rotina escolar sempre que necessário.</p> <p>Participar sempre de ações e projetos propostos na instituição.</p> <p>Participar da elaboração e atuação do PPP da instituição.</p> <p>Ajudar a cuidar do patrimônio escolar.</p>	<p>Atender nossos estudantes com carinho e atenção.</p> <p>Procurar sempre dialogar com as crianças na mediação de conflitos.</p> <p>Procurar aprender cada vez mais sobre o seu trabalho; por meio de cursos de formação continuada.</p> <p>Participar sempre de ações e projetos propostos na instituição.</p>	<p>Portaria</p>	<p>Nas avaliações institucionais com ideias e ações visando melhorias em todos os setores de nossa escola.</p>	<p>Durante o ano</p>
--	---	--	-----------------	--	----------------------

	Organizar a entrada e saídas dos estudantes com atenção e carinho;	Participar da elaboração e atuação do PPP da instituição.			
--	--	---	--	--	--

MERENDEIROS – EMPRESA G&E

Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Avaliação das ações	Cronograma
-----------	-------	-------	--------------	---------------------	------------

<p>Aperfeiçoar-se em seu trabalho; por meio de cursos de formação continuada.</p> <p>Ajudar a cuidar de nossos estudantes.</p> <p>Participar dos encontros coletivos e outras atividades desenvolvidas na instituição.</p>	<p>Participar sempre de ações e projetos propostos na instituição.</p> <p>Participar da elaboração e atuação do PPP da instituição.</p> <p>Manter o mais rigoroso asseio e ordem nas dependências em que se armazenam, preparam e distribuem os alimentos; seguindo as normas de higiene na preparação.</p>	<p>Preparar e servir com amor uma merenda gostosa para as crianças;</p> <p>Organizar a cuidar da limpeza do local e dos utensílios usados no preparo e distribuição da merenda;</p> <p>Verificar o cardápio do dia e examinar os gêneros que vai utilizar;</p> <p>Procurar sempre dialogar com as crianças na mediação de conflitos.</p> <p>Procurar aprender cada vez mais sobre o seu trabalho; por meio de cursos de formação continuada.</p>	<p>Merendeiros</p>	<p>Nas avaliações institucionais com ideias e ações visando melhorias em todos os setores de nossa escola.</p>	<p>Durante o ano</p>
--	---	--	--------------------	--	----------------------

		<p>Participar sempre de ações e projetos propostos na instituição.</p> <p>Participar da elaboração e atuação do PPP da instituição</p>			
--	--	--	--	--	--

## PROFESSORES READAPTADOS

Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Avaliação das ações	Cronograma
-----------	-------	-------	--------------	---------------------	------------

<p>Aperfeiçoar-se em seu trabalho; por meio de cursos de formação continuada.</p> <p>Participar dos encontros coletivos e outras atividades desenvolvidas na instituição.</p>	<p>Melhorias na atuação pedagógica.</p> <p>Contribuir na implementação dos projetos propostos pela instituição.</p> <p>Contribuir na elaboração e atuação do PPP da instituição.</p>	<p>Participação nas elaborações das atividades de intervenções.</p> <p>Participar nas elaborações de projetos.</p> <p>Suporte nas ações pedagógicas desenvolvida na instituição.</p>	<p>Professores readaptados</p>	<p>Nas avaliações institucionais e coletivas com ideias e ações visando melhorias em todos os setores de nossa escola.</p>	<p>Durante o ano</p>
---	--	--	--------------------------------	--	----------------------

## PLANO DE AÇÃO/ ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

<b>Objetivos</b>	Ações/ Estratégias	Parcerias envolvidas nas ações	Público	Avaliação das ações	Cronograma
------------------	--------------------	--------------------------------	---------	---------------------	------------



<p>Garantir que a coordenação pedagógica contribua para a melhoria do fazer pedagógico.</p> <p>Propor espaços para fala e escuta sobre o trabalho pedagógico entre os profissionais da educação, promovendo a troca de saberes e difusão de práticas exitosas.</p> <p>Promover momentos de elaboração, acompanhamento e avaliação do PPP.</p> <p>Compartilhar experiências reflexões sobre trabalho do professor, conselho de classe e avaliação institucional.</p> <p>Propor um trabalho colaborativo</p>	<p>Debates, vídeos, textos que auxiliem na reflexão teoria e prática.</p> <p>Rodas de conversas sobre o trabalho pedagógico.</p> <p>Pautar nos coletivos momentos de debates e redirecionamento de ações institucionais.</p> <p>Organizar espaço tempo nos conselhos de classe para além de avaliar, refletir e compartilhar experiências.</p> <p>Articular palestras, diálogo, troca de experiências, roda de conversa, oficinas que contribua para a formação</p>	<p>Coordenadores pedagógicos Gestores OE EEAA SAA Profissionais convidados.</p>	<p>Professores Gestores Pedagogo Orientador Professores readaptados Professor sala de recurso.</p>	<p>Em cada encontro coletivo e nas Avaliações institucionais com ideias e ações visando melhorias em todos os setores da escola.</p>	<p>Durante o ano</p>
--	---	---	--	--	----------------------

<p>visando o compromisso mútuo dos envolvidos, no processo educativo.</p> <p>Refletir sobre a aprendizagem e a formação cidadã dos estudantes</p> <p>Orientar para que os profissionais da instituição participem das formações continuadas.</p> <p>Garantir a execução dos projetos definidos no PPP.</p>	<p>continuada dos profissionais.</p> <p>Promover semanalmente estudos e diálogos referentes ao sucesso dos estudantes.</p> <p>Promover a formação continuada dos profissionais.</p>				
--	---	--	--	--	--

## **20. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO**

Avaliar é – cedo ou tarde – criar hierarquias de excelência, em função das quais se decidirão a progressão no curso seguido, a certificação antes da entrada no mercado de trabalho, e frequentemente, a contratação. (PERRENOUND)

### **Avaliação coletiva**

A avaliação do Projeto Político-Pedagógico deverá ser contínua, e realizado com a participação de todos os envolvidos na construção do PPP. Centrando-se na intenção de interpretar o andamento das ações e dos projetos e programas propostos, redefinindo metas e processo, a partir dessa interpretação. Dessa forma, a avaliação do PPP desta unidade de ensino acontecerá ao longo de todo o ano letivo, nos dias reservados à avaliação pedagógica, com datas estabelecidas no Calendário Escolar das escolas públicas do Distrito Federal, em que é prevista a participação de toda a comunidade escolar.

### **Periodicidade**

A avaliação deste PPP será realizada semestralmente, no início do ano, durante a semana pedagógica e no início do segundo semestre letivo (agosto/2024)

### **Procedimentos**

Serão utilizados, debates, fichas, questionários e registros escritos como instrumento de diálogo entre os diferentes segmentos que compõem a comunidade escolar, de forma a estabelecer um ambiente de reflexão e intervenção das ações pré-estabelecidas no presente projeto. O espaço reservado à coordenação pedagógica também assume um importante papel nesse processo avaliativo, tornando-se um espaço aberto ao pensamento e reflexão das teorias e práticas adotadas.

### **Registros**

A avaliação é registrada em forma de atas ao longo do ano e por meio de gráficos que registram os resultados dos questionários aplicados à comunidade escolar.

## REFERÊNCIAS

UNESCO, 2020. **Manual de Apoio à Aprendizagem Flexível durante a Interrupção do Ensino Regular: A Experiência Chinesa na Manutenção da Aprendizagem durante o Surto de COVID-19.** Disponível em file:///Users/davidnogueira/Downloads/Manual%20de%20Apoio%20a%20Aprendizagem%20Flexível%20durante%20a%20Interrupcao%20do%20Ensino%20Regular%20(2).pdf

DISTRITO FEDERAL. **Gestão Estratégica para a Realização das Atividades Pedagógicas Não Presenciais no Distrito Federal.** Governo do Distrito Federal Secretaria de Estado de Educação, 2020.

ARCE, A.; Martins, L.M. (Orgs.) **Quem tem medo de ensinar na educação infantil? Em defesa do ato de ensinar.** Campinas, SP: Alinea, 2007.

AUSUBEL, D. P. **A aprendizagem significativa: a teoria de David Ausubel.** São Paulo: Moraes, 1982.

BIANOR Domingues. Mestre em Educação. Professor mediador nos cursos oferecidos pela EAPE.

CARVALHO, R.E. (2000). Removendo barreiras para a aprendizagem: educação inclusiva. Porto Alegre: Mediação.

CLOUD, Henry. Limites: quando dizer sim, quando dizer não. Cloud e Townsend; tradução Denise Avalone – São Paulo: Editora Vida, 2006.

Declaração de Salamanca. Linha de ação sobre necessidades educativas especiais. (1994). Brasília: Corde.

DISTRITO FEDERAL. Diretrizes de avaliação educacional triênio 2014/2016. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. SUBEB - GDF. 2014.

DISTRITO FEDERAL. **Currículo em Movimento da Educação Básica.** Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. SUBEB - GDF. 2014.

DISTRITO FEDERAL. **Projeto Político Pedagógico.** Professor Carlos Mota. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. SUBEB - GDF. 2013.

FREIRE PAULO, **Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática.** São Paulo: Editora Paz e Terra, 1997.

GASPARIN, João Luiz. **Uma didática para a pedagogia histórico-crítica.** 4 ed. Campinas: Autores Associados, 2007.

LIBÂNEO, J. C. Organização e gestão escolar: teoria e prática. 4. ed. Goiânia: Editora alternativa, 2001

LUZ, Ricardo. Clima organizacional. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1995.

LUKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem na escola – Salvador: Malabares comunicação e eventos, 2003.

MANTOAN, M.T.E.(2006) Inclusão escolar: pontos e contrapontos. São Paulo: Summus.

PELT, Nancy Van. **Como formar filhos vencedores – Desenvolvendo o caráter a personalidade.** São Paulo: Casa Publicadora Brasileira, 2006.

PIAGET, Jean. Psicologia e Pedagogia/tradução Maria Alice Magalhães D’Amorim e Paulo Sérgio Lima Silva – 10. Ed. Rio de Janeiro:Forense Universitária, 2013 – 10ª Ed.

PILETTI, Nelson. **Psicologia Educacional.** 17ª Ed. São Paulo: Ática, 2009.

PONTUSCHKA, Nídia Nacib; PAGANELLI, Tomoko Lyda; CACETE, Nuria Hanglei. Para ensinar e aprender geografia. São Paulo, SP: Cortez, 2007

SAVIANI, Dermeval. Escola e Democracia. 8a. ed. São Paulo, Cortez/Autores Associados, 1985.

SAVIANI, Dermeval. Pedagogia histórico crítica: 2. ed. São Paulo: Cortez/AutoresAssociados, 1991.

SERRA, D.(2006) Inclusão e ambiente escolar. In: Santos, M.P. e Paulino M.M. (orgs.). Inclusão em Educação: cultura, políticas e práticas. São Paulo: Cortez, 31 – 44.

VASCONCELOS, Celso do Santos. Coordenação do trabalho pedagógico, do projeto político pedagógico ao cotidiano da sala de aula. São Paulo:Libertad,2004.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. (org) Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível. 14ª. Edição Papyrus, 2002.

VYGOTSKY, lev S. A formação social da mente. São Paulo: SP Martins Fontes, 2007– 4ª Ed.

**O não acompanhamento familiar e sua relação com o comportamento e aprendizagem dos alunos.** Disponível em: <http://www.profala.com/arteducesp201.htm>. Acesso: 26 de mar. de 2014.

REVISTANOVA ESCOLA Edição 248, dezembro 2011. Título original: A ponte para aprender.

REVISTA NOVA ESCOLA Edição Especial Grandes Pensadores, Outubro 2008.



## ANEXOS

### Planejamento dos projetos específicos

Projeto	Objetivos	Principais ações	Responsáveis	Avaliação do projeto.
Projeto de Leitura:  <u><b>Ler, viajar e sonhar.</b></u>	<p><u>Geral</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Ampliar a competência comunicativa dos estudantes, articulando a oralidade, leitura e escrita, promovendo assim, a formação de leitores proficientes.</li> </ul> <p><u>Específicos</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Relacionar as linguagens verbais e não verbais presentes em diversos gêneros para a construção de sentido e compreensão do tema/assunto.</li> <li>Ler e interpretar textos em diversos gêneros, mobilizando e combinando estratégias de antecipação, inferência, seleção, verificação e intertextualização, com e sem a mediação do docente</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Definição de continuidade do tema do projeto em 2023</li> <li>Objetivo do tema: Promover o encontro dos estudantes com os diversos tipos de gêneros literários e o seu uso no dia a dia.</li> <li>Abertura do projeto: Dramatização de um livro</li> </ul> <p>Culminância: Feira Literária em novembro 2022.</p> <p><b>Leitura Deleite:</b></p> <p>No pátio da escola e dramatização ou exibição de vídeo com o livro tema a cada 15 dias.</p> <p><b>Contação de Histórias:</b></p> <p>É importante destacar que a Sala de Leitura desta Instituição Educacional está inserida ativamente neste projeto,</p>	Equipe Gestora Professores Coordenação Estudantes Família e demais Profissionais da escola	Avaliação do projeto  Nas coletivas e reuniões pedagógicas bimestrais e conselhos de classe.



	e ainda, desenvolver seu	realizando atendimento por turma com leitura deleite semanalmente e contação de histórias quinzenalmente, de acordo com os temas do projeto.  - Envio semanal para todos os estudantes de uma sacola contendo livros - Registro semanal dos livros lidos pelos estudantes, por meio de fichas literárias, desenhos, recontos, diário de bordo ou portfolio.		
--	--------------------------	--	--	--

	<p>senso crítico.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Produzir textos escritos com autonomia – coletiva e individualmente – nos mais varia dos gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita de textos produzidos.</li><li>• Empregar, durante a leitura, recursos expressivos (ênfase, entonação de acordo com a pontuação, etc).</li><li>• Fomentar a participação das famílias no desenvolvimento do projeto.</li></ul>			
--	---	--	--	--

Projeto	Objetivos	Principais ações	Responsáveis	Avaliação do projeto.
<u>Tema</u>  VALORES: <u>RESGATANDO</u> <u>VALORES</u> <u>PARA UMA</u> <u>CULTURA DE</u> <u>PAZ</u>	<u>Geral</u>  Desenvolver ações de bom convívio e bem-estar, envolvendo toda comunidade escolar.  <u>Específicos</u> Promover ações que desenvolvam nos estudantes e comunidade escolar o resgate de valores primordiais para a boa convivência em sociedade.  Promover uma cultura de paz por meio do dialogo e valores como tolerância e respeito.  Promover o fortalecimento das questões socioemocionais por meio de diálogo sobre sentimentos e emoções.  Propor ações voltadas para o diálogo, reconhecimento e valorização da diversidade.  Relembrar e reforçar hábitos cotidianos de respeito ao	Apresentação de peças teatrais, uso de Vídeos, palestras e músicas que retratam o tema valores a cada 15 dias no pátio da escola;  Vinda de autores de livros para contação de histórias no pátio da escola;  Encontros quinzenais, com datas e temas previamente definidas onde serão abordados os valores: disciplina/dedicação, cooperação, união, tolerância, paciência, justiça, paz, honestidade, sinceridade, responsabilidade entre outros. Além de trabalhar emoções e sentimentos como medo, alegria, frustração, amor, ódio, entre outros	Supervisores OE	Nas avaliações institucionais com ideias e ações visando melhorias em todos os setores de nossa escola.

	<p>próximo, a si mesmo e ao meio ambiente.</p> <p>Propiciar reflexões coletivas e individuais a respeito dos valores que a sociedade necessita para viver e conviver.</p>			
--	---	--	--	--

Projeto	Objetivos	Principais ações	Responsáveis	Avaliação do projeto.
<p><u>Tema:</u></p> <p><b>LER, VIAJAR E SONHAR</b></p> <p><u>(SALA DE LEITURA)</u></p>	<p><u>Geral</u> Garantir a todos os estudantes saberes construídos historicamente pela humanidade, propiciando a competência comunicativa por meio da expressão oral ou escrita de modo a resolver problemas do cotidiano para alcançar participação plena no mundo letrado.</p> <p><u>Específicos</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Incentivar a leitura nos âmbitos escolar e familiar;</li> <li>-Despertar o interesse do estudante pela leitura;</li> <li>-Ampliar o vocabulário e o contato com textos diversificados, tendo a leitura como referência para a escrita;</li> <li>-Transformar os estudantes em agentes transmissores e multiplicadores de valores na escola, na comunidade e onde mais atuarem;</li> <li>-Oportunizar aos estudantes o contato com o universo escrito (livros e revistas) para que possam manuseá-los, observando imagens, relacionarem texto à ilustração, manifestar sentimentos, experiências, ideias e opiniões, definindo preferências e construindo critérios próprios para selecionar o que vão ler;</li> <li>-Vivenciar por meio da literatura o exercício da fantasia e da imaginação;</li> <li>-Perceber variações entre o imaginário e o mundo real por meio de textos literários.</li> </ul>	<p>Apresentação de peças teatrais. Encontros por uma vez semana.</p> <p>Uso do passaporte da leitura (Os estudantes anotam no passaporte todos os títulos e autores de livros lidos)</p> <p>Uso da sacola de leitura (as famílias podem levar livros para casa e ler com seus filhos)</p>	<p>Professores Elaine Nina</p>	<p>Nas avaliações institucionais com ideias e ações visando avanços quanto ao hábito da leitura como prazer, lazer e conhecimento.</p>

Projeto	Objetivos	Principais ações	Responsáveis	Avaliação do projeto.
<p><u>Tema:</u></p> <p><u>HORTA NA ESCOLA</u></p>	<p><u>Geral</u></p> <p>Oportunizar aos estudantes conhecimento sobre sustentabilidade e horta comunitária, por meio da construção e cuidados com canteiros de verduras e hortaliças mantidos no espaço escolar. Bem com despertar nos estudantes o gosto e interesse por uma alimentação saudável.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Construção de cerca demarcando a área da horta;</li> <li>- Construção, adubação e plantio de 16 canteiros de verduras e legumes e hortaliças.</li> <li>- Manutenção dos canteiros;</li> <li>- Buscar parcerias técnicas com EMATER e outros órgãos para manutenção e melhorias da horta;</li> <li>- Buscar qualificação técnica para professores e responsáveis diretos pela horta;</li> <li>- Buscar parceiros na comunidade escolar para se voluntariar nos cuidados e cultivos da horta.</li> <li>- Proporcionar aos</li> </ul>	<p>Voluntários da comunidade escolar</p> <p>Direção</p> <p>Professores</p> <p>Estudantes</p> <p>Demais profissionais.</p> <p>E instituições parceiras.</p>	<p>Na semana pedagógica.</p> <p>Nas coletivas.</p> <p>Em sala com os estudantes.</p>

		<p>estudantes momentos de contato com a terra nos momentos de plantio, cultivo e colheita, bem como desenvolver o gosto dos mesmo por uma alimentação saudável.</p>		
--	--	---	--	--